LONDRES, 22 -- (A. P.) -- Informa a Rádio de Argel que as cidades de Palermo, Trapani e Marsala foram evacuadas pelas tropas do "Eixo"

A ESQUADRA INGLESA BOMBARDEIA A ITALIA

Rendição ou aniquilamento

Repete-se o drama de Stalingrado em Orel — Timoshenko enviaria um ultimatum ao comando das forças nazistas — Os alemães não estão em condições de deter o avanço soviético, declara o orgão do Exército russo — Ampliada a ofensiva, com extrema ferocidade, até o Mar de Azov, numa frente de quase mil quilômetros

(TELEGRAMAS NA DÉCIMA PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 22 de julho de 1943 — N. 11.294

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Nápoles, Grossero e Salerno bombardeadas

LONDRES, 22 (A. P.) — Nápoles, Grossero e Salerno foram atacadas pela aviação aliada, anuncia o comunicado italiano.

Sob o fogo dos canhões navais ingleses a região de Catrone, no golfo de Taranto — Enorme tensão na Itália e Alemanha ante as notícias de que as forças aliadas se preparam para atacar o próprio território europeu

LA VALETTA, 22 (R.) — Urgente - A "Home Fleet" bombardeou o continente italiano, na região de Catrone, no golfo de Taranto.

(Outros telegramas na 3.ª página)

717 mortos e 1.599 feridos no bombardeio de Roma

LONDRES, 22 (A. P.) — Segundo comunicado italiano as baixas em consequência do bombardeio de Roma foram de 717 mortos e 1599 feridos.

Nova insignia adotada pelos aviões norteamericanos para evitar confusões na identificação dos aparelhos das Nações Unidas. Foi mantida a estrela branca em campo azul, mas acrescida uma faixa branca, que atravessa o símbolo principal e uma moldura vermelha que contorna todo o conjunto. (Foto do serviço especial de A NOITE)

FOGEM!

As forças do Eixo, especialmente os alemães, abandonam as suas posições na Sicília, empreendendo desordenada retirada para Messina — Apoderam-se de todos os meios de condução, na ânsia de escapar à captura — Tremendo assédio a Catânia, cuja resistência chega ao limite extremo — Quarenta mil prisioneiros até agora

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

ESTOCOLMO, 21 (R.) — Milhares de boletins contra Hitler foram espalhados em Berlim e em seus arredores, domingo passado, ao que informou ontem o jornal "Cotegorgs Handels Tidningen".

Ainda há incêndios em Roma

O governo italiano não quer considerar a capital como cidade aberta

LONDRES, 22 (U. P.) — A rádio de Argel revelou que ontem, isto é, quase 72 horas após o bombardeio aliado de Roma, ainda ardiam várias partes da Cidade Eterna, principalmente o pátio de manobras de Litória.

O governo italiano não quer declarar Roma cidade aberta

ZURICH, 22 (R.) — Em seu número de hoje, o jornal "La Suisse" declarou que a despeito das reiteradas advertências de Londres e de Washington, o governo italiano, por motivos bem compreensíveis, não quer declarar Roma cidade aberta.

A mensagem de La Guardia aos italianos

LONDRES, 22 (R.) — Uma "mensagem aos italianos" da autoria do prefeito de Nova York, Fiorello Laguardia, que é, ele próprio, filho de italianos, foi publicada pelo "Daily Mail", de hoje.

A mensagem diz o seguinte:

"Enquanto Mussolini estiver dominando a Itália — teremos de continuar a atacá-la, até a sua completa derrota. Para o povo italiano, a necessidade é a mesma que se apresentava antes da invasão, isto é, libertar-se do governo fascista. Italianos! Destrui as linhas ferroviárias do norte da Itália, e podereis conservar no país o alimento que falta aos vossos filhos. Soldados italianos! Recusai seguir para a frente russa, no mesmo momento em que Hitler está se preparando para abandonar a Itália. Soldados italianos! Por que continuar a destruição das cidades italianas, quando o futuro se apresenta cheio de tão grandes esforços, necessários para a reconstrução da Nova Itália? Vossos politicos fascistas não somente levaram vosso país à ruina completa, como trocaram a sua glória pela ignominia. Se soubesseis o despreso que nutrem os nazistas pelo exército e pela Marinha italianos, e ficareis convencidos da insinceridade e da indiferença daqueles que se dizem vossos aliados. Uma coisa é morrer pela Pátria e outra morrer por Mussolini. Uma coisa é lutar pela Liberdade e outra lutar em defesa da escravidão"!

Um navio de escolta de combóios que, antes, era um simples cargueiro e atualmente desempenha a missão de porta-aviões, é a nova unidade naval adotada pela U. S. Navy. Muitos desses "baby-carrier" estão prestando excelentes serviços e algumas tiveram notavel atuação na batalha de Attu. (Foto do Serviço especial de A NOITE)

GRAVÍSSIMA CRISE ENTRE ROMA E BERLIM

Mussolini exige maior auxilio, sob ameaça de ... a paz com os aliados — E Hitler reclama maior resistência por parte do seu parceiro do Eixo, sob pena de ocupar a peninsula

LONDRES, 22 (U. P.) — Despachos recebidos nesta capital anunciam que os italianos enviaram um verdadeiro ultimatum aos alemães, instando-os a lhes auxiliarem contra os aliados no Mediterrâneo, pois, do contrário, a Itália assinaria a paz em separado.

Auxilio maior e mais concreto

LONDRES, 22 (U. P.) — O jornal "Times" informa que Mussolini exigiu da Alemanha um auxilio "mais concreto e maior" pois, em caso contrário, as consequências para o Eixo poderiam ser desastrosas.

Crise politica muito grave

LONDRES, 22 (U. P.) — O comentarista diplomático do "Daily Express" revelou que as informações em poder dos governos aliados sugerem a existência de uma gravissima crise politica entre a Itália e a Alemanha. As mesmas informações afirmam que foi Hitler, possivelmente, quem solicitou a entrevista com o Duce em uma cidade do norte da Itália afim de obter do ditador italiano uma garantia de que Roma não assinaria uma paz em separado.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PAGINA)

400 liras por uma libra esterlina

Regulamentado o câmbio nas regiões ocupadas da Itália

LONDRES, 22 (R.) — Foi fixado o câmbio da lira nas regiões da Itália metropolitana já ocupada pelas forças aliadas. Foi feito o cálculo na base de 400 liras por uma libra esterlina ou cem por um dolar. O fato foi anunciado hoje na Câmara dos Comuns pelo chanceler do Erário, Sr. Kingsley Wood.

Fracassou a quarta tentativa

Os japoneses já perderam 17 navios no seu intento de reforçar suas tropas das Salomão Centrais — Repelidos com pesadas perdas ao tentarem um contra-ataque terrestre em Munda — Bairoko sofreu um dos mais violentos e pesados bombardeios

QUARTEL GENERAL ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 22 (A. P.) — A remessa de um grande combóio japonês para as Salomons Centrais, foi a quarta tentativa nipônica de enviar reforços através do bloqueio dos aliados, sem resultado pois tiveram que bater em retirada diante do intenso ataque norteamericano.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Serão multiplicadas as linhas aéreas da Amazônia

MANAUS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou, ontem, o Sr. Junqueira Aires, diretor da Aeronáutica Civil. Em entrevista concedida à imprensa, declarou que tem por objetivo o estudo da multiplicação das linhas aéreas da Amazônia. Ficou bem impressionado com o andamento das obras do futuro campo de pouso aqui situado, em Ponta Pelada.

Pesadas lutas

CAIRO, 22 (A. P.) — Informa-se que pesadas lutas se estão travando na área oriental e central da Bosnia, onde um exército de guerrilheiros irrompeu partindo de Montenegro e em cuja zona foi lançada a recente ofensiva do Eixo, visando eliminar a ameaça de forças irregulares ao sistema de defesa balcânica.

MASCARAS DE AMIANTO PARA COMBATER AS CHAMAS — A NOITE registou em suas edições de ontem o incêndio verificado no porão de uma loja de modas da rua do Passeio n. 62-C. Os bombeiros, como então dissemos, compareceram prontamente dando ativo combate às chamas que foram dominadas rapidamente. Aconteceu, contudo, que o pequeno respiradouro para a renovação do ar existente no porão tornou-o, juntamente com o calor, insuportavel. Assim, foi determinado o emprego de um aparelho denominado "Spirelmo", composto de uma máscara hermética, em amianto, com um óculo de vidro, em que o ar é introduzido mediante tubo ligado a um fole de couro. A foto que ilustra estas linhas foi obtido ontem, no transcurso do sinistro, quando um soldado equipado com o aparelho deixava o interior do porão, extinto o fogo.

DESRESPEITADO O "ULTIMATUM" DE VICHY

Expirou o prazo para a apresentação dos trabalhadores, sendo minimo o resultado — Cresce o movimento subterrâneo na França — Distúrbios em Lião

MADRID, 22 (A. P.) — O prazo final concedido pelo governo de Vichy aos membros das organizações "subterrâneas" francesas, para que aceitassem a anistia ou se apresentassem para a "mobilização de trabalho", expirou à meia noite, sendo minimo o número de novas apresentações.

Despachos de Vichy para a imprensa espanhola dizem que as organizações "subterrâneas" estão crescendo em poderio e já chegam a obter adeptos no seio das instituições juvenis criadas pelo próprio governo de Vichy. Segundo tais despachos, vários membros das organizações da mocidade, tais como os "Chantiers de la Jeunesse", a "Maurait" e a "Allier", estão aderindo, aos poucos, aos chamados "movimentos subterrâneos".

Distúrbios em Lião

ZURICH, 22 (R.) — Informa-se de fonte autorizada que se verificaram distúrbios ontem em Lyon, na França.

Acrescenta-se que em noticias recebidas e todas as frentes de combate fizeram com que o povo não pudesse manter a sua atitude de passividade. Contudo, até agora não foi possivel conhecer pormenores a respeito dos fatos ocorridos.

A POLITICA DA ARGENTINA

Um comunicado do governo de Buenos Aires desfazendo rumores tendenciosos

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado oficial do governo argentino, desmentindo os rumores sobre reformas politicas e sentimentos inamistosos do governo para algumas Repúblicas sulamericanas:

"Com referência a vários rumores que circulam dentro e fora do país e foram transmitidas por pessoas sem escrúpulo, segundo os quais o governo está considerando reformas politicas e mantendo sentimentos pouco amistosos com respeito a outros paises, pode-se afirmar que estes rumores são absolutamente infundados. A orientação da politica interna e externa permanece na mesma posição claramente definida em várias ocasiões pelo presidente da República."

Na ofensiva os guerrilheiros sérvios

CAIRO, 22 (U. P.) — Noticias dos Balcãs anunciam que os guerrilheiros sérvios iniciaram sua esperada ofensiva contra as tropas de ocupação do Exo. Na Croacia as forças revoltosas completam atualmente um amplo movimento destinado a libertar toda a zona de Lica, com exceção de Gospic.

CORTARAM a garganta dos alemães

LONDRES, 22 (De Stewart Sall, da Reuters) — A seguinte história de como as tropas italianas mataram alemães para fugirem ao Oitavo Exército, foi contada nesta capital. Os soldados invasores da "Highland Division" ficaram espantados pelo fato de ter havido disparos no interior de uma casamata poderosamente fortificada da Sicília. Como não ouvissem o menor rumor, alí penetraram e encontraram um "formidavel" canhão que poderia ter morto vários milhares de britânicos. Dois soldados alemães estavam estendidos perto da grande arma com as gargantas cortadas. A guarnição italiana havia assassinado esses técnicos nazistas e fugido. Esses técnicos haviam sido para alí mandados, afim de explicarem o manejo dessa nova arma alemã aos seus camaradas fascistas.

Visitará a Argentina o chanceler do Chile

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores fez os preparativos necessários para a visita oficial do ministro das Relações Exteriores do Chile, Sr. Joaquim Fernandez, que deverá chegar a esta capital entre 6 e 8 de agosto próximo, afim de assinar o novo acordo comercial, que estreitará ainda mais os laços existentes entre a Argentina e o Chile, principalmente, no que se refere ao programa de colaboração comercial.

O Sr. Joaquim Fernandez tinha, anteriormente, resolvido esta visita com o presidente Juan Antonio Rios, após a sua viagem aos Estados Unidos, tendo sido abandonado este projeto em virtude das questões internas no Chile.

10.000 tanks

DETROIT, 22 (U. P.) — O arsenal de tanks Chrysler, desta cidade, anuncia que essa fábrica produziu 10.000 tanks desde 5 de agosto de 1940 até anteontem.

PROIBIDA A CIRCULAÇÃO DE MOTOCICLETAS PARTICULARES

Em todo o território nacional

O presidente da República aprovou uma proposta do Conselho Nacional do Petróleo, oriundo do Conselho Nacional do Trânsito, no sentido de ser proibida, em todo o território nacional, a circulação de motocicletas particulares.

Espantoso!

Wavel, visconde

LONDRES, 22 (R.) — Sabe-se que o vice-rei designado para a India, marechal de campo Wavell, foi elevado ao Pariato, pelo soberano britânico, no começo do mês corrente e que comemorará sua campanha na África, com o seu novo titulo.

Pescou um tubarão com as próprias mãos, afim de alimentar um bote cheio de náufragos de um navio torpedeado — Condecorado com a Medalha do Império Britânico

LONDRES, 22 (R.) — Utilizando-se de sua própria mão como isca, um carpinteiro de navio, T. W. Chapman, pescou um tubarão de mais de metro e meio, para alimentar um bote cheio de marujos de um barco torpedeado. Os homens estavam no mar, num bote aberto, há 22 dias e, os seus suprimentos alimentares achavam-se esgotados. Chapman pôs a mão fora dágua, e esperou calmamente que um tubarão se aproximasse. Segurando-o depois pelas guelras, Chapman alçou o peixe para dentro do bote e matou.

Chapman foi condecorado com a Medalha do Império Britânico pela sua extraordinária façanha.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 60,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

UNIÃO E SOLIDARIEDADE — Em toda a nossa história, não se conhece época tão marcada pelos congressos e conferências nacionais e internacionais do que a atual. Agora mesmo, os magistrados e os estudantes de todo o Brasil, e os especialistas de educação física de todo o continente estão reunidos nesta capital. As discussões se travam em ambiente austero e cordial, sem exibição nem espetáculo, estudando-se os problemas mais graves e mais urgentes. É uma mentalidade nova de colaboração e construção, de consulta e apreço aos expoentes que propicia estes debates, fornecendo ao Estado material legislativo idôneo e sereno. Em breve, os advogados de toda a América, os estudiosos dos problemas da infância e outros realizarão assembléias no Rio, sistematizando os contingentes técnicos e científicos que lançarão as bases das soluções. Estas atingem, segundo os temas dos próximos certames, o após-guerra, as normas da futura convivência humana. É qualquer coisa de grandiosa, portanto, a tarefa de meditação e planificação de tantos homens sábios dedicados aos interesses da Pátria e da humanidade.

CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA URUGUAIO-BRASILEIRA — O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil ofereceu um "cocktail" aos estudantes de química industrial da Faculdade de Química e Farmácia de Montevidéu, atualmente em visita a esta capital. Os estudantes uruguaios foram saudados pelo acadêmico Paes Barreto, do Diretório Central de Estudantes, respondendo em nome dos homenageados o Sr. Ruben Irazabal, que, depois de afirmar que nenhuma contingência seria capaz de separar os jovens do Brasil e do Uruguai, tão profundos eram os motivos de amizade e compreensão recíprocas, ergueu um brinde pela vitória e pela eternidade do Brasil. No "cliché", um aspecto da reunião

A campanha contra o mocambo em Pernambuco

A Liga Social contra o Mocambo, que o interventor Agamemnon Magalhães organizou em Pernambuco, como uma das primeiras e mais importantes iniciativas do seu governo, completou neste mês o quarto aniversário de sua fundação. A festa de comemoração do evento, da qual participaram todas as classes do Estado, foi simples mas sugestiva. Por entre manifestações de júbilo, divulgou-se, então, o relatório da Liga, sintetizando todas as suas realizações. Quarenta e cinco vilas populares e 13 grupos de casas foram edificados, elevando-se o número delas a mais de 4.500. Sete mil e trezentas casas novas foram projetadas, 10.000 mocambos destruídos e cerca de 6.000 pessoas retiradas desses casebres infectos e encaminhadas ao interior para o trabalho honrado dos campos ou para a faina enobrecedora das usinas de açucar.

Afora esses dados colhidos rapidamente do relatório sobre o quarto ano de atividades da Liga Social contra o Mocambo, vale consignar a desapropriação de enormes áreas, num montante de dois milhões de metros quadrados, afim de serem ocupadas com novas construções. Isto somente no Recife, porque, por todo o interior pernambucano, tambem se projetou a grande campanha contra o mocambo.

Como resultado da mobilização geral, efetuada pelo chefe do governo pernambucano em prol da casa higiênica para o trabalhador, constata-se que, no mesmo periodo, as usinas de açucar e fábricas do interior de Pernambuco construiram cerca de 1.500 casas, tendo algumas dessas fábricas e usinas novas construções projetadas.

Esses os aspectos mais destacados da vitória alcançada em quatro anos pela Liga Social contra o Mocambo. Outros, maiores e mais profundos, poderão, entretanto, ser assinalados. Pode-se dizer que, nestes quatro anos, o interventor Agamemnon Magalhães não parou um só momento de exercitar a sua pena e a sua palavra numa doutrinação constante em prol do proletariado brasileiro, da assistência que lhe devem o governo e o industrial, da necessidade de enobrecer-lhe a vida, despertando-lhe o gosto de viver. Tão grande e tão profunda tem sido essa doutrinação que, ao seu redor, se mobilizaram todas as classes do Estado a ponto de oferecerem com a sua solidariedade os mais belos exemplos já observados no Brasil. Basta acentuar que, dos donativos recebidos pela Liga, num total de 4 milhões e novecentos mil cruzeiros, apenas a importância de 2 milhões saiu dos cofres do Estado. O resto da vultosa soma foi obra de doações particulares, isto é, dos usineiros, industriais, sociedades civis, educandários, funcionários públicos etc., porque todas as classes, como todos os indivíduos, se colocaram, nominal ou anonimamente, ao lado do atual chefe do governo de Pernambuco, para combater a praga social do mocambo, que degrada o homem e perverte a sociedade.

EM VISITA AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — Os representantes dos Tribunais de Apelação dos Estados, ora reunidos nesta capital, visitaram o Supremo Tribunal Federal, cumprindo o programa organizado para o desenvolvimento da Conferência dos Desembargadores. O "cliché" é um aspecto da visita, vendo-se, ao centro, o ministro Waldemar Falcão, ao saudar os congressistas

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 22 (Serviço especial de A NOITE)-A Alfândega arrecadou ontem, Cr$ 2.777.985,90. Desde 1.º do mês Cr$ 23.176.359,30. A Recebedoria rendeu Cr$ 763.672,00.

A SEMANA DO FAZENDEIRO EM VIÇOSA

Presidiu a reunião o ministro João Alberto — Como falou o coordenador da Mobilização Econômica aos lavradores mineiros

VIÇOSA, 21 (A. N.) — Chegou ontem a esta cidade, acompanhado de sua esposa, D. Lia Lins de Barros, o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, que aqui veio a convite dos diretores da Escola Superior de Agricultura, afim de presidir à concentração da "Semana do Fazendeiro". Faziam parte da comitiva do coordenador os senhores João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, major Gilberto Marinho, assistente do coordenador, professor Belo Lisboa, assistente responsavel pelo Setor Produção Agricola, Durval Garcia de Menezes, assistente do Controle de Carnes, Rivadavia de Souza, assistente do Serviço de Divulgação, alem dos diretores da Leopoldina Railway.

Recebido pelo secretário da Agricultura do Estado, Sr. Lucas Lopes, o ministro João Alberto logo após almoçou com os fazendeiros aqui concentrados, no amplo restaurante improvisado ao ar livre. O coordenador fez questão de entrar na fila, como os demais criadores e, como estes, conduziu sua bandeija, até à mesa que lhe fora destinada.

A exposição geral

Minutos após, o coordenador inaugurou a Exposição Geral dos Produtos Agricolas de Viçosa, tendo sido, nessa ocasião, saudado pelo professor Geraldo Corrêa. Hasteado o pavilhão nacional pelo secretário da Agricultura e cortada a fita simbólica pelo coordenador, o ministro João Alberto percorreu, em seguida, detidamente, todos os "stands", colhendo, ao mesmo tempo, minuciosas informações acerca da atividade da lavoura mineira.

Uma aula ao ar livre

Minutos mais tarde, o coordenador assistiu à aula da Escola de Agricultura pronunciada pelo professor Belo Lisboa, que discorreu sobre a "Socialização Rural". O professor Belo Lisboa baseou-se nas experiências levadas a efeito em sua propriedade de Lindóia, tendo falado em frente ao edifício da Escola na presença de todos os lavradores. Durante uma hora, o professor Belo Lisboa prendeu a atenção dos presentes, tendo arrancado vibrantes palmas do auditório quando se deteve no exame do trabalhador rural, esse herói esquecido, à custa de cujos sacrificios ergueram-se inúmeras fortunas e que, no fim da vida, tinha de recorrer à caridade pública, esmolando nos centros urbanos. Assim, concluiu o orador, o principal fundamento de uma organização rural deve ser a assistência no seu trabalhador, para que este, em vez de inimigo, se transforme no melhor amigo do fazendeiro.

No salão nobre da Escola de Viçosa

Às 19,30 horas, todos os fazendeiros e lavradores aqui presentes, em número de 1.338, reuniram-se no salão nobre da Escola de Viçosa, sob a presidência do ministro João Alberto, que tinha ao seu lado os Srs. Lucas Lopes, João Carlos Vital, major Gilberto Marinho, professor Geraldo Gonçalves Carneiro, diretor da Escola, Belo Lisboa e Sr. Durval de Menezes.

Num ambiente de profunda vibração cívica, falaram, saudando o coordenador da Mobilização Econômica, os Srs. Floriano de Oliveira, em nome dos fazendeiros do Triângulo Mineiro, e Miranda Netto, em nome dos lavradores do sul de Minas.

Fala o ministro João Alberto

Recebido com demorada salva de palmas, o ministro João Alberto falou, de improviso, durante vários minutos, para agradecer a homenagem dos fazendeiros e lavradores mineiros. Disse que conhecia as dificuldades desses denodados construtores da economia brasileira, a braços com obstáculos que variavam desde um sistema de créditos que tocava pelas raias da agiotagem até à sanha inexoravel dos aproveitadores da guerra, que escorchavam o consumidor, prejudicando o produtor. Sua luta para recalcar os capitães da ganância ao seu verdadeiro lugar, afim de abrir passagem ao comércio honesto, era bem conhecida de todos. Bastava citar a campanha de infâmias espalhadas pelos espertalhões prejudicados para se ter uma idéia das dificuldades opostas ao seu trabalho. Podiam, porem, os criadores e fazendeiros de Minas ficar tranquilos. "Nunca decepcionarei quem confiou em mim. E, no desempenho das minhas árduas funções, não decepcionarei nem ao presidente Getulio Vargas, empenhado como ninguem na redenção econômica do país, nem ao povo brasileiro, cujas aspirações sempre defendi, arrostando os maiores sacrificios". O coordenador teve seu discurso, nesta altura, interrompido por longa salva de palmas.

Continuou o ministro João Alberto expondo a política econômica do governo e concitando os fazendeiros e criadores a continuar trabalhando com afinco, porque não lhes faltaria o apoio dos poderes públicos.

Os agradecimentos do secretário da Agricultura

Serenadas as palmas que se seguiram às últimas palavras do ministro João Alberto, falou o Sr. Lucas Lopes, secretário da Agricultura de Minas, que agradeceu a presença do coordenador e as palavras de estimulo transmitidas aos componentes da 15.ª Semana dos Fazendeiros.

O regresso

Às 20,30 horas, o ministro João Alberto regressou, em trem especial da Leopoldina Railway, acompanhado de sua comitiva, tendo recebido, na "gare" nova manifestação de apreço dos fazendeiros mineiros, que ergueram vivas ao presidente Getulio Vargas e ao seu delegado.

CRÔNICA DA GUERRA

A resistência italo-alemã da Sicilia endurece em Catânia. O 8º Exército britânico chegou aos subúrbios da importante cidade. Pelo noticiário, estava por entrar nas suas ruas e dominá-la. Noutras vezes, constou que a ultrapassava. O espírito otimista dos correspondentes formou, desta maneira, uma convicção de que a sua queda era questão de horas.

Por algumas versões mais sóbrias, quais a de que tropas britânicas avançam contra Erbini e a de que uma coluna estava nas cercanias de Rammacca, abaixo do rio Gorna-Lunga e 40 kms. para o sudoeste de Catânia, fazem crer numa extensão da frente do 8.º Exército para oeste, afim de contornar a cidade através das montanhas que a circundam por esse lado e pelo norte. Insinuamos na apreciação anterior que essa manobra se orientaria para os caminhos rodoviários do sul do Monte Etna (3.272 ms. de altitude). Aparentemente, segundo as noticias hoje divulgadas, Montgomery estará executando um movimento pelas montanhas, que terá similaridade com a aludida manobra.

Na hipotese, observar-se-á um compasso de espera. E a progressão britânica, mais rápida inicialmente que a dos norteamericanos e canadenses, tornar-se-á mais lenta que a destas tropas.

Com efeito, o 7.º Exército norteamericano desembaraçou-se da cortina defensiva costeira dos italo-alemães, com a ocupação de Agrigento e Empedocle, marchando com um ritmo mais vivo para o norte. As suas colunas foram a Caltanisseta e Piazza Armerina. Supõe-se que tomaram a cidade ferroviária de Enna. Energicamente, atiraram as forças totalitárias para o território central e, com isso, aceleraram a velocidade de progressão dos canadenses, que provavam certa dificuldade nas elevações da área de Caltagirone-Grammichele. A acometida do 7.º Exército, desmoronando a cobertura da via-férrea transsiciliana, pôs os exércitos aliados, de que é chefe o tenente-general Alexander, em posição de travar a Batalha da Sicília, em Catânia-Enna-Lercara.

As forças norteamericanas do general George Patton, no passo que se voltaram para Caltanissetta, já em seu poder, e Enna, que parecem disputar ainda, estavam de Agrigento para Lercara, ao longo da estrada de ferro que entronca na transsiciliana ao sul de Termini, e continuam para oeste, contra o porto de Siacca, na primitiva conquista litorânea. Com estes empreendimentos, o 7.º Exército dos Estados Unidos aplicou os mais rudes golpes que os soldados totalitários sofreram até o momento. Entre os 35.000 ou 40.000 prisioneiros feitos pelos aliados, cerca de 25.000, ou a maioria absoluta, foram capturados pelos norteamericanos. E de acordo com a propagação da batalha para Marsala e Palermo, não resta dúvida que estas vantagens dos Soldados dos Estados Unidos acrescer-se-ão com o domínio da mais vasta parte da Sicilia.

Aliás, a força aérea repisa os alvos da região, por meio de bombardeamentos consecutivos nos pátios de Alcano, Fondago e Ninfa, na estrada de ferro Palermo-Trapani, o conduto para circulação regional dos reaprovisionamentos italo-alemães. Tais bombardeamentos, bem como os de Catânia e Randazzo, nó de comunicações ao norte do Monte Etna, intensificam as hostilidades da Força Aérea Táctica, por ambas as extremidades do front, que se estabelece no centro e por todo o sul da Sicilia, em decorrência dos desembargos operados no litoral de sudeste, entre Gela e Siracusa.

A Força Aérea Estratégica, de que é comandante o general norteamericano Doolitle, concorre tambem para o sucesso da campanha, com desconcertantes "raids" à peninsula, em diversos pontos, sobretudo em Napoles e Roma, que anteontem experimentou o seu primeiro bombardeio aéreo intensivo. No dia de véspera, uma força reduzida alvejou certos pontos facilmente destacaveis entre os monumentos históricos e culturais da Cidade Eterna. Foi o sinal. Uma outra formação, em quatro ondas que se sucederam entre as 11,13 e 11,15 hs. de 20, executou suas descargas em estações, depósitos de material rodante, aeródromos, etc., afim de perturbar, e impedir com o tempo, o "transito de reforços e abastecimentos para as forças do Eixo, intensamente submetidas à pressão aliada no sul", conforme as declarações do Lord Visconde Crawborne, representante do governo britânico na Câmara dos Lords, em explicação aos motivos pelos quais o alto comando aliado entendeu de levar a guerra aérea a Roma.

Pode-se imaginar os danos materiais e psicológicos que advirão para as coortes fascistas. O alarmismo apoderou-se dos súditos de Mussolini, que fogem da capital para o interior, numa precipitada evacuação, ao leve contacto com uma modalidade de guerra tão apregoada nas doutrinas de Hitler e Mussolini. O que não acontecerá entre as massas fascistas, com desastrosas repercussões sobre os defensores da Sicilia, se o comando anglo-norteamericano mandar, amiudadamente, poderosas formações de bombardeitos contra os objetivos militares romanos?

C. R.

OS CONGRESSISTAS PANAMERICANOS VISITARAM A CENTRAL DO BRASIL — Os congressistas panamericanos, ora em nossa capital, visitaram o edifício da Central do Brasil, atendendo ao convite feito pelo major Alencastro Guimarães. Foram recebidos naquela repartição, pelo Sr. José Moacyr de Andrade Sobrinho, chefe da Divisão de Ensino, e Seleção, tendo ocasião de percorrer todas as dependências e inteirar-se dos serviços da nossa principal ferrovia. Encerrada a visita, no salão nobre teve lugar o "cock-tail" que a administração da Central ofereceu aos delegados dos países americanos, falando nessa ocasião, o Sr. Astolfo Serra, em nome do diretor, tendo agradecido o Sr. Julio Rodrigues, da delegação uruguaia. A gravura acima mostra um grupo de congressistas entre funcionários da Central do Brasil no salão nobre.

Homenagem ao interventor Manoel Ribas

O Centro Paranaense ofereceu um churrasco ao interventor Manoel Ribas. Foi uma festa cordial em que um grupo destacado de figuras representativas prestou justa homenagem ao dinâmico realizador da impressionante ressurreição da Terra dos Pinheirais. Entre outras pessoas tomaram parte na reunião os Srs. Libanio Santos Pacheco, presidente do Centro Paranaense; Carlos Gomes, presidente do Instituto do Mate; Alvaro Simões Lopes, presidente do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas; Ivens de Araujo, Estevam Souza Netto, Passos Maia, Raimundo Santos, Silvano Rocha Gomes, Algacir Neder, Alberto Dal Canale e Santos Junior.

O interventor Manoel Ribas foi saudado pelo Sr. Santos Pacheco e respondeu, em poucas palavras, levantando sua taça em honra do chefe da Nação que era, de verdade, o criador desse progresso e fortaleza que o Paraná, hoje, representa no conjunto do Brasil Novo.

Na Sociedade Acadêmica de Medicina e Cirurgia

A Sociedade Acadêmica de Medicina e Cirurgia realizará, sob a presidência do catedrático de técnica operatória da Faculdade Nacional de Medicina, professor Alfredo Monteiro, hoje, quinta-feira, às 20,30 horas, em sua sede na Av. Mem de Sá, 197, uma sessão cinematográfica com film de aspectos médico-científicos, gentilmente cedidos pelo coordenador de Negócios Interamericanos, sessão esta dedicada aos estudantes de medicina argentinos bem como ao Sr. Roberto Barbosa, presidente do centro "Osvaldo Cruz", atualmente entre nós.

Para esta homenagem que certamente ainda mais estreitará os laços de amizade que unem os estudantes de medicina brasileiros e platinos são convidados todos os estudantes de medicina bem como todos aqueles que se interessarem pelo movimento médico-estudantil.

O grande êxito da cooperação agrícola em 1942

4.881 campos de cooperação, contra 1.899 em 1941

No limiar de 1942, o presidente Getulio Vargas lançou no país o apelo no sentido de "produzir mais e melhor", para que pudéssemos enfrentar a situação criada pela guerra, de forma a auxiliar tambem o abastecimento das nações aliadas.

O Ministério da Agricultura, como o orgão mais indicado, prontamente foi mobilizado. Orientado desde março do ano passado pelo ministro Apolonio Sales, aquele orgão iniciou, por intermédio da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, a campanha que se fazia tão necessária, principalmente no norte e nordeste do país. O titular da Agricultura solicitou e obteve do presidente da República um crédito de cinco milhões de cruzeiros para o mesmo fim. Todas as providências determinadas pelo ministro foram coordenadas e mandadas executar pelos agrônomos Oscar Guedes e Juvencio Mariz de Lira, na direção do Fomento Agrícola, com a colaboração dos chefes dos serviços articulados nos Estados.

Mau grado todas as dificuldades consequentes do atual estado de guerra, teve este programa pleno desenvolvimento em 1942, havendo o volume ultrapassado, de muito, o dos anos anteriores.

Segundo o relatório da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, foram realizados, no ano passado, 4.881 campos de cooperação agrícola, com uma área de 21.536 hectares, abrangendo todos os Estados brasileiros, contra 1.899 campos, numa área de 13.866 hectares, em 1941. Houve assim uma diferença de 2.982 campos e de 10.669 hectares a favor da campanha de 1942.

Neste ano, a cooperação agrícola foi assim realizada: 1.054 campos de cooperação anual, com 11.555 hectares; 108 campos permanentes, com 4.403 hectares; 1.245 campos de cultura fiscalizada, com 8.578 hectares e 2.474 campos de cooperação de rápida execução.

Foram feitas várias culturas nesses campos, principalmente de cereais. Milhares de lavradores receberam assistência técnica e auxilios do governo, cujos técnicos foram incansaveis no cumprimento do dever. A colaboração dos governos estaduais merece tambem ser destacada, verificando-se a eficiência dos "serviços de acordo".

O Ministério da Agricultura empreendeu assim um grande trabalho em 1942, fomentando a produção em todos os quadrantes do território nacional.

No corrente ano, graças à valiosa cooperação da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, que age da Baía ao Acre, a batalha da produção adquire maior vulto, com êxitos crescentes, apesar das dificuldades do momento. Melhor assistido, o lavrador brasileiro vence a guerra que aceitamos e cuja vitória final caminha para a mais promissora realidade.

Foi uma brilhante festa de cordialidade o almoço em homenagem ao coronel Gastão de Albuquerque, pela sua merecida promoção. Compareceram personalidades de grande relevo social, sendo trocados expressivos brindes. A gravura mostra o coronel Gastão de Albuquerque entre os amigos que participaram do ágape

OS DESEMBARGADORES ALMOÇARAM NA PENITENCIÁRIA — Os membros da Conferência dos Desembargadores, prosseguindo na série de visitas, estiveram na Penitenciária do Distrito Federal, onde foram recebidos pelo Sr. Alcides Etchegoyen, chefe de Policia, e pelo diretor daquele presidio, capitão Vittorio Caneppa. Os visitantes, depois de percorrerem as dependências do presidio, foram homenageados com um almoço, falando, nessa ocasião, o capitão Caneppa e o coronel Alcides Etchegoyen, em saudação aos visitantes. Pelos desembargadores falou o desembargador Eladio Cruz Lima, do Pará. Em seguida, o desembargador Augusto de Oliveira Galvão lavrou um "Acórdão" no qual se resume o que se realiza na Penitenciária, documento que, assinado por todos os presentes, ficará constando dos livros de visitas da casa. A foto é um aspecto do almoço.

Coordenação sulamericana para os problemas agrícolas

O professor uruguaio Alberto Boeger aplaude a sugestão de um agrônomo brasileiro — Entusiasmado com as novas perspectivas — A organização do Instituto Agronômico do Sul

Esteve alguns dias nesta capital o professor Alberto Boerger, que há mais de trinta anos dirige, com grande êxito, os serviços de experimentação agrícola no Uruguai. O ilustre técnico foi apresentado ao ministro Apolonio Sales pelo pelo embaixador uruguaio, senhor Cesar Gutiérrez, tendo oportunidade de oferecer ao titular da Agricultura um exemplar do primeiro volume de sua ultima obra sobre "Investigações Agronômicas", tratado este que constitue um verdadeiro monumento das ciências da produção vegetal. Nele, pela primeira vez, é exposto em forma integral o vasto campo da ciencia agronômica em seus seis aspectos: filosófico, biológico, agrotécnico, fitotécnico, sociologico e econômico.

A obra de Boerger versa assuntos brasileiros, ligados à idéia diretriz do seu livro de investigação: a produção vegetal ao serviço do homem.

Por intermédio do Sr. Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do Instituto de Experimentação Agricola, órgão que manteu colaboração com o serviço congênere do Uruguai, foi o jornalista apresentado ao famoso mestre, implantador dos trabalhos de Genética Vegetal na America do Sul.

O Dr. Boerger é um homem simples e acessivel. Um verdadeiro sábio: professor de agronomia, doutor em filosofia e ciências, literato e naturalista. As suas conquistas cientificas são conhecidas no mundo inteiro.

Solicitado a conceder uma entrevista à imprensa, gentilmente atendeu, mostrando-se mesmo satisfeito pela oportunidade de externar mais uma vez sua admiração pelo Brasil, seu governo e seu povo.

Eis as suas declarações:

O que é o famoso Instituto de la Estanzuela

Em 1912, fui contratado pelo governo do Uruguai para organizar, dentro das normas agronômicas, um serviço dedicado especialmente ao melhoramento da produção agricola, por intermédio da genética vegetal aplicada e outra classe de procedimentos uteis para aquela finalidade. Em vários pontos do interior do país, realizamos os estudos preliminares da obra definitiva. A partir de 1914, foi iniciada a instalação do Instituto Fitotécnico de la Estanzuela, orgão que dirigimos até hoje.

Sempre encontrei dos governos uruguaios o mais decidido apoio, fator que considero fundamental para o êxito alcançado. A região de Colônia foi a preferida para a localização do Instituto, por integrar o mais importante centro agricola do país. O governo, inicialmente, empregou em tal obra mais de 600 mil pesos, incluindo 1.290 hectares de boas terras e um conjunto de 50 edificios.

Dispõe o Instituto de doze agrônomos, entre os quais vale a pena destacar os Srs. Gustavo Ficher, sub-diretor; Dellazoppa, Henry e Belmonte, como os mais antigos e competentes colaboradores em suas respectivas especializações. O professor Ficher esteve, durante três anos, como contratado do governo brasileiro, colaborando na orientação do plano experimental agricola deste país amigo.

Resultados obtidos

Prosseguindo, salentou: — La Estanzuela logrou grandes êxitos no melhoramento quantitativo e qualitativo da produção vegetal rioplatense.

O rendimento do trigo por unidade de superficie foi aumentado de 30 %, graças à genética. Em 1912, o Uruguai produzia 512 quilos por hectare e atualmente a média se eleva a 800 quilos, aproximadamente. Naquela época, a produção tritícea do país era de 250 mil toneladas e hoje alcança 450 mil, nos anos favoraveis, permitindo até a exportação do produto. E note-se que o Uruguai é um país essencialmente de pecuária.

É tão importante o trabalho experimental uruguaio, no setor da genética, que as variedades de trigo obtidas em Estanzuela serviram para hibridação de inúmeras variedades sulamericanas, das quaes 17 argentinas. A principal conquista do Instituto Fitotécnico, quanto ao trigo, foi conseguir variedades capazes de vencer as dificuldades climáticas e os ataques parasitários, por meio da genética de imunidade e investigações ecológicas de distinta indole.

Os melhores trigos

O estado experimental do trigo realizado abrangeu três etapas: a primeira compreendendo os trigos de "pedigree" americano "34 J" e "Pelón 33 c"; a segunda, os trigos "Artigas" e "Larrañaga"; a terceira, os distintos trigos do grupo "Litoral", variedade que é, atualmente, cultivada em 80 % da área tritícola uruguaia. É esta resistente às três classes de ferrugem e outras doenças; tem alta qualidade de panificação e rendimento superior em grão às variedades anteriores.

Resultados análogos aos do trigo foram obtidos em outros cultivos agricolas, como, por exemplo, com o linho, o girassol, o milho, a cevada, a aveia, a ervilha, a soja, plantas forrageiras, gramineas e leguminosas, tendo sido estudada a composição quimica desses produtos para auxiliar a seleção dos mesmos.

Visitas ao Brasil

O professor Boerger passa agora a falar sobre o Brasil, dizendo o seguinte:

"Já tive oportunidade de conhecer a organização dos serviços agronômicos do Brasil, onde vim pela primeira vez em 1923, sendo titular da Agricultura o Sr. Miguel Calmon. Naquele tempo, viajei pelos Estados do Sul, visitando os excelentes trabalhos de São Paulo. Conheci no Rio Grande do Sul as iniciativas do Sr. Ildefonso Simões Lopes e, mais tarde, apreciei as providências tomadas pelo então governador do Estado, Sr. Getulio Vargas, a quem se deve o maior estimulo á política trigueira do Brasil.

Entre outras visitas ao Brasil, destaco as que realizei em 1938, participando da Primeira Reunião Sulamericana de Botânica e, em 1940, quando proferi, na linda capital gaucha, uma conferência sobre as "Perspectivas do cultivo trigueiro no Brasil" e visitei, em companhia do general Cordeiro de Farias e Sr. Ataliba Paz, a Estação Experimental de Bagé, que atualmente constitue um dos maiores centros brasileiros de estudos em relação ao melhoramento do trigo.

A experimentação agricola brasileira

Sobre o trabalho do governo brasileiro no importante setor do ensino e das pesquisas agronômicas, o consagrado mestre assim se expressou:

— Em 1938 obtive do então ministro da Agricultura Sr. Fernando Costa e do agrônomo Barcelos Fagundes informações detalhadas sobre o grandioso projeto da rede experimental cujo centro se instala na Baixada Fluminense. Julgo o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas uma obra extraordinária do governo do presidente Vargas um instrumento de investigações chamado a prestar grandes serviços à produção agricola, sempre que, ao mesmo tempo, se estudem os problemas peculiares das distintas regiões de um território tão vasto, de clima e solos diferentes.

Sobre este assunto, o professor Boerger escreveu, em sua obra, o seguinte: "Tanto na Argentina quanto no Brasil se estão estruturando justamente nestes anos grandes organismos de investigações agronômicas, onde a experimentação será o método predominante. Em ambos os casos se trata de organizações que concordam com a posição do setor rural na engrenagem das respectivas economias nacionais, posto que a riqueza geral e o bem-estar individual desses paises descansam, em primeiro plano, na capacidade produtora do solo. Quanto ao Brasil, sem prejuizo do desenvolvimento já alcançado na experimentação agro-pecuária a cargo de orgãos estaduais, entre os quais se destacam os de São Paulo (Campinas) e os do Rio Grande do Sul (várias estações experimentais de especialização) merece ser destacada a vasta obra de investigação implantada pelo governo federal. Refiro-me à criação do C.N.E.P.A. pelo Sr. Fernando Costa, sob a presidência do Sr. Getulio Vargas."

Entusiasmado com as novas perspectivas

Referindo-se à conferência que teve nesta capital com o ministro Apolonio Salles, em companhia do embaixador Cesar Gutiérrez, o professor Boerger, depois de fazer elogios à personalidade do atual titular da Agricultura, mostrou-se satisfeito com a informação obtida de que o governo federal projeta organizar o Instituto Agronômico do Sul.

Elogiou esta iniciativa, afirmando que a mesma há de constituir o passo inicial de uma verdadeira revolução agricola, baseada nos estudos metódicos dos problemas regionais, orientados pelo competente agrônomo Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do Instituto de Experimentação Agricola e supervisionados pelo esclarecido ministro Apolônio Sales.

Dinheiro bem aplicado

Continuando, afirmou: — "Se bem que esteja maravilhado com a obra já encaminhada, confesso honestamente que nunca será demasiada qualquer obra dessa natureza para um país de tão grandes possibilidades produtivas como o Brasil. Qualquer cruzeiro invertido nesta classe de trabalhos trará centuplicados frutos em bem da prosperidade geral da grande nação brasileira. É duplamente necessária esta politica em um país que conta com uma poderosa indústria variada, justamente porque essa indústria deverá recorrer cada vez mais à matéria prima obtida da agricultura".

Aludiu, por exemplo, à celulose, que deve ser obtida, não pelo sacrificio das florestas sub-tropicais, mas pelo aproveitamento das plantas anuais, como o milho, residuos de texteis, etc. Lembra que a soja deve dar caseina vegetal, em regiões onde falta caseina animal, asseverando que dessa substância se poderão obter muitos produtos sintéticos de grande valor, como a baquelita, e outros plásticos.

Estudos necessários

Falou sobre a necessidade de fazer o Brasil estudos metódicos, relacionados com as espécies ictiotóxicas, como o timbó, que oferece matéria prima para inseticidas contra pragas. Acentuou que há no Brasil um vasto campo para as pesquisas agronômicas, dado o elevado número de espécies cultivadas e uteis.

Confiante no progresso crescente do Brasil

Demonstrando confiança absoluta na crescente prosperidade do nosso país, o professor Boerger declarou textualmente: "Conhecendo a riqueza mineral brasileira, que permite estabelecer poderosas indústrias siderúrgicas e metalúrgicas; tendo em conta as possibilidades produtivas agropecuárias, especialmente para variades vegetais exigentes em calorias e que neste país encontram o "ótimo ecológico"; admirador do dinamismo deste povo, estou convisto de que o Brasil, todo um continente, está chamado a ser uma das primeiras nações deste século, incumbindo-lhe um papel preponderante no abastecimento das populações do universo.

Coordenação experimental sulamericana

Finalizando sua palpitante entrevista, o professor Boerger deu seu apoio à sugestão do agronômo brasileiro Edgard Fernandes Teixeira, do Ministério da Agricultura, no sentido de se estabelecer uma coordenação sulamericana para a solução dos problemas agrícolas comuns. Acrescentiu que seria bastante ampliar o exemplo da reunião de técnicos especializados em trigo havia em Estanzuela, com representantes do Brasil e da Argentina, a qual deu os melhores resultados, com deliberações fecundas. Terminou, salientando que é necessário, como está previsto, estender essa classe de realizações internacionais, uma verdadeira cooperação sulamericana, a outras espécies vegetais, alem do trigo, com a participação de todos os paises da Livre América".

A esquadra inglesa bombardeia a Itália

(Titulos principais na 1ª página)

Enorme tensão na Alemanha e na Itália

LONDRES, 22 (U. P.) — Despachos de paises neutros da Europa revelam que reina enorme tensão na Alemanha e Italia, em vista das noticias segundo as quais grandes forças aliadas se preparam para atacar o território europeu.

Em toda a Itália

LONDRES, 22 (U. P.) — Gigantescos preparativos para impedir os desembarques aliados continuam sendo realizados em toda a Itália. Segundo as informações do continente, todas as forças armadas italianas e alemãs, nas zonas costeiras da Europa, receberam ordens de ficar alertas e abrir fogo ao primeiro sinal de "inimigo à vista".

Um "lotação" imprensado entre dois bondes

Pouco antes das 8 horas da manhã de hoje, ocorreu um desastre na rua São Luiz Gonzaga.

O auto-lotação n. 2.774, quando procurava passar entre os bondes 45 e 379, ambos linha "Pedregulho" e que transitavam por ali em sentido contrário, ficou imprensado entre os dois veiculos.

Ficaram feridos dois passageiros do "lotação": Virginia da Rocha e Manoel Costa Pereira, este residente à rua Benedito Hipólito, 83, e aquela à rua Fernandes Esquerda 60.

As vitimas receberam socorros da Assistência.

A policia do 16º distrito prendeu o chauffeur culpoado.

No Posto Central de Assistência foram medicadas mais duas pessoas que viajavam no auto-lotação. São elas Antonio Santos de Azevedo, de 37 anos de idade, casado, ourives, residente na rua Caçapava n. 255, que recebeu contusões e escoriações pelo pelo corpo, e Lourival Camillo de Souza, de 37 anos de idade, casado, funcionário do Ministério da Justiça, morado rua avenida Guilherme Maxwell n. 352, com ferimentos no frontal.

Depois de medicados, todos os feridos retiraram-se para as respectivas residências.

Incêndio na rua Licinio Cardoso

Às primeiras horas de hoje, o vigilante municipal 1.610, de serviço na rua Licinio Cardoso, em São Francisco Xavier notou que, dos fundos do "Restaurante Meia Lua", estabelecido nessa mesma rua, no número 290, saiam rolos de fumo.

Esse policial solicitou então o Corpo de Bombeiros, correndo a corporação daquela localidade, que extinguiu prontamente o fogo que se iniciava.

No interior do estabelecimento foi preso o gerente da casa, Serafim Areal, de 28 anos e nacionalidade portuguesa. Foi entregue às autoridades do 15º distrito policial.

O comissário José Pinkus, que esteve no local, deteve outros empregados da casa e apurou haver o incêndio destruido parte de um galpão, separado do corpo do prédio do restaurante, na área onde eram guardados objetos e materiais.

Foi aberto inquérito.

Gravíssima crise entre a Alemanha e a Itália

(Titulos principais na 1ª página)

Catastrófica a situação do Reich

LONDRES, 22 (U. P.) — A Itália e a Alemanha estão em franca divergência, segundo informações fidedignas recebidas aqui. Os alemães estão ante uma situação militar catastrófica em consequência das operações do marechal Timoshenko na frente russa e porisso teriam declarado a Mussolini que não estão em condições de auxiliar a Itália no Mediterrâneo.

Terão de resistir, ou a Itália será ocupada pelos alemães

LONDRES, 22 (U. P.) — Segundo informações recebidas nesta capital, a Alemanha comunicou à Itália que suas forças armadas deveriam lutar contra os aliados no Mediterrâneo a qualquer preço e até o fim, insinuando que, em caso contrário, poderia haver uma guerra entre a Alemanha e a Itália. Os alemães afirmaram que, nesse caso, a Itália seria ocupada pelas tropas nazistas.

Regressam as forças fascistas

LONDRES, 22 (U. P.) — Autorizadas fontes de informação anunciam que todas as tropas italianas espalhadas na Europa estão regressando urgentemente à Itália afim de enfrentar os exércitos de invasão aliados. Consta que as tropas italianas que deverão regressar formam umas 40 ou 50 divisões, as quais terão que ser substituidas por forças alemãs.

O lacônico comunicado alemão sobre o encontro Hitler-Mussolini

LONDRES, 22 (De Michael Yverson, da Reuters) — Os italianos que esperam ajuda para a Itália, em resultado da entrevista Mussolini-Hitler, não vão ter muita coisa com que apoiar suas esperanças. Eles talvez sejam levados a encontrar a base dessa esperança entre as linhas deste comentário alemão às vinte e duas palavras do comunicado emitido pelo Q. G. de Hitler: "Pode-se presumir que as deliberações versaram sobre as ações que, com toda a probabilidade, em breve se tornarão realidade no campo militar".

A única indicação que o ouvinte ansioso pode obter sobre o que essas ações podem significar, procede de outra frase do mesmo comentarista. Ele frisa a significação do fato de que a conferência foi celebrada "no momento em que a resistência do Eixo na Sicilia se vai fortalecendo". Essas palavras pertencem a um comentarista da rádio alemã.

A agência noticiosa italiana disse: "Os ataques contra a frente defensiva da Europa foram, certamente, examinados". E isso é tudo o que os ouvintes puderam saber sobre as medidas que lhe decidiram a sorte e a da Itália, na reunião do norte do país.

Tanto a propaganda alemã como a italiana fizeram a menor publicidade possivel sobre a conferência. O boletim noticioso da rádio alemã não disse uma só palavra, a noite passada. Os boletins anteriores tambem a ignoraram. O principal comentarista da rádio alemã, que depois da última reunião dos dois ditadores dedicou vinte minutos de oratória ao acontecimento, falou esta noite do bombardeio de Roma. O único comentário da agência noticiosa alemã fica citado acima.

A única coisa segura é que Mussolini precisa desesperadamente da ajuda alemã. E se os depoimentos dos prisioneiros podem ser considerados, os soldados italianos estão plenamente a par desses fatos. O que não é tão seguro, no entanto, é que Hitler tenha acedido a fornecer essa ajuda.

O que diz um jornal sueco

ESTOCOLMO, 22 (R.) — Um editorial de hoje, o "Stockholm Tidiningen" — jornal bem conhecido por sua tendência germanófila — fornece o comentário mais notavel de toda a imprensa de Estocolmo, sobre o recente encontro Hitler-Mussolini.

Esse jornal publica um editorial assim intitulado: "Mussolini pede ajuda" e em que diz que "o Eixo deve estar convencido da gravidade da situação da Itália, e o encontro Mussolini-Hitler é uma prova suplementar. Prosseguindo diz o aludido jornal: "A resistência italiana parece pouco sólida e o acordo entre os dois chefes parece ser precário. As tropas italianas e alemãs estão em inferioridade numérica na Sicilia e os italianos não podem continuar a esperar reforços". O jornal sugere ainda que a questão principal do encontro foi "a adoção de única medida que pode ser tomada neste momento: "o rápido envio de reforços alemães".

O que Hitler teria prometido a Mussolini, segundo um jornal sueco

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — O jornal "Social Demokratem" informa que, segundo a emissora clandestina "Atlantic", do Reich, em sua última conferência, Hitler prometeu a Mussolini deixar seguir quatro divisões de infantaria alemãs da França para a Itália, afim de reforçar as defesas da peninsula. Acrescentou a emissora que na mesma ocasião se decidiu pôr todas as forças do Eixo na Itália às ordens do marechal Kesserling, como comandante em chefe, ficando o general Richbojen como sub-comandante.

FRACASSOU A QUARTA TENTATIVA

(Titulos principais na 1ª página)

Perdeu 17 navios

QUARTEL GENERAL ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 22 (A. P.) — Após outra tentativa dos japoneses para reforçarem a guarnição da base aérea de Munda, o inimigo perdeu mais 17 navios de guerra, sem alcançar o resultado desejado.

Dois cruzadores, seis destroyers e dois transportes

QUARTEL GENERAL ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 22 (A. P.) — Segundo informa o comunicado do Alto Comando aliado, dois cruzadores leves, mais seis destroyers e dois transportes tiveram que fugir diante do ataque dos aviões norteamericanos "Liberators", "Mitchell" e "Avenger", no golfo de Vella, ao norte de Munda, onde os japoneses estão tentando por todos os meios reforçar a respectiva guarnição que se encontra cercada e isolada pelos norteamericanos.

Repelidos os japoneses com pesadas perdas

QUARTEL GENERAL ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 22 (A. P.) — Segundo um comunicado do comando aliado, os japoneses foram repelidos com pesadas perdas, ao tentarem contra atacar em Munda afim de abater as forças de terra norteamericanas.

Ferozes e violentos combates terrestres

QUARTEL GENERAL ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 22 (A. P.) — Ferozes e violentos combates, terrestres, se deram na Nova Guiné, tendo sido mortos mais de 282 japoneses nas vizinhanças de Komiatum, distante 7 milhas da base inimiga de Salamaua. Acrescenta o Comunicado do Alto Comando aliado que 19 aviões foram abatidos em combates sobre a base japonesa de Madang, na costa nordeste da Nova Guiné.

Mais de 133 toneladas de bombas sobre Bairoko

QUARTEL GENERAL ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 22 (A. P.) — Anuncia o Alto Comando aliado que aviões de bombardeio aliados atacaram violentamente as defesas japonesas, na ilha da Nova Georgia, despejando mais de 138 toneladas de bombas de alto poder explosivo sobre Bairoko.

Um dos mais violentos e pesados

QUARTEL GENERAL ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 22 (A. P.) — O ataque dos aviões de bombardeio aliados contra a poderosa base japonesa de Bairoko é considerado pelos circulos autorizados norteamericanos como um dos mais violentos e pesados já efetuados no Pacifico sudoeste, nesta guerra.

Homenageado o novo sub-chefe do Estado Maior do Exército Uruguaio

Na Forte de Copacabana

No cassino do Forte de Copacabana, realizou-se ontem o almoço que o Exército brasileiro, por intermédio de altas patentes, ofereceu ao coronel Cipriano de Oliveira, novo sub-chefe do Estado-Maior do Uruguai e ex-adido militar daquele país irmão em nosso pais, cargo que acaba de deixar para assumir as suas novas e altas funções em sua pátria.

Antes de ter inicio o ágape, foi oferecido ao ilustre militar uma salva de prata, lembrança de seus colegas brasileiros, no meio dos quais deixa muitos amigos.

Foram os seguintes os militares, todos os adidos das Repúblicas sulamericanas e da Norte América, que compareceram: General Castelo Branco, coronel Francisco Arciszewisk, coronel Caldas, tenente-coronel José A. Bandeira, coronel Procopio, major Ricardo Arroyo, coronel Eudoro Barcelos, major Geraldo, tenente Carlos Alberto, tenente Tulio, tenente Sergio Ary Pires, coronel Miguel Puga, general Ary Pires, coronel Ricardo Aloysa, general Pinto Guedes, general Reguera, general Claude Adams, general Alcoforado, coronel Hugo Hahart, general Rego Barros, coronel Moysés Rodrigo, coronel Theodoro Pacheco, coronel Cenet Hutsik, coronel Rocha Lima, major L. Gomes, coronel Maral, coronel Nestor Pegado, tenente-coronel Alexandrino, major Moacyr Mello, capitão Palmeiro, tenente J. Pessoa, tenente Dirceu Coutinho.

Saudado pelo general Ary Pires

O homenageado foi saudado no "champagne" pelo general Ary Pires, que falou em nome do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

O coronel Cipriano respondeu à saudação, lembrando episódio de amizade brasileiro-uruguaia, numa bela oração.

A terrasse da A. B. I. transformou-se, ontem, num cantinho sentimental e luminoso, inteligente e alegre da velha Paris, agora adormecida. Um cock-tail para jornalistas: o consul geral do Chile apresentava à imprensa, Nicanor Molinare. Nomes ilustres componentes do grupos esfusiantes de verve. Inteligência. Alegria. Cordialidade. No fim, a Arte. A Arte eterna. Nicanor Molinare cantou. Canções douradas de juventude. Suaves melodias de saudade e de ternura. Uma bela voz. Uma grande inspiração. Presente do Casino Atlântico à sensibilidade do nosso povo. Mais uma vez, a "boite" dos painéis azues reune na beleza da música, a alma sentimental da América. No "clichê", Nicanor Molinare em palestra com os jornalistas.

FOGEM!

(Titulos principais na 1ª página)

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 22 (U. P.) — Revelou-se que os soldados alemães estão-se apoderando de todos os meios de condução nas zonas de batalha da Sicilia afim de empreenderem a fuga. Os soldados italianos capturados declaram mesmo que grande parte da divisão Goering e outras forças germânicas tomaram-lhes, à força, todos os meios de condução e fugiram para a estrada que leva a Messina. Acredita-se que, em vista disso, a queda de Catânia é agora questão de horas, apenas.

Paraquedistas lançados na retaguarda de Catânia

NOVA YORK, 22 (A. P.) - Tropas paraquedistas aliadas desceram na retaguarda de Catânia, colocando a cidade e o porto sob ataque "de todos os lados", diz, segundo a B. B. C., uma irradiação em alemão para a Austria que todavia foi dada como "noticia não confirmada ainda".

Desmoronou-se o front do Eixo

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Desmoronou-se o "front" do Eixo na região central da Sicilia. O sul da ilha está em poder dos aliados. As forças italo-alemãs tentam fugir para o norte, afim de ocupar a última linha defensiva no território siciliano. As forças norteamericanas cercaram grande número de soldados italo-alemãs, sabendo-se que os nazistas procuram apossar-se de todos os meios de transportes para escapar, abandonando os italianos.

Perderam as esperanças

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — O general Guzzoni e o marechal Kesselring, comandantes das tropas italo-alemãs na Sicilia, abandonaram toda e qualquer esperança de deter a fulminante ofensiva aliada na ilha. Os citados comandantes procuram agora salvar a maior parte de suas forças em Catânia e regiões central e ocidental da Sicilia afim de oferecer uma resistência em uma linha ao norte do território siciliano, a qual seria a última tentativa de retardamento da invasão da Itália.

Em plena fuga

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — As forças alemãs das zonas central e ocidental da Sicilia estão em plena fuga para Messina, segundo se anuncia aqui. Sabe-se tambem que as tropas nazistas que lutam ao lado dos fascistas em Catânia se preparam para abandonar, mais uma vez, as tropas italianas.

Dominam as redes de estradas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — As forças aliadas dominam agora as redes de estrada que conduzem a todos os recantos da Sicilia. As tropas italo-alemãs que procuram fugir das regiões central e ocidental da ilha bem como as tropas nazi-fascistas de Catânia teem somente uma única via para escapar à captura ou aniquilamento: a estrada costeira do leste. Grandes forças norteamericanas e canadenses já marcham na direção dessa estrada afim de intercepta-la e cercar as tropas do Eixo.

Duas divisões em retirada

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — São duas as divisões alemãs que estão fugindo das regiões central e ocidental da Sicilia, conforme despachos da frente.

Prossegue a retirada

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 2 (A. P.) — As tropas norteamericanas e canadenses já tomaram sob o seu controle metade da Sicilia, enquanto prossegue a retirada geral das tropas alemãs em direção a Messina, ponto principal da escapada do Eixo.

Para o norte

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — O general Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos aliados no Mediterrâneo, revelou que os alemães estão reforçando o norte da Sicilia com tropas e material bélico levados da Itália.

Segundo o general Eisenhower, parece que os comandantes nazi-fascistas estão dispostos a opor uma séria resistência numa linha baseada no noroeste da peninsula e da ilha, compreendendo o Monte Etna.

Mais de dez divisões aliadas na Sicilia

ESTOCOLMO, 22 (R.) — Informam de Berlim que os porta-vozes militares germânicos salientam que os aliados já possuem mais de 10 divisões na Sicilia, e que as suas forças são numericamente superiores às do Eixo. Alem disso, os reforços aliados continuam chegando.

Enfim, um desses porta-vozes citou, ontem para caracterizar as operações da Sicilia, a frase já utilizada a propósito da frente russa: "As forças do Eixo estão empregando métodos de defesa elástica."

LONDRES, 22 (De Michael Ryerson, correspondente especial da Reuters) — Já está a vista o fim da campanha na Sicilia, o qual se seguirá o próximo passo constituido pela invasão da Europa num futuro próximo.

É essa a conclusão que tiram os jornais britânicos hoje, os quais nos titulos principais proclamam a derrocada do Eixo na Sicilia central, destacando os que dizem: "Paraquedistas foram lançados na retaguarda em Catânia". "O Eixo está abandonando a Sicilia ocidental", e outros.

Os comentaristas militares já estão se preocupando com os futuros acontecimentos.

O "Times", com a reputação de muito cauteloso e sóbrio, escreve em notavel editorial que "Obviamente o comando do Eixo resignou-se à rápida perda de toda a ilha" e que "a ação que está em prosseguimento no "front" de Catânia é apenas um retardamento, afim de garantir a retirada das forças do Eixo através dos estreitos de Messina.

O jornal pondera que as duas únicas possibilidades abertas para a retirada alemã se encontram ameaçadas: uma delas, as escarpas interiores de Etna, pela chegada dos aliados a Enna; e a outra, ao longo da costa, tambem se encontra ameaçada pelo bombardeio aéreo e naval.

"No momento em que os aliados atingirem as defesas alemãs, dar-se-á o colapso geral das defesas da Sicilia dizendo-se abertamente que os aliados novamente atacarão em outra parte antes que tenha sido dada por terminada a batalha da Sicilia" — acrescenta o mesmo jornal.

"As vantagens dos presentes ilimitados sucessos já foram alcançados, prossegue o artigo.

Completo controle do canal siciliano, de ambos os lados, facilita a tarefa de sustentar as operações no Mediterrâneo oriental. As frotas aliadas tambem ganharam razoavel segurança no acesso ao mar de Tirreno, no caso em que tenham ocasião de se aproximarem das margens meridianas da Itália ou da Sardenha.

Raids de devastação

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Anuncia-se que a aviação aliada está redobrando sua já tremenda campanha de devastação contra as posições do Eixo na Sicilia, Sardenha e Itália continental.

Nas últimas 48 horas a aviação aliada despejou milhares de toneladas de bombas sobre os objetivos industriais e militares italianos, pulverizando-os, praticamente.

Os alemães fogem de Catânia

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — A situação das forças que defendem Catânia é cada vez mais desesperadora. Forças nazistas já estão fugindo daquela cidade, abandonando os italianos sozinhos. Os circulos autorizados locais acreditam que o Eixo está na iminência de sofrer um desastre tão catastrófico quanto o da Tunisia.

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Anuncia-se que a esquadra aliada do Mediterrâneo está bombardeando violentamente a estrada costeira de Catânia a Messina, afim de impedir a fuga das forças alemãs.

Cadáveres e destroços

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Informa-se que todo o campo de batalha na região de Catânia está juncado de cadáveres de soldados alemães e italianos e de destroços de tanks da divisão Hermann Goering.

O que revelam os prisioneiros

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Numerosos prisioneiros italianos revelaram que as tropas alemãs já estão se preparando para fugir de Catânia, em vista do iminente desmoronamento das defesas daquela cidade.

Atacando violentamente

LONDRES, 22 (A. P.) — Informou uma irradiação da emissora de Alger que o 8º Exército britânico está atacando violentamente, esperando-se a queda da cidade de Catânia a todo o momento.

Todas as estradas em direção norte, principalmente aquela de Catânia para Messina, estão sob continuos bombardeios dos aviões aliados.

Informa-se por outro lado que as forças norteamericanas estão avançando em direção a Vila Moroso, distante cerca de 15 quilômetros de Enna e Santa Caterina.

Enna em poder do 7º Exército

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — O 7º Exército norteamericano, dirigido pessoalmente pelo general Patton, depois de capturar a cidade de Enna, iniciou uma marcha forçada na direção da costa leste da Sicilia, afim de cortar a estrada costeira e cercar todas as forças italo-alemãs na zona de Catânia.

Distante 40 milhas de Catânia

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 22 (A. P.) — Enna, distante 40 milhas de Catânia já foi capturada pelas tropas aliadas, e as forças do Oitavo Exército britânico fazem tremenda pressão sobre as forças inimigas que refendem os subúrbios do mais forte baluarte das forças do Eixo, na Sicilia.

Divididos em dois os exércitos do Eixo

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Segundo despachos da Sicilia, os exércitos italianos e alemães naquela ilha foram divididos em dois em virtude da captura da cidade de Enna pelos norteamericanos. Espera-se que, em vista desse notavel êxito do 7º Exército norteamericano, a resistência do Eixo na Sicilia se desmorone mais rapidamente do que se esperava.

Cercados

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Soube-se que o 7º Exército norteamericano cercou grandes forças alemãs e italianas que fugiam no centro da Sicilia. Como a situação é, no momento, um tanto confusa não se dispõem de informações detalhadas à respeito.

Tentam flanquear as forças do Eixo

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 22 (A. P.) — Segundo tudo indica, os canadenses estão realizando um movimento para leste, afim de flanquear as forças alemãs na Sicilia, que estão oferecendo uma das mais ferozes resistências desde a batalha pela linha Mareth no sul da Tunisia.

Capturada a fortaleza do Etna

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 22 (A. P.) — Anuncia-se que colunas blindadas canadenses e norteamericanas capturaram a fortaleza do monte Etna, e concentraram suas forças de modo a cercar o inimigo naquele setor.

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Calcula-se em 40.000 o número de prisioneiros italo-alemães feitos pelos aliados na Sicilia, até o momento.

Marchando sobre Ciaca

LONDRES, 22 (A. P.) — Esta manhã — segundo o rádio de Argel — as forças norteamericanas da Sicilia estavam marchando pela costa sul, sobre Sciacca, a 30 milhas oeste de Agrigento.

Teriam decidido não resistir em Palermo, Trapani e Marsala

LONDRES, 22 (U. P.) — A rádio de Argel diz que, ao que parece, as forças do Eixo, na Sicilia, decidiram não resistir na cidade de Palermo, Trapani e Marsala, no nordeste da ilha, onde continuam retirando-se dessa região para a zona de Messina.

Continua o ataque

LONDRES, 22 (A. P.) — As forças aliadas — informa o comunicado italiano — continuam a atacar, na Sicilia, com infantaria e tanks nas secções central e oriental.

Apoiado o avanço pela Marinha dos EE. UU.

LONDRES, 22 (A. P.) — O rádio de Argel anuncia que a Marinha norteamericana está apoiando o avanço aliado sobre Sciacca, na Sicilia.

Quase morto por um bonde

Na rua D. Romana, em Lins de Vasconcelos, foi colhido por um bonde da linha "Lins de Vasconcelos", um homem aparentando 30 anos de idade, branco, e de residência ignorada. O infeliz, segundo o relato de várias testemunhas, visivelmente alcoolizado, zig-sagueava pela rua, no momento em que ocorreu o fato. Em estado de coma, a vitima, que se sabe chamar-se apenas Antonio, depois de medicada urgentemente na Assistência do Meyer, foi hospitalizada, pois alem das múltiplas lesões pelo corpo, sofreu ainda fratura do crânio.

Hoje, importante reunião de monitores

A L. B. A. convoca todos os seus monitores agricolas, mesmo os que não tenham recebido ainda os seus diplomas, para a reunião que se realizará, hoje, às 17 horas, na sua sede, à rua México, 158.

Deu um tiro na cabeça

Por motivos ignorados, deu um tiro na cabeça, tendo a bala penetrado pelo ouvido direito, o comerciante Paulo Martins Nunes, com 36 anos de idade, morador na rua Maracá n. 1, nos subúrbios. Em estado desesperador, o negociante, que é solteiro, foi transportado para a Assistência do Meyer, onde recebeu os primeiros curativos e, em seguida, removido para o Hospital de Pronto Socorro. Dada a gravidade, porem, do seu estado, momentos antes de chegar naquele hospital, o infeliz faleceu na ambulância, que regressou com o corpo para a Assistência do Meyer, de onde foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O novo Concurso de Cartazes de Propagand ade Bonus de Guerra

Termina hoje o prazo para apresentação de trabalhos

Termina hoje o prazo de apresentação de cartazes para propaganda de Bonus de Guerra, de acordo com o edital publicado pela Comissão Executiva, estabelecendo de um segundo turno para a escolha de três prêmios, que haviam sido conferidos a trabalhos plagiados.

Mundana

À MARGEM DA GUERRA

O telegrama descrevendo a vida atual do general Von Arnim, "nalgum ponto da Inglaterra", deve ter sido lido com emoção pelos seus colegas que ainda não conseguiram se deixar aprisionar pelos ingleses. Neste momento de crise e racionamento, o sindico da falência do Africa Korps dá-se ao luxo de comer frutas e colher flores, num velho castelo da Grã Bretanha, enquanto os seus amigos, em Berlim, estudam mais um meio de transformar sola de sapato em "beefsteak", ou arame farpado em talharim. A lição para os que não se deixaram aprisionar foi severa: podem os ingleses estar certos que, dentro em breve, todos os castelos serão poucos para abrigar o número de generais alemães que se entregarão. Porque se eles não fossem derrotados pela RAF, seriam vencidos pelo "roastbeef"...

A Sicilia tambem vem demonstrando a grande falta de vontade de combater que é o "slogan" de toda a Europa. Enquanto os progressos aliados se fazem rapidamente, as tropas italianas e alemãs se rendem, satisfeitas, como o garoto de colégio que se livrou de um "exercício" monótono e vai para o recreio. E essa satisfação aumenta à proporção que as tropas se aproximam do continente, onde alguns milhões esperam o momento da arrancada decisiva, da ofensiva final, quando cada um possa ser feliz como um soldado alemão nos campos de prisioneiros da Inglaterra.

E a estas horas, na Alemanha, muita gente suspira de inveja, ao se lembrar do destino de Von Arnim. Isso a Rádio de Berlim se esqueceu de dizer, mas nós podemos adiantar aos nossos leitores: quando um pai deseja abençoar a um filho, diz:

— Que Deus te dê a sorte do Von Arnim, meu filho...

PUCK.

ANIVERSARIOS

Sr. Arnor Guapyassú — Passa hoje a data natalicia do Sr. Arnor Guapyassú, chefe da Secretaria dos Cursos de Administração do DASP.

Por esse motivo e mercê de seus dotes de espirito e coração, os seus colegas e amigos terão oportunidade de prestar-lhe significativa homenagem.

Faz anos hoje o engenheiro Luiz Freire, a quem será prestada uma homenagem por funcionários da Divisão Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, em sua residência.

— Completa, hoje, seis anos, a interessante Esmeralda, dileta filhinha do casal Paulo Bacof e Alvina Pereira Bacof.

— Por motivo do seu aniversário natalicio, que acaba de passar, foi muito felicitada a menina Daisy, aluna do Colégio Castro Alves, filha do saudoso tenente coronel Nilo Ribeiro de Oliveira Val e da senhora Altair Ribeiro de Oliveira Val.

— Registou-se ontem o aniversário natalicio do Sr. Eurico Lynch de Albuquerque Mello, o conhecido leiloeiro Eurico. Possuidor de esplêndidas qualidades pessoais, o aniversariante goza de largo conceito e dispõe de vasto circulo de relações, tendo, por isso, sido muito festejado o seu aniversário.

Fazem anos hoje:

O Sr. Mario Marques Lisboa, diretor de Secção do Ministério da Justiça; o capitalista Hamilton Loureiro Moraes; o Sr. Luiz Freire, engenheiro da E.F.C.B.; o Sr. Menelan de Freitas, funcionário do Ministério da Marinha; a menina Ivette, filha do comerciante Ivan Vigne; a menina Delma, filha do Sr. Alvaro Miranda; o jornalista fluminense Manoel Leite Bastos

NOIVADOS

Contratou casamento, ontem, com a senhorita Albertina Edde, filha do Sr. João Daniel Edde, do alto comércio desta praça, e da Sra. Margarida Edde, o tenente Dagomir Azevedo

CASAMENTOS

Enlace Martins Drummond-Cavalcanti Linhares — Realiza-se hoje o casamento da Srta. Solange, filha do industrial Nelson Bazin Drummond, e da Sra. Rachel Martins Drummond, com o Sr. Amaro Linhares, filho do ministro José Linhares e da Sra. Luzia Cavalcanti Linhares.

A cerimônia religiosa será celebrada na igreja de N. S. do Rosário, do Leme, às 16,30 horas, tendo como padrinhos, por parte da noiva, o Sr. John Lowndes e senhora, e por parte do noivo, o Sr. Aprigio dos Anjos e senhora. No ato civil, serão padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Henrique Barros Liberal e a Sra. viuva Amelia Martins, e por parte do noivo, o Sr. Theodoro Arthur e a senhorita Léa Cavalcanti Linhares.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Enlace Lisboa Serra-Leitão da Cunha — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Yvonne Lisboa Serra, filha do Sr. João Duarte Lisboa Serra e senhora Berthe Lisboa Serra, com o Sr. Jorge Leitão da Cunha, filho do Sr. Aroldo Leitão da Cunha e senhora Angelina Leitão da Cunha.

HOMENAGENS

Em sua sede, o Club Ginástico Português oferecerá um banquete depois de amanhã, às 20,30 horas, ao prefeito Henrique Dodsworth, a quem será então entregue o diploma de presidente honorário do mesmo grêmio.

COMEMORAÇÕES

A turma de contadores da Escola Superior de Comércio, que se formou no ano de 1932, comemorando seu décimo aniversário de colação de grau, mandou rezar, na igreja da Cruz dos Militares, missa em ação de graças. Os contadorandos realizarão tambem um banquete de confraternização num dos restaurantes da cidade.

FESTAS

Sábado próximo, à tarde, haverá danças nos salões do Olimpico Club.

— Em sua sede de Haddock Lobo, o Club Municipal oferece depois de amanhã um baile, em homenagem à Escola de Aeronáutica.

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS

O Club de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, oferece hoje uma recepção, em homenagem aos congressistas universitários, junto ao VI Conselho Nacional de Estudantes.

VIAJANTES

Ministro Jean Désy — De regresso de uma viagem a Minas Gerais, acha-se novamente nesta capital o Sr. Jean Désy, ministro do Canadá no Brasil.

MISSAS

Na greja de Santo Afonso, paróquia de S. Francisco Xavier, foram ontem rezadas missas de primeiro aniversário de falecimento, por alma da senhora Anna Joelina Cardoso, esposa do Sr. Graco Cardoso.

Moda

Elza — Para o seu pijama de "pois" brancos em fundo marinho, escolhi esse modelo, que, alem do casaquinho, tem a parte interna, uma espécie de "frente única", para a praia. Como vê, tem duplo efeito e, alem de gracioso, é bastante prático, servindo para o interior, praia e sport.

PROFESSORA

Precisa-se de professora para Jardim de Infância em escola situada no Humaytá. Tratar pelo telefone 26-5613.

PASTA PERDIDA CR$ 1.000,00

Pede-se a quem encontrou uma pasta preta, retirada de um Buick, com papéis da Gráfica Real Grandeza, entregá-la à rua Barão da Torre, 314, telefone 27-4557. Gratificação Cr$ 1.000,00.

Indicador Comercial de "A Manhã"

No justo propósito de defender a economia popular, focalizando os comerciantes que colaboram com os poderes públicos na observação das tabelas de preços oficiais da Coordenação, vamos iniciar na próxima sexta-feira a publicação do nosso indicador comercial.

Esta iniciativa das mais interessantes e uteis que toma "A Manhã", visa beneficiar os nossos leitores na defesa dos seus interesses econômicos, dando-lhes, pela divisão dos bairros, uma precisa indicação das casas comerciais que estão mais aptas a servi-los.

Temos a certeza de que com isto estamos defendendo os interesses dos que nos distinguem com a sua preferência, o que aliás, cumpre-nos salientar, tem servido de incentivo ao nosso esforço jornalistico, tão bem definido nesses dois anos de trabalho sem desfalecimentos.

O indicador comercial de "A Manhã" que representa um esforço de guerra, será publicado todas as sextas-feiras, a partir de amanhã, obedecendo à orientação do Departamento de Publicidade deste jornal que para isto tem contado com a colaboração de quantos compreendem o sentido prático daquela iniciativa.

Ao carioca-reporter

Precisa-se saber, no interesse da própria, se é viva e onde se encontra ou qual o lugar de residência de Carlinda Ribeiro de Azevedo que, em 1898, casou-se com Henrique Nicolau de Azevedo, falecido em 1908. Notícia certa para a caixa postal 3058-Rio, ou ao telefone 23-2908, das 12 às 13 horas. Gratifica-se.

LEITOR AMIGO

A "Obreiros do Bem" apela para todos, no sentido de angariar recursos afim de fazer funcionar o Hospital Espirita Pedro de Alcantara (para obsedados), que já se acha pronto; e, ainda, para manter o ambulatório que atende 80 doentes diariamente. Tem, a "Obreiros do Bem", uma despesa de 9 mil cruzeiros mensais, com medicamentos e material. Tudo gratis para todos.

Mande o seu auxilio ou faça-se sócio e terá feito verdadeira caridade. Una aos "Obreiros do Bem" o seu coração.

RUA Sta. ALEXANDRINA, 181
Telefone 28-8541

Cinema

"Cairo", classe B, no Metro

O nome de Jeanette MacDonald é, de fato, um nome de prestigio perante o nosso público. Sua voz, há muitos anos, conquistou a nossa platéia. Ela tem vivido algumas operetas cinematográficas de raro sucesso, embora, de quando em quando, condescenda com produções inferiores. Em "Cairo", é mais comediante que cantora. As cenas de que participa, no desenvolvimento do enredo, meio policial, são mais numerosas que as oportunidades de música. Já está perdendo a frescura da mocidade, e caminha normalmente para o "centro" na arte de representar; mas ainda tem qualidades apreciaveis, e, agora, talvez seja mais comediante do que em outras peliculas, onde a intenção dos diretores fôra apenas fazê-la cantar. No film em cartaz atualmente, ela é uma artista, suspeitada de nazista por um americano, igualmente suspeitado de servir ao Eixo. Quando ambos descobrem, em pleno Cairo, o equivoco reciproco, aliam-se para dar combate a um verdadeiro foco de espionagem. Mas antes disso, uma cena romântica. Romântica e exótica: em baixo de um piano de concerto... O elemento masculino de "Cairo" é Robert Young. Agil, jovem, pitoresco, inquieto, irreverente, esse artista consegue uma atuação simpática, apesar de um pouco caricatural. Ao lado dos números executados por Jeanette, há os cantados por Ethel Waters, a cantora negra, já conhecida de outras produções. Aqui talvez esteja a única nota original do film: apresentar, em igualdade de condições, uma cantora negra ao lado de uma estrela de Hollywood, quando se sabe quanto se procura, nos dias de hoje, apagar os preconceitos fortes que, nos Estados Unidos, existem sobre raças. A direção do film é de Van Dyke. Apreciado em seu conjunto, o film é de uma extrema mediocridade e de absoluta falta de interesse. Vulgar, absurdo e bobo... Só se salvam os personagens citados e os números musicados.

C. K.

Gloria Warren, a deliciosa artista de "Sempre em Meu Coração", estará, na próxima semana, nos cinemas Plaza, Olinda e Astoria, no filme da RKO "O Canto da Vitória"

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e VITÓRIA — "Mulher, Marido & Cia.", com Ray Milland e Betty Field. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e CARIOCA — "Bodas no Gelo", com Sonja Henie e John Payne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITOLIO — 3ª Semana — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Seis destinos", com Charles Boyer e Rita Hayworth. — Sessões a partir das 12 horas.

ODEON — "Orquidea selvagem", com Anna Neagle e Barry K. Barnes, e "Espionagem de guerra" — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Ciclone de Kansas" e 11º e 12º episódio do filme em série: "Dick Tracy Contra o Crime", com Ralph Byrd. Sessões a partir das 11 horas.

PATHÉ — "A rosa do adro", film português, com Maria Lalande e Oliveira Martins. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "O tesouro de Tarzan", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO - PASSEIO — "Cairo", com Jeanette MacDonald e Roberto Young. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Idilio em Dó-Ré-Mi", com Judy Garland, Martha Eggerth e Gene Kelly. Às 11,40 — 13,40 — 17,50 — 20,10 — e 22,20 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e RITZ — "Canta coração", com Don Ameche, Janet Blair e Jack Oakie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Nascida para o mal", com Bette Davis, George Brent, Olivia de Havilland e Dennis Morgan. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Frankenstein encontra o lobishomem", com Lon Chaney Jr., e "Estrada da alegria", com Robert Paije. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CANDIDATOS À ESCOLA DE MEDICINA

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1944, na FACULDADE DE CIENCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Semana da sindicalização em Fortaleza

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Na sessão solene presidida pelo interventor Menezes Pimentel teve inicio a semana da Sindicalização.

Falaram vários oradores pertencentes a sindicatos de Fortaleza.

Em Maceió o brigadeiro Moniz

MACEIÓ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O brigadeiro Moniz paraninfou a turma de pilotos civis, recem-brevetados pelo Aero-Club de Alagoas.

O brigadeiro Moniz seguirá, hoje, em avião da FAB, para Recife.

Teatro

A Companhia Aracy Cortes no Antártica de S. Paulo

A Companhia Aracy Cortes, ora ocupando o Teatro Cassino Antártica, de São Paulo, anuncia para sexta-feira naquela casa de espetáculos as primeiras representações da revista "Vitória Régia", original de Ruben Gill e A. Bréda, música de Custodio Mesquita. A montagem da nova produção da festejada parceria foi executada por Jayme Silva, Angelo Lazary, Oscar Lopes e Souza Mendes. O guarda-roupa obedeceu a desenho de Guichard, e foi executado por Mme. Sanches.

A próxima representação de "Amanhã será outro dia"

No palco do Ginástico, à avenida Graça Aranha, a dois passos da Avenida Rio Branco, a Comédia Brasileira, organização do orgão técnico-administrativo do Ministério da Educação que é o Serviço Nacional de Teatro, ultima os ensaios da peça escolhida para o reaparecimento desse conjunto modelo de teatro de dição. A peça escolhida para esta estréia, como se sabe, é a comédia "Amanhã será outro dia...", de Dias Gomes, um original verdadeiramente oportuno e de palpitante atualidade. No fundo, como ação, não é mais do que um lindo caso de amor, uma encantadora história de paixão nascida à bordo de um navio do Lloyd entre um piloto da nossa marinha mercante e uma francezinha pertencente a uma familia francesa que se destina ao Brasil, fugindo dos horrores da guerra. "Amanhã será outro dia..." estarenta e três.

A festa de Lú Marival, amanhã, no Ginástico

Está marcado para amanhã o anunciado espetáculo de Lú Marival, destacado elemento da Comédia Brasileira. Será encenada, nessa noite, a famosa peça de Somerset Maugam "Ciclone" que tem merecido da festejada atriz patricia o máximo cuidado para que a mesma tanto na montagem como na parte artistica corresponda plenamente as exigências do famoso original. Para justificar a espectativa de êxito dessa prometedora noite de arte basta considerar que Lú Marival destacando-se num papel de relevo terá a colaboração de artistas consagrados como sejam Lygia Sarmento, Lucilia Péres, Elpidio Camara, Jesus Ruas e outros. "Ciclone" subirá à cêna no próximo dia 23, impreterivelmente.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O mundo é uma bola!" — Comédia de Birabeau, versão de Isa Silveira Leal. Eva e seus comediantes apresentam. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Maria Gasogênio", burleta original de Freire Junior, partitura de J. Cabral. Walter Pinto apresenta com Alda Garrido e Mary Lincoln. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Uma mulher do outro mundo"..., comédia de Noel Coward, versão de Carlos Lage. Dulcina e Odilon, apresentam. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O marido da Amelia", comédia em 3 atos de Armando Gonzaga, pela Companhia de Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SENSAÇÃO NA TEMPORADA TEATRAL!

Dentro de uma semana, reaparecem Beatriz Costa e Oscarito, os "ases" da cena popular

Dar-se-á no dia 30 do corrente, no Teatro João Caetano, o ressurgimento da Companhia Beatriz Costa-com-Oscarito, cuja popularidade entre nós sobrepujou os mais famosos elencos de revistas. O espetáculo de estréia, cuja cenarização ocupou uma legião de técnicos, apresentará "Defesa da Borracha", nova e mirabolante produção de Luiz Peixoto, partitura de Antonio Lopes. Na parte cômica da revista avultam Beatriz Costa e Oscarito, cognominados os "titulares do riso", pela originalidade com que processam os seus tipos excêntricos. Seguem-se em outros deliciosos quadros as atuações dos festejados

Quem não conhece este casal?

artistas Walter D'Avila, cujo renome se amplia; Armando Nascimento, ator e cantor de nomeada; Evilasio Marçal, folclorista eximio; Antonio Spina, e outros valores. No conjunto feminino, veremos novamente Margot Louro, graciosa bonequinha loura do elenco, que é tambem uma figura querida da nossa platéia; Maria Guerreiro, notavel intérprete do cancioneiro português; Horacio Correia e Leni Ribeiro, integram o restante do elenco, onde Geni e Delf comandam quarenta "girls" e "boys", num primoroso conjunto coreográfico.

"Defesa da Borracha", revista de grande montagem, dará, com o reaparecimento de Beatriz Costa e Oscarito, um cunho de sensação à temporada teatral.

O novo presidente da A. C. de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Será eleito, hoje, presidente da Associação Comercial o Sr. Alberto de Oliveira.

Corrida de carros a gasogênio na rodovia Amaral Peixoto

A comissão que esteve no Ingá

A estrada de rodagem "Ernani do Amaral Peixoto" (Niterói a Campos), considerada como um esplêndido traço de ligação da mais alta importância econômica, começa tambem a despertar o interesse do próprio mundo esportivo do país. Ainda ontem, chefiado pelo conhecido "ás" do volante Manoel de Teffé, esteve no Palácio do Ingá, onde foi recebida pelo Sr. Heitor Gurgel, secretario do governo fluminense, uma comissão de diretores do Automovel Club do Brasil, composta dos Srs. Geraldo Avelar, Castilho Freire, Mario Valentim e Pedro Santa Lucia. Essa comissão, integrada por nomes popularissimos na vida automobilistica sulamericana, foi combinar com as autoridades fluminenses detalhes para a realização de uma importante prova automobilistica entre Niterói e Campos, dentro em breve, por carros comuns, movidos a gasogênio e dirigidos pelos maiores "cartazes" do mundo esportivo nacional. O Sr. Heitor Gurgel, em companhia do Sr. Ladislau de Oliveira Abreu, oficial de gabinete do interventor, examinou detalhadamente os planos do interessante certame, declarando que o Estado do Rio, por intermédio de seus orgãos competentes, daria todas as facilidades aos organizadores da prova Niterói-Campos. Compareceram a essa reunião os Srs. Brandão Junior e Salo Brand, respectivamente, prefeitos de Niterói e de Campos.

Falecimento de um educador mineiro

LAFAIETE (Minas), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, ontem, inesperadamente, com a avançada idade de 75 anos, o venerando professor João Silva Machado, catedratico dos ginásios Monsenhor Horta e São José e tambem da Faculdade de Comércio. Era natural de Ouro Preto, formado em farmacia e tenente honorario do Exército.

O extinto foi tambem diretor da Escola Normal de Barbacena.

Faleceu, repentinamente, o juiz municipal de Dom Pedrito

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando tomava um trem para o interior do Estado, faleceu, repentinamente, o Sr. Antonio de Almeida Goulart, juiz municipal de Dom Pedrito.

Comunicados Funebres

VICENTINA SANZI CAPUA

(AGRADECIMENTO)

A FAMILIA CAPUA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram, o faz por este meio, confessando-se profundamente penhorada.

OSCAR ALVES DE CARVALHO

A COMPANHIA LOPES SA INDUSTRIAL DE FUMOS, convida a todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que manda rezar por alma de seu Diretor-Gerente OSCAR ALVES DE CARVALHO, no altar lateral da Igreja da Candelária, no dia 23 do corrente, sexta-feira, às 10,30 horas.

Desde já agradece e pede dispensa de pêsames.

SIR ALEXANDER MACKENZIE

A Diretoria da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada e Companhias Associadas expressa seus agradecimentos a quantos compareceram à cerimônia religiosa realizada no dia 15 p. passado, na Igreja Inglesa, em memória ao seu extinto ex-Presidente, SIR ALEXANDER MACKENZIE, bem como se manifesta grata pelos pêsames apresentados.

EURYDICE e MARCILIO GONÇALVES

(12 ANOS) (3 ANOS E MEIO)

Seus filhos mandam rezar missa, na Catedral, às 9 horas, em 23 de julho, e convidam mais parentes e pessoas amigas para este ato de piedade cristã. Agradecem.

MANOEL FRANCISCO CANEJO

(7.º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9,30 horas de sexta-feira, 23 do corrente, antecipando seus agradecimentos.

MANOEL FRANCISCO CANEJO

A Diretoria da Companhia Imobiliária Kosmos convida seus amigos para assistirem à missa que faz celebrar em intenção de seu saudoso companheiro e inesquecivel amigo, MANOEL FRANCISCO CANEJO, no dia 23 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Bernardina Silvestre

João Silvestre e familia convidam os parentes e amigos da saudosa BERNARDINA SILVESTRE, para assistir à missa de 30º dia de seu passamento, que mandam rezar no altar-mor da Igreja de Sant'Ana, no dia 23, amanhã, às 9,30 horas, agradecendo desde já o comparecimento ao ato de religião.

Frederico Pereira Guimarães

7º DIA

Viuva Alzira ... de Souza Guimarães, filhos, ... netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos do pranteado FREDERICO, penhorados, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam as pessoas amigas para assistir à missa que por sua alma fazem celebrar no dia 23, às 10 ½ horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Celestino Zacharias da Silva

BOMBEIRO 414

Pedro José da Silva e familia do bombeiro 414, morto no incêndio do Parc Royal, convidam os seus amigos, parentes, ... corporação, a qual o mesmo pertencia, para assistirem à missa que mandam celebrar pelo eterno descanso de seu idolatrado filho, CELESTINO ZACHARIAS DA SILVA, sexta-feira, 23 do corrente, às 8,30, na Matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira. Desde já agradecem.

Antonio Moraes

Anna Fischer Moraes agradece, sensibilizada, a todas as pessoas amigas que participaram das manifestações de pesar por ocasião da morte de seu muito querido ANTONIO, e convida a assistir à missa de sétimo dia que será celebrada na Matriz do Ingá, em Niterói, na sexta-feira, às 9,30 horas, da manhã, pelo que desde já se confessa sumamente grata.

Faleceu o bispo de Montes Claros

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu em Montes Claros o bispo D. João Antonio Pimenta, que durante 32 anos, com zelo, devotamento e inteligência, dirigiu aquela diocese, realizando obras de grande relevo.

100.000 marcos pela cabeça de um guerrilheiro

BERNA, 22 (R.) — Uma recompensa de 100.000 marcos em ouro (cerca de 8.500 libras esterlinas) foi prometida pelo comandante em chefe do Exército alemão na Croácia, a quem entregar, vivo ou morto, o chefe de guerrilheiros Tito — anunciou o rádio alemão, em seu serviço ultramarino.

FALECIMENTO

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu, após prolongada enfermidade, o Sr. Antonio Cabeda Silverio, diretor aposentado da extinta Assembléia Legislativa.

Falecimento de um escritor, poeta e ensaista mineiro

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu em Juiz de Fora o escritor, poeta e ensaista Albino de Oliveira Esteves, um dos fundadores da Academia Mineira de Letras, tendo deixado volumosa bagagem literária.

FUNDAÇÃO SANTA TEREZINHA

BAIA, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Na Avenida D. João VI, no bairro do Brotas, vai realizar-se uma expressiva cerimónia — a Fundação Santa Teresinha assinará a escritura de compra do edificio em construção, ali existente, de propriedade do Instituto Feminino da Baia, que será adaptado para um preventório destinado a filhos de tuberculosos. O governo do Estado não só dispensou os impostos de transmissão, como vai conceder um auxilio de cem mil cruzeiros.

Livros em consignação na Livraria Jacinto, Editora

Pela presente, o abaixo assinado, tendo vendido o seu estabelecimento "LIVRARIA JACINTO, EDITORA, à Empresa A NOITE, convida a todos os proprietários de obras em consignação, para venda por seu intermédio, a apresentarem os comprovantes de sua propriedade sobre livros nessas condições, afim de receberem os volumes que ainda se encontrem na dita Livraria, bem como as importâncias que lhes couberem pelos exemplares vendidos.

Roga-se o comparecimento dentro dos próximos trinta dias, findos os quais o Consignatário declinará de toda e qualquer responsabilidade, tomando as providências legais para se exonerar de tais compromissos.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1943.

J. RIBEIRO DOS SANTOS.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

PUBLICAÇÕES

"O Momento"

Acaba de aparecer o número do "O Momento", comemorativo de seu 18.º aniversário. O conhecido panfleto de Asdrubal Cardoso ostenta em sua capa um magnifico flagrante do presidente Peñaranda em palestra com o presidente Getulio Vargas.

O texto encerra artigos, notas e comentários de viva atualidade, alem de nitidas gravuras.

Estudantes gauchos em visita a Niterói

Recebidos na Escola Fluminense de Midicina Veterinária

Professores Francisco Molinaro e Cicero Menezes de Morais

De passagem pelo Rio, em viagem de estudos as turmas de médicos veterinários e agrônomos da Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade de Porto Alegre, chefiados, respectivamente pelos professores Francisco Molinaro e Cicero Menezes de Moraes, não se furtaram ao prazer de visitar os seus colegas da Escola Fluminense de Medicina Veterinária. Para esse fim se dirigiram a Niterói, onde foram recebidos pessoalmente pelo diretor daquele conceituado estabelecimento de ensino superior, professor Americo Braga, que se fazia acompanhar de professores e alunos da escola.

Os visitantes percorreram todas as dependências do estabelecimento, examinando uma por uma todas as suas esplêndidas instalações, inclusive os seus laboratórios recentemente montados. Durante a visita, que foi demorada, o diretor da escola fez uma ampla exposição de todos os triunfos até agora registados desde a fundação daquele magnifico centro de ensino veterinário, acentuando o interesse com que o governo do comandante Amaral Peixoto tem amparado as justas aspirações da mocidade fluminense, já patrocinando todas as iniciativas da escola, já lhes concedendo o auxilio material com o qual ela pode, hoje, rivalizar-se com os estabelecimentos congêneres da América do Sul.

Os professores Cicero de Morais e Francisco Molinaro mostraram-se bastante interessados em conhecer o programa de ensino do estabelecimento, mantendo cordial palestra com o professor Américo Braga sobre todas as atividades em geral da escola.

Foram os seguintes os universitários gauchos que visitaram a Escola Fluminense de Medicina Veterinária: doutorandos veterinários Danilo Pianca, Luiz Germano Junior, José Lafaiete Leite, Heitor Martins Junior, Antonio Pires da Rocha, Helio e Vitor Barreira, Celso Poertes, Balmiro Terra, Caio Poertes, Isaac Zeuvi, Piziano Pegoraso, Eurico Luzia, Mozart Soares, Julio Fioravante Lorenzoni e agronomandos Sinval Velho, José Candido Leal e Rubens Markus.

Musica

Gente nova

E' um consolo ver aparecer gente nova no cenário musical. Nomes que surgem, na modéstia de um primeiro concerto, com meia dúzia de assistentes. Outros já com a aureola das criticas favoraveis e dos grupos entusiastas. Mas todos significando o esforço da nova geração e a vontade de colaborar para o desenvolvimento artistico do Brasil.

Ester Naiberger apresentou-se com a orquestra da Escola Nacional de Música, dirigida por Octavio Maul, em um concerto oficial. Tschaikowski tornou-se um autor querido (coisas de Strawinski) e o "Concerto" para piano e orquestra é uma verdadeira coqueluche entre os nossos cultores do teclado. Ester Naiberger venceu galhardamente todas as dificuldades da partitura, reafirmando as qualidades esplêndidas que possue.

Colocar Octavio Maul entre a gente nova é um pouco estranho. Mas a presença da solista justifica o titulo da crônica. O conhecido regente tem habilidade, "metier" e vivacidade. Como compositor revela um conhecimento seguro da matéria e bastante inspiração.

Ilze Dossow, violinista riograndense, apresentou-se no salão da A. B. I., acompanhada por Francisco Mignone, ao piano. Muito jovem, traz ainda a marca do Conservatório. Mas possue emoção, sensibilidade e finura. Elegante em sua atitude, soube agradar plenamente o auditório, pequeno mas escolhido, que foi aplaudi-la na A. B. I.

Laura Cerqueira apresentou-se no mesmo dia e na mesma hora em que tocou Ilse Dossow, na Escola Nacional de Música. Os criticos deveriam ter o dom da ubiquidade!

G. de M.

Maria Alcina na PRA 2

Os apreciadores dos programas culturais radiofônicos teem em seu "carnet" de obrigações musicais o "Programa Critica Musical", organizado pela professora Magdala da Gama Oliveira, conceituada cronista musical. Para a P.R.A.-2, a emissora do Ministério da Educação e Saude, "Critica Musical" vai ao ar às terças e sextas-feiras, às 21 horas, e apresenta sempre um recital e comentários. Sexta-feira próxima a recitalista será a jovem e consagrada pianistazinha Maria Alcina, neta da eminente professora Alcina Navarro, fundadora da Cultura Artistica de Petrópolis, sobre a qual discorrerá a professora Magdala da Gama Oliveira.

"Missa de Requiem", de Verdi, pela O. S. B.

No 10.º concerto da Grande Temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, sábado, 24, às 17 horas, no Teatro Municipal, será executada a Missa de Requiem, de Verdi, com solistas de grande valor, tais como Wanda Werminska, Marion Mattheus, Alves da Silva e Rolf Telasko e com os coros da O.S.B. e o do Teatro Municipal, num total de 180 vozes.

Concerto da O. S. B. para a juventude

No domingo, às 10 horas, no Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará mais um grande concerto para a juventude, representada pelos alunos dos estabelecimentos de ensino secundário desta capital.

A distribuição dos ingressos será feita pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação.

Novos benefícios concedidos pelo Instituto dos Comerciários

Durante o mês de junho p. findo, o Instituto dos Comerciários concedeu 2.966 beneficios no valor de Cr$ 943.325,20, sendo: Seguro-invalidez, 462 — Cr$ 94.579,60; seguro-velhice, 27 — Cr$ 8.784,40; seguro por morte, 288 — Cr$ 32.631,20; auxilio natalidade, 1.426 — Cr$ 324.270,40; auxilio pecuniário, 526 — Cr$ 420.450,60, e auxilio funeral, 237 — Cr$ 62.600,00.

A OBRA BENEMÉRITA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM SANTA CATARINA

E OUTROS ASPECTOS DO GOVERNO NEREU RAMOS

Interventor Nereu Ramos

É das mais notaveis, sem dúvida, a obra administrativa que o Sr. Nereu Ramos vem fazendo no Estado de Santa Catarina. Nomeado em maio de 1935 interventor federal naquele Estado, desde então, e nestes longos oito anos de governo, sua excelência soube imprimir, em traços fortes e profundos, uma orientação segura e indelevel a todos os serviços públicos, de forma que seu governo ficará assinalado como um dos mais fecundos e mais progressistas de quantos teve Santa Catarina.

Acompanhando o ritmo de progresso geral, de desenvolvimento cultural e de prosperidade indubitavel que apresenta o Brasil no governo do presidente Getulio Vargas, Santa Catarina é um exemplo e um modelo da ação esclarecida e continuada de um bom administrador dedicado, sem prevenções e sem preconceitos, apenas a orientar, dirigir e executar, com alta inteligência e a compreensão exata de seus deveres e responsabilidades, um programa de governo que objetiva o bem geral.

E nisso está, exatamente, a virtude do administrador: colocar-se acima das paixões e dos interesses de ocasião, para agir de acordo e conforme o interesse coletivo.

Daí, tambem, os resultados, nem sempre absolutos, como alguns desejariam, mas limitados às circunstâncias e condições do tempo e dos meios. Em oito anos de governo, teve o Sr. Nereu Ramos quatro anos em que a guerra européia fez sentir, de uma maneira ou de outra, seus efeitos maléficos no seu Estado como no resto do Brasil. Apesar de tudo, é força confessar, o ritmo inicial da que imprimiu à sua administração, tem continuado e mesmo sido superado em muitos setores, graças ao progresso e à prosperidade que animam a vida de Santa Catarina.

Aumentaram consideravelmente seus recursos orçamentários, devido a uma arrecadação rigorosa e fiscalizada; e esse aumento permitiu, sem maiores sacrifícios para os contribuintes, que novas iniciativas de vulto, e todas visando o bem geral, pudessem ser levadas a efeito, concretizando-se antigas aspirações que muitos julgavam irrealizaveis.

Assim pôde ser largamente ampliada a rede de transportes, construidas centenas de quilômetros de rodovias de primeira ordem, feitas ligações entre importantes vias de comunicações, completando-se um sistema de transportes que permite o desenvolvimento de ricas zonas até então abandonadas à sua sorte. O problema rodoviário não está, certamente, resolvido em definitivo; nem isso será possivel dentro destas próximas décadas, por que a prosperidade de uma zona impõe, naturalmente, a abertura de novas vias de acesso. Mas o que se fez nestes ultimos anos para o resolver é obra que, por si só, daria nome a um governo.

No setor da Educação, o governo do Sr. Nereu Ramos tambem se faz assinalar por uma ação constante, firme, admiravelmente orientada e apresentando já hoje resultados dos mais notaveis. O interventor de Santa Catarina teve de enfrentar alí, principalmente, e o fez com energia, embora sem choques violentos, graves erros que vinham do passado. Deixara-se que nas "colônias" se instalassem escolas públicas, onde somente se ensinava em lingua estrangeira, animando-se dessa forma, e lamentavelmente, a desnacionalização continuada e que teria, conforme se esboçou logo depois, consequências de grave perigo nacional.

Era esse um dos problemas mais graves a enfrentar e resolver. O Sr. Nereu Ramos o encarou e o resolveu com serenidade, mas tambem com a decisão e intransigência que ele requeria. Essas escolas alienigenas foram encerradas e substituidas por outras, com professores nacionais que passaram a ensinar apenas na lingua portuguesa. Todas as resistências foram vencidas mais pela persuassão do que pela força. Milhares de brasileiros, que desconheciam o idioma nacional, foram de fato e de direito reintegrados na comunhão brasileira. E hoje, em todo o Estado, o ensino em todos os graus é feito, e até em condições de excepcional adiantamento técnico, apenas e como o devera ser sempre: em lingua brasileira.

Apesar de tudo isso, o progresso que apresenta Santa Catarina nesse setor é, igualmente, dos mais notaveis. As suas escolas primárias ou secundárias nada devem às que foram extintas, por muito bem organizadas que fossem; a mudança fez-se para melhor. A organização do seu ensino pode servir de modelo; Santa Catarina pode ter o orgulho de dizer que é o Estado, entre todos os do Brasil, que mais gasta com o ensino. Nos últimos anos, as escolas públicas quase duplicaram, sendo que tambem duplicaram as escolas municipais; os grupos escolares erguem-se hoje, imponentes e completos, por todo o Estado; nos Institutos, nos Grupos e cursos complementares tornou-se obrigatória a organização de Cooperativas Escolares, poderoso elemento de educação socializada no sentido da solidariedade humana; e hoje possue cerca de 300 Clubs Agrícolas, onde essa doutrina é praticada.

O Sr. Nereu Ramos tem sobre esse problema idéias muito lúcidas: "Com a escola e através dela transformar-se-á espiritualmente o Brasil. Não, evidentemente, com a escola que apenas ensina a ler, escrever e contar mas com a escola educativa, de processos socializados, que deve estar, como aconselha o sociólogo, "em continuidade com a vida social, de que se constitue um prolongamento e dependência."

Do ponto de vista das Finanças, o Sr. Nereu Ramos não fez menos no seu governo. "Ponto de honra da administração — disse sua excelência certa vez — há sido o de manter o equilíbrio orçamentário, e saneadas e claras as finanças". O seu dilema, seguido à risca, é este: com saldos e sem dívidas. E com saldos e sem dívidas vem administrando há oito anos, quase fazendo milagres, porque administra apenas com os recursos orçamentários e, diante da magnitude do que realizou, admira como conseguiu fazê-lo dentro de recursos tão limitados.

—

Estas linhas, que apenas se limitam a fazer um cômputo geral mas incompleto da administração do Sr. Nereu Ramos, servem apenas de prefácio a outro aspecto, importante sob qualquer ponto de vista, do governo catarinense. É o que abrange o vasto setor da assistência social, no qual o Sr. Nereu Ramos dedicou grande parte de seus esforços com resultados que colocam o seu governo na dianteira dos demais Estados e que merecem atenção especial e destacada.

Vista geral da "Colônia de Psicopatas"

Saude Pública

Os problemas referentes à saúde pública estavam no Estado relegados a plano secundário.

A antiga Diretoria de Higiene mais não era que repartição burocrática e decorativa, pois se lhe atribuia até 1936 a irrisória verba de 130 mil cruzeiros por ano.

Urgia, por isso, traçar rumos novos a esse setor da administração, aparelhando-o de elementos e dando-lhe organização técnica capaz de atender às necessidades e exigências coletivas.

Foi o que se fez com a lei número 138, de 14 de novembro de 1936, que transformou a Diretoria de Higiene em Departamento de Saúde Pública, com os seguintes encargos: propaganda e educação sanitárias, fiscalização do exercício profissional; bio-estatística; engenharia sanitária; laboratórios; epidemiologia; higiene das habitações, da alimentação, do trabalho, pré-natal e da criança; profilaxia da sífilis e de outras doenças venéreas, da tuberculose, da lepra, da malária e de outras endemias rurais; enfermagem de saúde pública.

Posteriormente, com a lei número 161, de 2 de setembro de 1937, dividiu-se o Estado em seis distritos sanitários e determinou-se a localização de centros de saúde, nas sedes de cada distrito, e postos e sub-postos nas localidades onde o indicassem as condições nosológicas de cada município.

Em 1941, já estavam funcionando, em prédios especialmente construidos, alem do da capital, os centros das cidades de Joinville, Lages, Tubarão e Canoinhas, bem como o posto de Laguna. Em Itajaí funcionava, em prédio adaptado, o respectivo posto. Iniciada já está a construção do centro de Blumenau.

Na capital foi construido o edifício do Departamento, onde estão centralizados os serviços de direção, quer técnica, quer administrativa, o Centro de Saúde, o Laboratório Central, o Dispensário de Lepra, o de Malária e outras endemias rurais.

Pavilhão Josephina Vicent Boiteux — Hospital dos Tuberculosos, em Santa Catarina

Na rodovia São José — Angelina a 28 quilômetros da capital, foi construida, com auxílio da União, a Colônia Santa Teresa, para leprosos, e em Florianópolis o Hospital Nereu Ramos, para moléstias infecto-contagiosas agudas, cuja descrição será feita, dada a importância desses dois estabelecimentos, em título especial.

Na cidade de Laguna foi, ainda, edificado um posto de puericultura. Em construção há dois postos de puericultura (Cresciuma e Tijucas) e duas maternidades (Joinville e Lages). Para o posto de Laguna, o governo federal concedeu o auxilio de 50 mil cruzeiros e para as maternidades 200 mil para cada uma.

Melhoraram-se, tambem, as instalações de dois hospitais de clínica geral pertencentes ao Estado, situados um em Lages e outro em Itajaí.

O governo subvenciona vários estabelecimentos hospitalares existentes no território catarinense.

Desde 1936, teem sido as seguintes as despesas do Estado com a assistência médico-social:

Despesas do Estado com assistência médico-social — 1936/1941

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS EM Cr$ 1.000						
		1936	1937	1938	1939	1940	1941	No sexênio
Costeio	Total	151	519	2.715	3.570	2.936	1.330	11.245
	Pessoal	92	108	375	742	836	1.644	3.817
	Material	61	52	561	781	711	423	2.595
	Construções	1	380	1.764	2.040	1.335	2.260	7.780
	Outras despesas	—	—	12	4	1	3	23
Subvenções e auxílios		435	361	457	379	356	101	2.089
TOTAL GERAL		589	901	3.172	3.949	3.292	1.431	16.334

Despendeu, pois, o Governo, 16 milhões de cruzeiros em 6 anos, sendo que mais de 7 e meio milhões com a construção dos novos estabelecimentos.

Recentemente foi incorporado, mediante desapropriação judicial, ao patrimônio estadual, o Hospital de Hamônia, excelente estabelecimento de clínica geral, e que vinha sendo utilizado por agentes nazistas como foco de desnacionalização.

Hospital Nerêu Ramos

Destinado a atender doentes afetados de moléstias infecto-contagiosas-agudas, preferiu-se para o Hospital o tipo pavilhonar formado de 5 pavilhões ligados entre si por amplas passagens cobertas, e um sexto, para necrotério, separado do corpo do edificio.

A construção abrange uma área total desenvolvida de 3.310 m2 para uma capacidade inicial de 100 leitos.

O pavilhão principal, em forma de ferradura apresenta em seu vértice e na parte térrea os compartimentos necessários à administração do Hospital e no segundo pavimento, acomodação para enfermeiras.

Em ambas as alas da ferradura acham-se localizadas 6 enfermarias, 4 para adultos e 2 para crianças, com separação completa de sexos, para receberem doentes atacados de tuberculose pulmonar, com um total de 60 leitos, ou seja, 60% da capacidade inicial do Hospital.

Essas enfermarias conduzem ao solário adjacente por meio de porta-janelas, tipo guilhotina com contrapeso, correspondendo cada abertura a um leito, permitindo essa disposição facil transporte das camas ao solário. Internamente, dando para o corredor de serviço, encontram-se 4 refeitórios, 2 para doentes adultos e 2 para crianças.

Todas as enfermarias, tanto as do pavilhão descrito como as dos demais, apresentam subdivisões, com semi-paredes, para cada leito, alem de salas de curativos e serviços sanitários, diretamente a elas ligados, de maneira a oferecerem o maior conforto possivel aos doentes das enfermarias.

As chamadas são feitas por sinais luminosos, ao invés de ruidosas campainhas, achando-se no lado de cada leito, uma lâmpada tranquilizadora, que permanecerá acesa, enquanto o doente não for atendido conjuntamente com a lâmpada de chamada, situada fora da enfermaria e à vista do enfermeiro. A cada conjunto de enfermarias corresponde, ainda uma estação para os enfermeiros de serviço dotada das necessárias instalações. Há um pavilhão com 4 quartos individuais e sala de curativos própria para um eventual isolamento completo de doentes, achando-se cada quarto diretamente ligado a um compartimento higiênico.

Em posição central e facilmente acessivel, acha-se o pavilhão "cozinha-lavanderia", com copa, câmara frigorífica e refeitórios para o pessoal, enfermeiros e médicos.

Edificado em terreno retirado cerca de 500 m da via pública mais próxima, a rua Rui Barbosa, à qual se acha ligado por via privativa do Hospital, encontra-se este, embora dentro do perimetro urbano, e, portanto, em parte de facil acesso, em sitio suficientemente isolado e completamente ao abrigo de poeiras e outras desagradaveis consequências do tráfego das ruas próximas, em local elevado, circundado de ar puro e com magnífica vista para o mar.

Obedecendo o conjunto das edificações à orientação Norte-Sul, as diversas dependências puderam ser dispostas de tal maneira que todos recebem conveniente insolação.

O custo total já ultrapassou a quantia de Cr$ 1.700.000,00, acrescendo-se aí incluidas, alem do custo da construção propriamente dita, as despesas com a adaptação do terreno, ajardinamento, arruamento, captação de água, energia elétrica e construção do ramal de esgoto.

O auxilio do Governo da União para construção do Hospital importou em Cr$ 200.000,00.

Colônia Santa Teresa

Destinada ao recolhimento e tratamento de leprozos, a Colônia Santa Teresa foi construida a 28 quilômetros da capital, no lugar denominado "Fazenda", do distrito de São Pedro de Alcantara município de São José.

Trata-se de um conjunto de edificações com capacidade para 400 doentes, que dão à colônia um aspecto urbanístico bem agradavel. Compreende, a colônia, três zonas: uma, sadia, onde se encontram: residências do diretor e do administrador, seis casas para funcionários, a usina termo-elétrica, o posto de captação de água e o reservatório de distribuição, a portaria. Segue-se a zona intermediária, com o pavilhão de administração, casa das Irmãs de Caridade, cozinha, câmara frigorífica, lavanderia mecânica, estrada para o ambulatório, pavilhão de observação e, em construção, o parlatório, o pavilhão de recepção e a residência do capelão. Na 3.ª zona reservada aos doentes, estão os seguintes edifícios: refeitório, pavilhão Ernani Agricola (enfermarias, ambulatório e gabinete dentário). 7 pavilhões "Carville" para homens, 3 pavilhões "Carville" para mulheres, 1 pavilhão "Carville" para crianças, 9 casas geminadas para casais, estação de depuração do esgoto, cemitério, praça de desportos, gruta de N. S. de Lourdes, e, em construção, pavilhão de diversões, escola, forno de incineração e pavilhão para loucos e presos.

A colônia possue 10 ruas, 3 praças (uma das quais em construção), e 2 avenidas.

A Caixa Beneficente, controla a barbearia, o serviço de costura, o armazem de secos e molhados e as atividades desportivas e sociais. Estão em pleno funcionamento a perfumaria, engraxataria, tabacaria, estúdio fotográfico, armarinho, 2 fábricas de fumo, tamancaria, alfaiataria, marcenaria, carpintaria, sapataria, e, dentro em breve, a oficina de prótese dentária.

A prática de desportos, na colônia, é dirigida por um técnico sadio. Há 3 quadros de "football", 2 de "volleyball" e aulas de educação física.

Na colônia há culturas de fumo, aipim, mandioca, milho, batata doce, laranja, melancia, amendoim, cana de açucar, hortaliças e pêssegos. Promissoras criações de porcos, galinhas e patos.

A "Colônia" foi construida com o auxilio financeiro da União.

Beneficiamento do leite

Como a distribuição do leite na capital do Estado se fizesse sem qualquer garantia de sua pureza, a atual administração construiu uma completa usina de pasteurização, pela importância de Cr$ 506.023,90.

Todo o leite distribuido à capital passou, assim, a sofrer tratamento adequado.

Assistência a psicopatas

Criou a atual administração, pelo decreto-lei n. 416, de 30 de janeiro de 1940, o Serviço de Assistência a Psicopatas, com os seguintes fins:

a) proporcionar, nos estabelecimentos que o integram, assistência e tratamento às pessoas que apresentarem perturbações mentais;

b) dar amparo médico-social aos predispostos às doenças mentais e aos egressos dos estabelecimentos psiquiátricos;

c) zelar na proteção legal dos psicopatas;

d) assistir e tratar a infância anormal;

e) promover a realização da higiene e profilaxia mentais em todos os aspectos.

A 10 de novembro de 1941, foi inaugurado o Hospital-Colônia Sant'Ana, moderno instituto psiquiátrico, para agudos crônicos e dotado de instalações adequadas para funcionamento do ambulatório e do hospital aberto para pequenos psicopatas.

Está edificado em terreno com área de quase um milhão e meio de quilômetros quadrados, situado no distrito de São Pedro de Alcântara, no município de São José, a 22 quilômetros da capital, na rodovia São José-Angelina.

Consta de cinco grandes pavilhões, os quais, com as instalações complementares anexas, cobrem uma área de 6.399,44m2.

O edificio pode ser assim descrito:

Características: Piso de xiloiite, ladrilho São Caetano, ladrilhos hidráulicos e marmorite. Forro compensado, concreto e estuque. Alicerce de granito. Paredes de alvenaria. Vidros aramados. Revestimento das paredes, reboco e até 1,50m, azulejos.

1.º Pavilhão: ocupa uma área coberta de 254,51m2. Dividido em duas alas pelo saguão de entrada, é servido por um amplo corredor que dá acesso para: ala direita: sala de Raios X, tendo anexa uma sala de revelações de chapas; um ambulatório, uma sala do oto-rino-laringologia, portaria e instalações sanitárias. Ala esquerda: sala de informações, gabinete dentário, gabinete de identificação, dois ambulatórios, laboratório e instalações sanitárias.

O hospital de Lages

2.º Pavilhão: Parte inferior: ocupa uma área coberta de 1.105,97 metros quadrados. Aqui começa o Hospital a se orientar no sentido de uma divisão em duas amplas secções idênticas: à direita, "Secção Waldemiro Pires", destinada às mulheres. À esquerda, a "Secção Odilon Galoti", destinada aos homens. Estas alas são divididas por um corredor amplo, neutro. Servidas ambas por um extenso corredor dando acesso à: ala direita: sala de espera mobiliada, Secretaria, Gabinete do Diretor com instalações sanitárias. Farmácia, consultório médico da secção feminina. Duas enfermarias com 16 leitos cada uma, separadas por um quarto de instalações sanitárias de um lado e sala do vigilante, contendo um armário onde são guardadas as roupas dos doentes e um telefone automático para comunicação com o vigilante-chefe. Todas as salas de vigilantes de outras enfermarias são idênticas. Quarto de banhos. Ala esquerda: sala de espera mobiliada, administração com fichários de serviços burocráticos e telefone centralizador. Almoxarifado com roupas dos doentes, roupas de camas e outros objetos de uso dos mesmos. Consultório do médico encarregado da secção masculina. Duas enfermarias com 16 leitos cada uma separadas pela sala do vigilante e instalações sanitárias. Quarto de banhos. No mesmo pavilhão, pavimento superior: área coberta de 798,66m2. Contem: bloco cirúrgico com: sala de esterilização e aparelhagem completa. Duas salas de operações. Quartos de 1.ª classe para um e dois doentes. Instalações sanitárias. Quartos de banho. Duas enfermarias com 8 leitos cada uma, contendo instalações sanitárias, quarto de banho e quarto de vigilantes. Serve para doentes calmos. Duas enfermarias com 8 leitos cada, para casos de intercorrência, para homens e mulheres.

Enfermaria de senhoras

3.º Pavilhão: Ocupa uma área coberta de 1.105,97m2. Na ala esquerda: sala de repouso completamente mobiliada. Três enfermarias com 16 leitos cada uma, separadas cada enfermaria por uma sala de vigilância e instalações sanitárias. A ala direita é idêntica à ala esquerda.

4.º Pavilhão: Área coberta de 1.314,64m2. Na parte central: Refeitório dos funcionários, copa e cozinha com câmara frigorífica. Na ala esquerda: Refeitório dos doentes masculinos com 28 mesas e 112 cadeiras. Duas enfermarias com 16 leitos cada, separadas por sala de vigilância e instalações sanitárias. Quarto de banho. Ala direita: idêntica à ala esquerda.

5.º Pavilhão: Ocupa uma área coberta de 1.125,48 m2. Na parte central: Lavanderia com 8 tanques pequenos e cinco grandes, rouparia. Na ala esquerda: 6 quartos de isolamento, duas enfermarias com 8 leitos cada uma, sala de vigilância, instalações sanitárias e quartos de banho. Entre as duas enfermarias uma copa. Ala direita idêntica à ala esquerda. Pavilhão destinado a agitados e sórdidos.

Penitenciária do Estado

Em 1935, registava-se assim, a situação da Penitenciária do Estado: 1) Falta de direção técnica; 2) Lotação normal excedida em dobro; 3) Oficinas em número insuficiente e carecedores de aparelhamento. O governo gastara, naquele ano, com a manutenção do estabelecimento a quantia de Cr$ 227.217,80. Nela estavam internados, ao fim do ano, 135 sentenciados, quando a capacidade era de, apenas 80.

A reforma que a atual administração nela procedeu foi quase que radical, transformando-a de simples cadeia mais ou menos segura, em um dos mais completos estabelecimentos penais existentes no país, pelo sentido humano e técnico de sua organização e aparelhamento. Em verdade, outra preocupação não norteou a quantos se consagraram à reforma e ampliação da Penitenciária, que a de obter o "máximo de defesa social com o mínimo de sofrimento individual".

O novo pavilhão penal, estilizado nos da Penitenciária de São Paulo, foi construido anexo às antigas instalações. Alguns detalhes, interessantes, que o aperfeiçoaram, foram introduzidos na construção. Consta, esse pavilhão, de 3 galerias, onde se enfileiram 154 células comuns. Nas extremidades e no centro estão localizados os amplos salões de oficinas, em número de 7. No terceiro pavimento, ao centro, foi construida a capela. No primeiro estão os banheiros, o elevador e 10 cubiculos fortes. As galerias teem a dividi-las um quadrante de ferro. No alto dessas galerias foram colocados alto falantes. Sinais de alarme e campainhas foram prèviamente embutidos. As escadas que ligam as galerias não deixam margem para esconderijos. O estabelecimento foi dotado de cozinha de alta capacidade, a óleo cru.

As célas são espaçosas e bem ventiladas, todas elas dotadas do sistema sanitário completamente isolado, em quartinho colocado ao fundo, à esquerda. Essa disposição evita diversos inconvenientes, de carater higiênico e, graças a dispositivo especial, colocado à porta, permite a fiscalização da cela e do próprio quarto sanitário. Os móveis são facilmente retiraveis. Os cantos do cubiculo são arredondados, de forma a não deixarem ponto de esconderijo. O assoalho é embutido. A cama, levadiça, indesmontavel, embutida na parede. Janelas basculantes arejam o interior.

O estabelecimento foi dotado de uma usina de luz e força própria, para casos de emergência.

A quatro quilômetros do estabelecimento está instalada a secção agricola que, a par da finalidade econômica, proposita-se complementar o regime celular posto em prática pela Penitenciária, com duplo papel na sequência hierárquica de medidas rehabilitadoras do apenado; oferecer-lhe contacto lento e observado com o meio livre e, tambem, ensinar-lhe proveitosas lições de cultivo da terra.

A penitenciária catarinense, adotando, assim, o regime misto, sendo a um tempo, industrial e agricola, singulariza-se no país e suas experiências oferecem, sem dúvida, grande interesse aos estudiosos da penalogia brasileira.

Em 31-XII-1941, 216 sentenciados nela cumpriam pena. Para manutenção do estabelecimento o governo despendeu, durante aquele ano a importância de Cr$ ..... 1.065.355,70. A produção de suas oficinas atingiu a 476 mil cruzeiros. Ao fim do ano, o estabelecimento, inclusive instalações, estava avaliado em 3 e meio milhões de cruzeiros.

Assistência a menores

Criado pelo decreto 78, de 22 de agosto de 1935, veio o Juizo Privativo de Menores, preenchendo inteiramente as finalidades que lhe foram atribuidas e que são, dentre outras, as seguintes:

a) Processar e julgar o abandono de menores, nos termos do Código de Menores e os crimes e contravenções por eles perpetrados.

b) Inquirir e examinar o estado físico, mental e moral dos menores, que comparecerem a juizo, e, ao mesmo tempo, a situação social, moral e econômica dos pais, tutores e responsáveis por sua guarda.

c) Ordenar as medidas concernentes ao tratamento, colocação, guarda, vigilância e educação dos menores abandonados ou delinquêntes.

d) Decretar a suspensão ou a perda do pátrio poder ou a destituição de tutela e nomear tutores.

e) Fiscalizar o trabalho dos menores, por si e pelos seus auxiliares.

O problema da infância entre nós estava ainda para ser enfrentado e as medidas postas em prática, aliás com éxito, pela atual administração, foram as primeiras que se tomaram em Santa Catarina.

Criado o Instituto, determinou-se a imediata construção de amplo e confortavel edifício, onde se instalaram o Juizo e o Abrigo de Menores.

Havia, a 31-XII-1941, no Abrigo inaugurado solenemente a 11 de março de 1940, com a presença do Sr. presidente da República, e que se destina ao internamento de menores abandonados e delinquentes entre os quais se não faz distinção, 127 menores. Dentre estes alguns procedem do interior do Estado. Em sua maioria, foram internados, pelo Juizo de Menores da Capital e, todos, depois de previamente apreciados, em processo regular, o estado de abandono e a responsabilidade penal de cada um.

No Abrigo, os menores são distribuidos em turmas, segundo o critério da idade, e recebem a indispensavel educação moral, física, escolar e profissional e ocupam-se na lavoura.

A administração do Abrigo está a cargo da Congregação dos Maristas e sua capacidade está sendo aumentada para comportar no correr de 1943, cerca de 300 menores e assim melhor atender ao interior do Estado.

O trabalho de menores, entre 14 e 18 anos está, tambem, perfeitamente organizado, e, segundo testemunho autorizado de alto funcionário do Juizo de Menores da Capital da República, quando aqui esteve, em visita, é sem par no Brasil.

A vigilância sobre os menores, que constitue talvez a atribuição mais delicada do Juizo de Menores, porisso que, no seu exercicio, são contrariados hábitos arraigados e interesses de toda ordem, mas que se justifica pela elevada finalidade que a determina — o saneamento moral da juventude e consequente prevenção do vicio, do abandono moral e até mesmo do crime — se estende, de acordo com os dispositivos legais que disciplinam o assunto, às casas de jogo, bailes públicos, acesso aos espetáculos em qualquer casa de diversão, entradas em casas de tolerância, bars noturnos e em qualquer outro lugar público, venda de bebidas alcoolicas, etc.

Cumpre assinalar, o que é importante, porque resguarda o prestigio da Justiça que, em todos os autos julgados procedentes e nos foram em sua quase totalidade as multas impostas teem sido efetivamente cobradas e recolhidas ao Tesouro do Estado.

O preventório para filhos sadios de hansenianos, que se inaugura hoje, perto de Florianópolis

Vasco e Botafogo num confronto sensacional

O embate de amanhã em S. Januário

Está prendendo a atenção dos desportistas cariocas - Um cotejo de performances

Team do Botafogo, campeão da cidade e invicto no certame em curso

Nenhum sport tem sido vitimado, injustamente aliás, da indiferença do público, como o basketball.

Modalidade em que o amadorismo ainda supera o falso profissionalismo, o basket é inquestionavelmente emocionante e interessante. Vive no entanto relegado a um plano secundário na afeição dos amantes das competições esportivas.

Surto animador

É por isso digno de registro, o movimento de curiosidade, incomum e intenso, que se verifica em torno do match de amanhã, marcado para a quadra de São Januário. Vasco e Botafogo detentores das melhores equipes da cidade, invictos no Campeonato Carioca de Basketball, decidirão entrar no returno do certame, fixado para o dia 29 de agosto, como "leader" absoluto. É bem possível que animado pelo espetáculo, mais do que promissor, os desportistas se sintam encantados pelo basket e passem a acompanhar pelo menos as grandes partidas.

Performances destacadas

Essa expectativa é mais do que razoavel.

Vascainos e botafoguenses cumpriram até agora, uma campanha destacada, em que a disciplina andou ao lado da técnica e do impeto combativo. Deve-se pois esperar que o embate assuma proporções invulgares, entusiasmando. Cotejando os feitos dos dois quadros, veremos que o Botafogo, campeão de 1942, assinalou a sua marcha com as vitórias: Grajaú, 41 x 22; Aliados, 47 x 13; Carioca S. C., 67 x 24; Olimpico, 52 x 21; Flamengo, 36 x 20; A. A. Carioca, 44 x 28; Sampaio, 62 x 25; Tijuca, 28 x 20; Fluminense, 32 x 29; Bonsucesso, 78 x 10; América, 40 x 35, e sem jogar foi considerado vencedor do Mackenzie.

Constata-se que somente nos embates com o Tijuca e Fluminense, as vantagens assinaladas foram inferiores a quinze pontos. Quanto ao Vasco, ele sobrepujou o Fluminense por 33 x 30; Mackenzie por 57 x 5; Olimpico, por 57 x 25; Carioca, 43 x 13; Tijuca, 37 x 20; Sampaio, 41 x 20; Riachuelo, 29 x 26; Aliados, 33 x 21; A. A. Carioca, 63 x 19; Flamengo, 42 x 22; São Cristovão, 49 x 8 e tambem ganhou ponto sem lutar, contra o Bonsucesso.

Isso posto verifica-se que os saldos a seu favor foram menores, ainda que levando a vantagem de não ter possibilitado a marcação de muitos pontos contra, o que denuncia melhor marcação.

Será irradiado

Tal é o interesse suscitado pelo encontro de amanhã, que uma das nossas transmissoras irradiará os seus lances, coisa que há muito não se verifica.

Os teams

Vários campeões, brasileiros e até sulamericanos, figuram nas suas equipes. Vemos no Botafogo, Guilherme, De Vincenzi, Pavão, Oscar, Italo e outros.

No Vasco, enfileiram-se Adilio, Plutão, Timbira, Cléto, Picolé e outros tantos.

O controle

Para dirigir essa peleja, a F. M. B., designou os seguintes oficiais: Haroldo Oest, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Adolpho Peres Filho, cronometrista; Benjamin Baptista Vieira, apontador; Carlos Baerlein, delegado.

Os outros jogos

Completando a rodada de amanhã, jogarão Aliados x América, Flamengo x S. Cristovão e Grajaú x Bonsucesso.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS LONGAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. (*)

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

8,05 — MÚSICAS DE TODO O MUNDO, em gravação.

8,30 — TAPETE MÁGICO de Tia Lucia; direção de Ilka Labarte.

10,30 — RÁDIO-TEATRO, com mais um capítulo de "O Preço da Felicidade". (*)

11,00 — O TREM DA ALEGRIA, com o maquinista Heber de Boscoli, a foguista Yara Sales e o guarda-freios Lamartine Babo, diretamente do Teatro Carlos Gomes.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

13,30 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.

14,30 — INTERVALO.

15,30 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Eny Costa, Cacy Marajó, Inezita Falcão, Walter Miranda, Celso Cavalcanti e a Dupla Pingue-Pongue.

16,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

17,45 — UNIVERSIDADE DO AR, com as aulas: Biologia, pelo Prof. Candido Melo Leitão e História do Brasil, pelo Prof. Jonatas Serrano. (*)

18,15 — CONSUELO FORTUNA, em solos de piano.

18,30 — HORA DA JUVENTUDE BRASILEIRA, sob a direção da professora Lucia de Magalhães.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)

19,10 — FRANK VERNON, de Amaral Gurgel.

19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS, sob a direção do maestro R. Ghipsman.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL. — D. I. P. (*)

21,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra. (*)

21,30 — A CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo.

21,35 — TUDO OU NADA, programa de auditório com Barbosa Junior. (*)

22,05 — NADIR MELO COUTO, com orquestra. (*)

22,35 — NAMORADOS DA LUA e seus sucessos.

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL DA RÁDIO NACIONAL, com um suplemento musical em gravação.

24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

O S. C. Império desafia

O S. C. Império, com sede à rua do Estácio de Sá, 75, sob. aviso, por nosso intermédio, que aceita jogos com quaisquer dos seus co-irmãos com campo próprio, devendo a correspondência ser enviada para o endereço acima.

AMÉRICA x VASCO

Marcado esse jogo para o dia 30

A F. M. B. marcou novas datas para os jogos transferidos devido ao mau tempo.

Ficou assim organizada a relação das datas para os citados jogos:

30 de julho — América x Vasco, S. Cristovão x Botafogo e Aliados x Fluminense.

3 de agosto — Mackenzie x Grajaú, Riachuelo x Botafogo e Aliados x Bonsucesso.

6 de agosto — América x Flamengo, Grajaú x Vasco e Mackenzie x Aliados.

Terminou empatado o encontro entre o Aguia Branca x Vila Nova

Realizou-se domingo último no campo do S. C. Parisiense o encontro entre as fortes equipes do Vila Nova e Aguia Branca.

A equipe do Aguia Branca entrou em campo com a seguinte constituição: Arino; Edgard e Juvenal; Alcides, Altair e Raul; Paulinho, Zuzú, Banga, Bidú e Avelino.

Com este forte quadro o Aguia Branca foi enfrentar o Estrela F. Club no campo do Bento Gonçalves F. C., saindo vencedor pelo score de 4:0.

INICIA-SE HOJE O TORNEIO DE ASPIRANTES

Grajaú x Fluminense, Tijuca x Riachuelo e Botafogo x Mackenzie são os jogos inaugurais

Certame reservado aos jogadores jovens, sem condições ainda para os matches das primeiras divisões, o Torneio de Aspirantes da Federação Metropolitana de Basketball deve ser encarado com interesse. A sua inauguração dar-se-á hoje, com a realização de 3 encontros:

Tijuca e Riachuelo, em Conde de Bonfim, deverão realizar a principal luta da noite. A peleja deverá caracterizar-se pelo equilibrio e apresentar um desenrolar renhido e atraente. Grajaú e Fluminense, na avenida Engenheiro Richard, farão outro prélio equilibrado e de difícil prognóstico, completando a rodada o encontro Botafogo e Mackenzie, no Leme.

São estas as autoridades designadas pela F. M. B. para esse encontro:

Grajaú x Fluminense — rink da Avenida Engenheiro Richard — Luiz Mergulhão, árbitro; Heitor P. Pereira, fiscal; Benjamin Baptista Vieira, cronometrista; Ismael Ribeiro Machado, apontador, e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Tijuca x Riachuelo — quadra da rua Conde de Bonfim — Mario de Oliveira, árbitro; Nelson Souza de Carvalho, fiscal; Sylvio Cintra Filho, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador, e Arnaldo de Oliveira, delegado.

Botafogo F. R. x S. C. Mackenzie — rink da avenida Princesa Isabel, Leme — Rubem P. Cea, árbitro; Fenelon R. Vasconcellos, fiscal; Carlos Soares do Couto, cronometrista Adolpho Peres Filho, apontador, e Helio Teixeira Calaza, delegado.

O INTERVENTOR ALVARO MAIA EM VISITA AO MINISTRO DO TRABALHO — O interventor Alvaro Maia, do Amazonas, visitou o ministro Marcondes Filho, com quem conferenciou, longamente, abordando assuntos de relevância, demorando-se, particularmente, no exame das condições de trabalho dos seringueiros, a colocação dos homens de todos os pontos do país que se destinam àquela grandiosa e opulenta região, atendendo ao apelo do presidente Vargas para o imediato aumento da produção da borracha. O aspecto do saneamento das zonas para as quais se encaminham os trabalhadores foi, tambem, demoradamente, apreciado durante a conferência. (O foto fixa um flagrante da visita do chefe do executivo amazonense ao ministro do Trabalho)

No Del Castillo F. C.

Domingo, 25, tarde-dançante da "Ala da Vitória

Nos salões do Del Castillo F. C., terá lugar, domingo 25, uma encantadora tarde dançante promovida pela "Ala da Vitória", recem formada no grêmio suburbano.

A festividade em apreço, que está sendo aguardada com vivo interesse não só por se tratar da estréia social da Ala como pelos valores que a compõem, reune números atrativos, todos eles dispostos de maneira a ocasionar um transcurso alegre para os que a ela comparecerem.

Diante disso não é demais antecipar o êxito da primeira reunião dançante da "Ala da Vitória", que será das 17 às 21 horas e abrilhantada por "Silva e sua grande orquestra".

O aniversário de A NOITE

O registro dos colegas

Os nossos colegas da capital registraram, em noticias desvanecedoras, o transcurso do 32º aniversário de A NOITE.

Linhas abaixo transcrevemos as palavras amaveis com que nos distinguiram o "Diário de Notícias", a "Vanguarda" e o "Diário da Noite", aos quais endereçamos o nosso agradecimento.

O "Diário de Notícias": — A NOITE — No dia de anteontem passou o 32º aniversário de A NOITE.

O vespertino fundado por um grupo de profissionais do jornalismo, tendo à frente Irineu Marinho, veio a constituir verdadeiramente um marco da evolução de nossa imprensa, nela introduzindo os métodos informativos caracterizados pela vivacidade, a trepidação e o sensacionalismo. Desde os seus primeiros números conquistou A NOITE larga popularidade e um prestigio que, através das várias fases de sua longa existência, tem-se mantido inalterado.

De "Vanguarda": — IMPRENSA BRASILEIRA — O 32º aniversário da "A NOITE" — O aniversário de A NOITE, que ontem transcorreu, constitue, de fato, uma das grandes datas da nossa imprensa. Não é apenas pela circunstância de tratar-se de um dos maiores jornais do Brasil e quiçá da América do Sul, uma das forças mais ponderaveis da opinião pública nacional, com um extraordinário poder de penetração, graças à sua circulação em todo o país. Nem tampouco somente pelo fato de tratar-se da empresa capitânea de uma das maiores organizações industriais que existem em nossa terra. É, principalmente, pelo prestigio de suas tradições, pelos métodos novos que introduziu em nosso jornalismo, imprimindo-lhe a feição moderna que hoje tem, marcando, em suma, uma era na vida da imprensa brasileira. E é, ainda pela dignidade que tem sabido guardar, utilizando sua grande força, seu extraordinário poder, a serviço de idéias construtoras e nobres, em prol do nosso progresso, sendo sempre, mesmo através dos tempos mais agitados, um elemento de moderação e de equilibrio, um fator de ordem e disciplina.

A opinião pública sempre acata a um jornal como A NOITE, que se fez sem explorar jamais as paixões populares e que, alem do esforço de bem informar os seus leitores, tem trazido às massas e aos dirigentes dos nossos destinos, uma palavra de orientação patriótica, de esclarecimento e de serenidade.

Não admira, pois, que a data da sua fundação seja uma grande data da nossa imprensa, festejada por todos com uma grata repercussão entre todos os que militam na profissão.

Nós assinalamos essa data com enorme satisfação, não somente pelo prestigio e projeção de A NOITE, mas tambem por outra razão particular: o diretor de "Vanguarda" é um dos fundadores daquele vespertino, tendo iniciado, ali, há 32 anos, no dia que estamos festejando com tanto jubilo, sua carreira jornalistica nesta capital.

São, pois, especialmente efusivos os votos de felicidade que enviamos ao coronel Costa Netto, superintendente geral da empresa, aos Srs. André Carrazzoni, diretor, e Carvalho Netto, redator-chefe do grande vespertino carioca, e no seu prestigioso corpo de redatores, de que fazem parte tantos e tão altos nomes do jornalismo brasileiro.

INAUGURADO O RETRATO DO CORONEL COSTA NETTO NA REDAÇÃO DE "A NOITE — Um dos atos comemorativos do 32º aniversário de A NOITE foi a inauguração do retrato do Sr. coronel Costa Netto na redação daquele tradicional vespertino carioca.

O superintendente das empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional teve, assim, um grato ensejo de apreciar quanto o seu esforço fecundo e a orientação inteligente da sua direção teem sido apreciados por todos quantos participam do conjunto de atividades construtoras que fazem a grandeza incessante de A NOITE.

Ao meio-dia, chegando à redação de A NOITE, o coronel Costa Netto foi saudado por uma salva de palmas, ao mesmo tempo em que o seu retrato era inaugurado na galeria da redação, falando por essa ocasião o redator-chefe Carvalho Netto. O homenageado respondeu, e, em seguida, falou, em nome dos fundadores de A NOITE, o redator Castellar de Carvalho.

Por último, o funcionário da administração Sr. Benigno de Assis saudou Carvalho Netto, que agradeceu, sendo então servido um "lunch", do qual todos os presentes participaram.

BRINDE AO CHEFE DA NAÇÃO — O coronel Costa Netto, por ocasião do "lunch", falou novamente, desta vez para anunciar que a empresa de A NOITE foi aparelhada com uma potente estação radiotelegráfica receptora, que lhe permitirá receber diretamente o serviço de informações destinadas ao público.

Finalmente, levantou o brinde de honra ao Sr. presidente da República, sendo sua oração coroada por entusiásticos aplausos."

O "Correio da Noite" — "Aniversário de A NOITE:

Os nossos confrades de A NOITE, comemoraram, ontem, o 32º aniversário da fundação daquele prestigioso vespertino. Basta ter-se em conta o desenvolvimento que logrou, nesse periodo de pouco mais de três decadas, o importante diário fundado por Irineu Marinho, para que se possa aquilatar o significado da data ontem celebrada. Crescendo no conceito público, liderando uma série de publicações de igual valor, A NOITE, é, hoje, uma expressão de pujança, material e intelectual. Tendo à frente o coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas à União, e como diretores os nossos confrades André Carrazzoni e Carvalho Netto, o apreciado vespertino carioca, vence agora mais uma etapa, que não é senão a confirmação do seu êxito e da sua popularidade."

Os cumprimentos de "Lux Jornal" — Os nossos prezados colegas Mario Domingues e Vicente Lima, diretores de "Lux Jornal", tiveram a fidalguia de enviar-nos esta saudação:

"A efeméride constituida pelo aniversário de A NOITE é uma data que a imprensa brasileira assinála com o mais vivo prazer. Queremos apresentar ao brilhante orgão carioca os nossos mais efusivos e sinceros cumprimentos".

Do interventor federal no Estado do Rio

O comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, teve a gentileza de nos dirigir o seguinte telegrama:

"NITERÓI, 19 (Oficial) — Redação de A NOITE — Queira aceitar minhas felicitações pelo transcurso de mais um aniversário. — *Ernani do Amaral Peixoto*, interventor federal."

Outras saudações

Recebemos do Centro dos Cronistas Sportivos o seguinte oficio:

"Centro dos Cronistas Sportivos — Secretaria, 18 de julho de 1943. — Ilmo. Sr. redator chefe de A NOITE. — Consigna o dia de hoje a data da fundação do prestimoso, simpático e popularissimo vespertino A NOITE. São decorridos 32 anos de patriótica, progressiva e util existência, toda ela assentada num trabalho inteligente, claro e definido de boas soluções em prol dos verdadeiros e superiores interesses do povo e do país, merecendo os mais justos encomios e, consequentemente, a grande admiração de que tanto goza no conceito público. Comparece este Centro com indizivel prazer as expressivas manifestações que justamente serão prestadas ao bemquisto vespertino, afirmando a sua inteira solidariedade. Com o mesmo vivo sentimento de alegria a elas me associo e valho-me do ensejo para assegurar a V. S. os protestos de distinta consideração e elevada estima. — Angelmo José Cardoso, 1º secretário."

— Do nosso prezado colaborador Berilo Neves recebemos o seguinte amavel bilhete:

"Meu caro Carvalho Netto — Enfermo há dias, não pude ir abraçá-lo, e aos companheiros de A NOITE, no dia máximo do grande vespertino. Você, que é figura primacial da casa (e está no coração de todos nós) receba e transmita-lhes o muito afetuoso saudar do Berilo Neves. Rio, 19-7-943".

— "Exmos. Srs. diretores e demais funcionários de A NOITE. J. Cordilha e familia atenciosamente cumprimentam pela data aniversária da fundação do vosso distinto jornal, almejando que a existência deste seja bastante longa e próspera.

Aproveitam a ocasião para enviar votos de felicidades pessoal e profissional. Em 18-7-1943. Dos amigos e leitores constantes e antigos. (a.) J. Cordilha e familia".

— "Pela sempre lembrada data, que hoje transcorre, felicito A NOITE. (a.) Silvino Mattos".

Da União das Operárias de Jesús

Foram-nos endereçados pela digna diretoria da benemérita União das Operárias de Jesús, instituição que beneficia de modo notavel a meninas orfãs e pobres, os seguintes cumprimentos:

"Botafogo, 18 — Dr. Carvalho Netto, redação de A NOITE — Ao querido amigo e a todos os que colaboram no engrandecimento de A NOITE, vimos trazer calorosas felicitações, Diretoria e Crianças da União das Operárias de Jesús, pelo aniversário desse brilhante e destacado orgão da imprensa. — Antonieta Monteiro, secretária".

Do general Pedro Cavalcanti

O ilustre general Pedro Cavalcanti, a quem agradecemos, assim distinguiu esta folha:

"Tijuca, Rio, 17 — Oficial — Dr. Carrazzoni, diretor de A NOITE — Cumprimentos cordiais pelo aniversário desse brilhante vespertino. — General Pedro Cavalcanti".

Do Centro Carioca e seu presidente

O nosso confrade Henrique Gigante, presidente do Centro Carioca, enviou a esta folha a seguinte mensagem telegráfica:

"Gomes Freire, Rio, 17 — Diretor de A NOITE — Em nome do Centro Carioca e no meu próprio, tenho a grande satisfação de trazer ao ilustre patrício nossas mais sinceras congratulações, no transcurso de mais um aniversário de A NOITE, cuja vida tem sido marcada dos mais salutares exemplos de patriotismo e relevantes serviços à coletividade. Atenciosos cumprimentos. — Henrique Gigante, presidente.

Do diretor do Imposto de Renda

O diretor do Imposto de Renda amavelmente enviou-nos os seus cumprimentos nos seguintes termos:

"Avenida, Rio, 17 — A NOITE — A ilustrada redação de A NOITE meus cumprimentos pela passagem do aniversário da fundação do brilhante vespertino. — Celso Barreto."

Da Reuters

A Reuters assim nos felicitou:

"Lapa, Rio, 17 — A Reuters aproveita esta data de festa para renovar as seguranças do seu apreço e de sua simpatia por esse brilhante orgão da imprensa brasileira e para formular os mais sinceros votos pela sua prosperidade. — G. Lacombé".

Do delegado do Comité Nacional Francês

Fomos obsequiados com cativantes termos deste telegrama:

"Avenida, Rio, 19 — Dr. Carvalho Netto, redator-chefe, de A NOITE — Queira aceitar as minhas calorosas felicitações pelo aniversário de A NOITE, como tambem votos sinceros pela prosperidade de seu grande jornal. — Albert Ledoux, delegado do Comité Nacional Francês".

Da Empresa de Propaganda Sino

A NOITE, a conceituada Empresa de Propaganda Sino S. A., cumprimentou com estas cativantes palavras:

"Avenida, Rio, 17 — Diretores de A NOITE — Apresentamos vivas felicitações por motivo de mais um ano de fecunda existência desse brilhante vespertino. Empresa de Propaganda Sino S. A.".

Da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

A diretoria da U. B. C. R. J., grande entidade da classe dos motoristas, dirigiu-nos esta saudação:

"Lapa, Rio, 18 — Redação de A NOITE — A diretoria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, representando seus dezeseis mil associados, envia a V. Ex. e dignos auxiliares sinceras felicitações pela passagem do trigésimo segundo aniversário desse brilhante vespertino. Presidente *Antonio Francisco Arteiro*."

Do Club Ginástico Português

O tradicional Club Ginástico Português distinguiu-nos com as seguintes palavras:

"Avenida, Rio, 17 — A NOITE — A diretoria do Club Ginástico Português associa-se às merecidas manifestações de simpatia que serão prestadas hoje a esse grande vespertino. Aceitem cumprimentos extensivos à diretoria, ao corpo redatorial e administrativo e de oficinas. — *Fernando Boulhosa*, 1º secretário."

Da Empresa Pascoal Segreto

A Empresa Paschoal Segreto gentilmente nos enviou os seguintes cumprimentos:

"Avenida, Rio, 17 — A NOITE — Nossos cumprimentos e votos de prosperidades constantes na data da passagem de mais um aniversário do brilhante vespertino. — Empresa Paschoal Segreto."

Da Confederação Brasileira de Pugilismo

Assim nos felicitou a Confederação Brasileira de Pugilismo:

"Avenida, Rio, 17 — A NOITE — Calorosos cumprimentos pelo transcurso da grande data do querido e vibrante vespertino. Pela Confederação Brasileira de Pugilismo. *Paschoal Segreto Sobrinho*, presidente."

A Guarda de Honra de Santa Teresinha e sua presidente

A Sra. Candida Vianna veio à NOITE trazer gentis cumprimentos, no seu nome pessoal e no da Guarda de Honra de Santa Teresinha do Menino Jesús, da matriz do mesmo nome, o lindo templo de Tunel Novo, na qualidade de sua presidente.

Somos muito gratos à caridosa dama, que se atribuiu, desde muitos anos, atuação destacada na vida católica da metrópole.

Da Federação Metropolitana de Volleyball

São estes os cumprimentos amaveis da Federação Metropolitana de Volleyball:

"Tijuca, Rio, 18 — A NOITE — A Federação Metropolitana de Volleyball congratula-se pela passagem de aniversário da fundação desse vespertino. José Moreira Bastos, presidente".

Do "O Dragão"

O popular estabelecimento comercial da rua Marechal Floriano tambem saudou A NOITE:

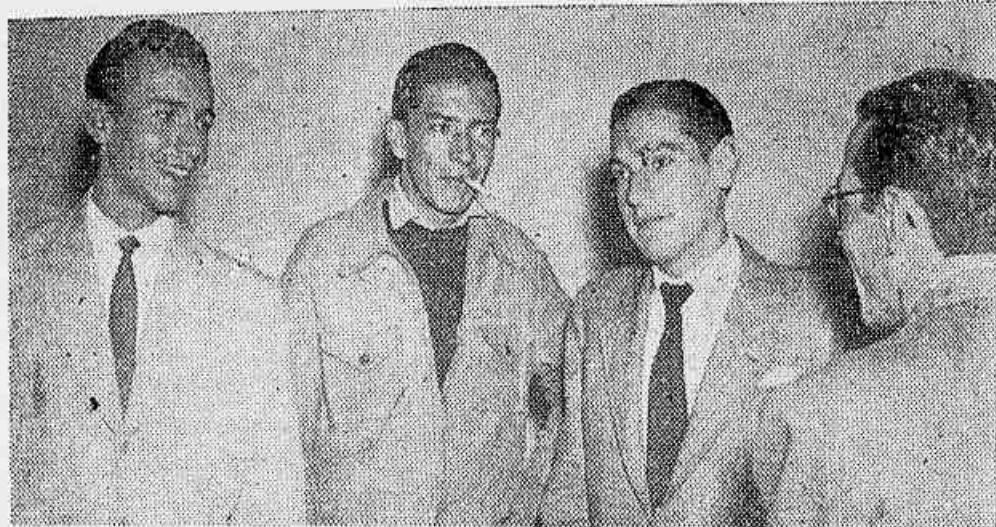
"D. Pedro, Rio, 18 — Associando-nos às merecidas felicitações do brilhante vespertino A NOITE pela passagem de mais um natalicio, enviamos cumprimentos. O Dragão".

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil

Exposição de Divulgação Esportiva —

A Associação Cristã de Moços, em prosseguimento dos festejos comemorativos do seu cinquentenário de fundação, inaugura hoje, às 17.30, na sede da Esplanada do Castelo, interessante Exposição de Divulgação Esportiva

Treino de acerto do América —

Treinará hoje o América, com o quadro completo — Será esse o único exercício de conjunto dos rubros para o grande "match" com o São Cristovão de Football e Regatas, em Figueira de Melo — O exercício exigirá todas as energias dos "players", mas será apenas de acerto de todas as suas linhas

Clicio Getulio e P. Guimarães falando A NOITE

SE O VASCO VENCER

O Botafogo será definitivamente posto à margem, perdendo as esperanças de se colocar bem — E o jogo dos cruzmaltinos com o Flamengo será o mais sensacional do turno

Dividem-se as opiniões a respeito do resultado do match Vasco x Botafogo a realizar-se sábado à noite, no estádio de São Januário. Enquanto uns opinam pela vitória do quadro cruzmaltino, como uma confirmação de sua forma atual bem melhorada, outros adiantam que o Botafogo não perderá esse encontro, pois contará com o quadro reforçado e não poderá ter aumentado o seu avultado número de pontos perdidos — 8 — porque assim terá desfeitas todas as esperanças de uma boa colocação no campeonato.

A NOITE — 5.ª-feira, 22/7/943 — N. 11.294

Se o Vasco vencer, o encontro com o Flamengo será sensacional

Por vários motivos a peleja noturna Vasco x Botafogo exercerá forte influência na tabela do turno. Como salientamos, o match é decisivo para o Botafogo. Se o Vasco vencer porem, conseguirá um cartaz excepcional e então terá um lugar de destaque entre os maiores quadros cariocas. E não há dúvida de que o encontro da outra rodada dos vascainos com o Flamengo, no estádio de São Januário, marcará um dos jogos mais sensacionais do ano.

As esperanças do basketballers botafoguenses

NA PALAVRA DE UM DOS SEUS MAIS NOVOS ENTUSIASTAS — A SIGNIFICAÇÃO DO EMBATE VASCO x BOTAFOGO

Como nos áureos tempos, em que as pelejas de basketball, mesmo as de carater regional, mereciam o favor público, a partida entre o Vasco e o Botafogo, anunciada para a noite de amanhã, está mobilizando as atenções dos aficcionados. E, como complemento do cotejo de performances e outros detalhes capazes de orientarem a estimativa dos "fans", proporcionaremos algumas impressões sobre o grande choque, que deverá apontar o "leader" absoluto do Campeonato Carioca de Basketball.

Venceremos!

Clicio é um dos mais novos e eficientes integrantes do "five" botafoguense, devendo atuar sexta-feira como titular, no lugar de Marcos, vitima de um acidente no último match em que interveio. Comentando com a reportagem de A NOITE o próximo embate, Clicio definiu bem, a confiança que não é somente sua, mas de todos seus companheiros, na consecução da vitória:

— "Nós sabemos que o Vasco será um grande adversário, mas temos a certeza de que levaremos a melhor e venceremos. Para isso temos treinado com afinco e dessa preparação decorre a nossa confiança".

Um tricolor confia nos botafoguenses

Getulio, outro jovem basketballer, que foi um fator preponderante no triunfo alcançado pelo Fluminense sobre o São Paulo F. C., acompanhava Clicio na ocasião. E gostosamente nos deu a sua opinião sobre a peleja:

— "O team do Vasco tem grandes figuras mas ainda não está bem certo, isto é, ainda não teve tempo de ganhar a imprescindivel homogeneidade. E, como se dá o contrário com o Botafogo, quadro perfeitamente ajustado, este deverá triunfar".

Máxima expressão

Ouvimos ainda a palavra autorizada do diretor de Publicidade da Federação Metropolitana de Basketball, o qual abordou com propriedade a grande expressão que o match, verdadeiro acontecimento, terá para o resto da temporada: "O basket precisava de um grande cartaz para conquistar o público, e tê-lo-á amanhã".

Estão à venda os

INGRESSOS PARA O MATCH DE BASKETBALL DE SEXTA-FEIRA

O Departamento de Finanças do Club de Regatas Vasco da Gama, por nosso intermédio previne ao público e aos apreciadores dos jogos de basketball, que para a sensacional partida de sexta-feira com o Botafogo de Football e Regatas, tradicional e digno adversário de lutas desportivas, estão à venda ingressos no 9.º andar do Edifício Trianon, onde está instalada a sede administrativa do club.

INVERNIZZI AINDA EM BUENOS AIRES

Somente hoje, o novo crack tricolor terá a sua situação desembaraçada — Estreará contra o São Cristovão

Mais uma vez se anuncia a estréia de Invernizzi no esquadrão tricolor. Seria agora domingo contra o Canto do Rio a exibição do "crack" platino na dianteira de Alvaro Chaves. Mas Invernizzi ainda se acha em Buenos Aires. Somente hoje, segundo nos informou o Departamento Técnico do Fluminense, o referido jogador terá a sua situação desembaraçada perante o Consulado brasileiro.

Estréia contra o São Cristovão

Assim sendo, Invernizzi não poderá estrear domingo. A sua primeira apresentação dar-se-á, possivelmente contra o São Cristovão no próximo domingo, 1.º de agosto. Espera o Fluminense que Invernizzi consiga passagem no avião de sábado ou terça-feira da próxima semana. Aliás deve-se esclarecer que o dianteiro platino só pisará o campo oficialmente, quando estiver física e tecnicamente preparado. O Fluminense não fará uma estréia precipitada do seu novo defensor.

O piloto de Moirones no "Grande Prêmio Brasil"

Como é usual nas vésperas do Grande Prêmio Brasil, há sempre várias alterações de montarias.

Uma dessas modificações diz respeito ao cavalo Moirones. Esse parelheiro não será guiado por Walter Cunha e sim por Waldemiro Andrade, que foi convidado para tal incumbência.

Geninho e Santamaria

Participaram do treino ontem realizado pelo Botafogo — Animador o ensaio

Em qualquer situação, com qualquer team, os encontros entre o Vasco e o Botafogo sempre foram renhidissimos. E na peleja que se efetuará sábado, o ardor dos combatentes, mormente dos botafoguenses, deverá ser redobrado.

Os aprontos

Porisso mesmo, o apronto que o Botafogo levou a efeito ontem, mobilizou as atenções dos seus aficionados. E o exercício agradou em cheio. Os titulares, dentre os quais reapareceram Santamaria e Geninho, venceram por 4x2. Patesko (2), Heleno e Gonzalez fizeram os pontos dos titulares e Augustinho, os dos suplentes.

Como resultado imediato, surgiu a escalação de Santamaria para o match de sábado, ficando Geninho reservado para futuros compromissos.

Os quadros

Os dois teams agiram assim:

Profissionais — Aymoré; Caicira e Danilo; Ivan, José Dias (Waldemar) e Santamaria; Affonsinho (Patesko), Gonzalez (Limoeiro), Heleno, Geninho (Gonzalez) e Pirica (Reginaldo).

Amadores — Boliviano; Alfredo e Dunga; Ruy, Helio e Cid; Zé Américo, Octavio, Augustinho, Tovar e René.

Taça "Prefeitura do Distrito Federal"

Na semana das inscrições — Providências da Federação Metropolitana de Tennis

Na semana corrente, a Federação Metropolitana de Tennis abrirá as inscrições para a disputa dessa importante taça, que no ano anterior ficou de posse do Rio de Janeiro Country Club.

Esta competição pode ser disputada por todos os filiados à F. M. T., e reunirá por equipe um total de 8 jogadores, ou sejam 4 cavalheiros e 4 senhoras, assim discriminados: 1 simples de cavalheiros, 1 simples de senhoras, 1 dupla de cavalheiros, 1 dupla de senhoras e 1 dupla mista.

Pelo novo regulamento, os jogos não serão em carater eliminatório, e serão em um só turno, jogando cada equipe com todos os demais concorrentes, uma só vez.

Serão entregues amanhã os prêmios aos vencedores da "Subida da Montanha"

Congratulações do D. I. E. pelo êxito do certame de domingo — Telegrama ao presidente Getulio Vargas

Com a presença do Sr. Marcio Alves, prefeito municipal de Petrópolis, altas autoridades, imprensa e rádio, esportistas e convidados, realizar-se-á, sexta-feira próxima, às 17,30 horas, no Automovel Club do Brasil, a solenidade da entrega dos prêmios aos vencedores da "Subida da Montanha" — Prêmio Quitandinha.

A Diretoria do Automovel Club do Brasil recebeu o seguinte ofício do Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa:

"Cumpro o grato dever de transmitir a V. Excia. as mais sinceras felicitações do Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa pelo completo êxito esportivo e social alcançado com a prova automobilistica "Subida da Montanha" efetuada ontem e brilhantemente ganha pelo volante patrício Manuel de Teffé. Os jornalistas e locutores esportivos arregimentados no DIE acompanharam, com a maior simpatia, o empolgante desenrolar da referida competição, que foi um exemplo de organização e proporcionou esplêndido indice técnico, e daí o merecimento destas felicitações. Sem outro assunto, aproveito o ensejo para renovar-lhe os meus protestos de elevado apreço e alta consideração. — (assinado) — Arthur da Silva Araujo, secretário".

O Automovel Club do Brasil enviou ao presidente Getulio Vargas um telegrama de felicitações pelo brilhantismo alcançado com a "Subida da Montanha": — "Magnifica demonstração de possibilidades do gasogênio bem como o desenvolvimento alcançado pela indústria nacional constituem motivo de grande júbilo para o Automovel Club do Brasil, que congratula-se com V. Excia. pelo esplêndido êxito alcançado domingo com a prova automobilistica "Subida da Montanha", cujos resultados abaixo atestam o patriótico esforço de V. Excia. no sentido da disseminação de aparelhos a gás pobre. Atenciosas saudações. Carlos Guinle, presidente, e J. Gomes da Cruz, secretário geral".

A comissão esportiva do Automovel Club no Palácio do Ingá

O Vasco recepcionará

Os diretores do Botafogo e da F. M. B. — Um jantar em São Januário

Querendo emprestar um cunho de alta esportividade à noite cestobolistica de amanhã, o presidente do Vasco, Sr. Cyro Aranha, distinguirá os dirigentes do Botafogo e da Federação Metropolitana de Basketball. Oferecer-lhes-á em São Januário, horas antes do grande match cestobolistico, um jantar que valerá como uma reunião congraçatoria das mais expressivas.

Eis pois mais um detalhe do mais movimentoso encontro cestobolistico desses últimos tempos.

De Niterói a Campos

O Automovel Club do Brasil iniciou preparativos para a realização de nova e empolgante prova automobilistica, aproveitando o interesse reinante pela fabricação e experiência dos gasogênios e a recente inauguração de longo trecho de estrada de rodagem no Estado do Rio.

A "Prova Interventor Amaral Peixoto", que está sendo organizada pelo Automovel Club do Brasil para carros movidos a gasogênio

De Niterói a Campos

O Departamento de Estradas do Estado do Rio acaba de inaugurar um longo trecho de rodovia que liga à capital do Estado a tradicional cidade de Campos. São cerca de trezentos quilômetros que formam magnifico percurso para uma prova definitiva da capacidade dos gasogênios e assim os técnicos do A. C. B. elaboraram o plano do novo certame.

"Prova Interventor Amaral Peixoto" — A comissão do Automovel Club em Niterói

A comissão esportiva do A. C. B. esteve ontem em Niterói, no Palácio Ingá, onde foi recebida pelo Sr. Ladislau de Abreu e pelos prefeitos de Niterói e Campos, que, entusiasmados pela iniciativa, prometeram-lhe todo o apoio.

E após esclarecimentos técnicos sobre o percurso, [illegible] asseguram de antemão o êxito da prova, ficou resolvido dar-lhe o nome de "Prova Interventor Amaral Peixoto" como homenagem ao chefe do governo do Estado do Rio.

RENDIÇÃO OU ANIQUILAMENTO

(Titulos principais na 1.ª pág.)

MOSCOU, 22 (U. P.) — Um possante exército alemão foi encurralado no interior das defesas de Orel e está sendo agora desapiedadamente bombardeado do ar e por terra, não lhe restando outra alternativa que a rendição ou o aniquilamento. Acredita-se que o marechal Timoshenko enviará, a qualquer destes momentos, um "ultimatum" ao marechal von Kluge, exigindo a rendição de suas forças e a entrega da referida praça de guerra, pois do contrário os invasores não escaparão ao massacre total.

Poderá ser um desastre maior que o de Stalingrado

MOSCOU, 22 (U. P.) — Hitler está na iminência de sofrer uma nova derrota talvez mais catastrófica que a de Stalingrado, pois é iminente a queda de Orel e a destruição ou captura de um dos melhores exércitos da Alemanha. A situação dos invasores é agora critica, pois a captura de Orel fará ruir completamente o sistema defensivo nazista na frente central e possivelmente acarretará o desmoronamento dos "fronts" setentrional e meridional. Entrando em Orel, os russos estarão em condições de apossar-se de Briansk e Smolensk.

Completado o cerco

MOSCOU, 22 (U. P.) — As tropas russas completaram o cerco total de Orel, anunciam os despachos autorizados da frente central. Um grande exército alemão está cercado em Orel, sendo certa sua captura ou destruição.

Apoderaram-se das defesas intermediárias de Orel

MOSCOU, 22 (U. P.) — Informações fidedignas anunciam que o exército do marechal Timoshenko acaba de apoderar-se das defesas intermediárias que protegem o último anel de defesas dos alemães em Orel.

Iminente a queda da fortaleza

MOSCOU, 22 (U. P.) — Anuncia a rádio local que as forças do marechal Timoshenko estão estreitando o cerco de Orel, sendo iminente agora a queda dessa fortaleza.

Não estão mais em condições de deter a ofensiva de Timoshenko — O que escreve o jornal do Exército russo

MOSCOU, 22 (U. P.) — O orgão do exército russo anuncia "os exércitos alemães na Rússia já não estão mais em condições de conter a espetacular ofensiva do marechal Timoshenko em direção ao oeste".

Reforços de infantaria e tanks alemães transportados a toda pressa

MOSCOU, 22 (A. P.) — Informa um suplemento do comunicado russo da meia noite que os alemães estão trazendo infantaria e tanks a toda a pressa, lançando-os imediatamente aos contra ataques que se desenvolvem cada vez com mais violência, porem sem resultado tendo o inimigo sofrido enormes perdas, tanto em homens como em material.

Ofensiva em quase mil quilômetros de "front"

MOSCOU, 22 (U. P.) — A ofensiva russa estendeu-se agora de Orel ao mar de Azov, numa frente de quase 1.000 quilômetros, afim de impedir que o estado maior alemão envie reforços para romper o cerco de Orel. A situação das tropas alemãs em Orel é desesperada e, segundo parece, não há mais força humana alguma que possa impedir a captura dessa praça de guerra pelos russos.

Taganrog sob ameaça de isolamento

MOSCOU, 22 (U. P.) — A cidade de Taganrog está agora na iminência de ser isolada pelas forças russas da frente meridional. Segundo se afirma, está em pleno desenvolvimento a gigantesca ofensiva de verão dos exércitos russos ao longo de toda a frente de batalha.

Teria sido reiniciada a batalha de Kharkow

MOSCOU, 22 (U. P.) — Despachos do sul anunciam que, segundo parece, foi reiniciada a batalha de Kharkov, onde os russos tambem teem a iniciativa.

Avanço de 6 a 12 km e conquista de cerca de 100 localidades

MOSCOU, 22 (R.) — Os russos avançaram de seis a doze quilômetros na direção de Orel, ontem, dominando toda a resistência inimiga, e ocupando ao todo cerca de cem localidades habitadas.

Ameaça dupla a Orel e Briansk

LONDRES, 22 (A. P.) — Com a captura de Buky, já anunciada pela emissora de Moscou, as forças russas ameaçam duplamente Orel e Bryansk, tendo o exército russo, segundo despachos da frente oriental alcançado Ermolaeva, a menos de sete milhas de Orel.

Cunha russa a suleste de Voroshilovgrado

MOSCOU, 22 (A. P.) — Anunciam noticias procedentes do front ocidental que os russos introduziram uma poderosa cunha a suleste de Voroshilovgrado, melhorando consideravelmente as suas posições.

Melhoradas as posições

MOSCOU, 21 (R.) — As tropas russas melhoraram consideravelmente as suas posições em torno de Donbas, ao sul de Izium e a sudoeste Voroshilovgrado, depois de uma serie de encontros locais.

70.000 soldados, 3.516 tanks e 2.211 aviões — As perdas do Eixo desde o dia 5

LONDRES, 22 (A. P.) — Anunciam os russos em um comunicado especial que as perdas nazistas desde 5 de julho, quando iniciaram a sua fracassada ofensiva de verão, foram de 70.000 nazistas, 3.516 tanques e 2.211 aviões.

Poderá tornar-se um golpe decisivo para libertar a Ucrânia

LONDRES, 22 (A. P.) — Segundo anuncia um comunicado russo, suas tropas de ataque estão a menos de sete milhas a leste de Orel, após terem realizado uma poderosa ofensiva, que se estendeu para o mar de Azov, de onde poderá ser lançado o golpe decisivo, afim de libertar a Ucrânia.

As destruições alegadas por Berlim

LONDRES, 22 (U. P.) — As últimas informações de Berlim alegam que os nazistas aprisionaram 45.172 soldados russos e destruiram os seguintes equipamentos: 4.827 tanks; 2.200 canhões, 1.030 lança-minas e 2.341 aviões.

Profundos avanços tambem em Belgorod

LONDRES, 22 (A. P.) — Na região de Bielgorod, onde os nazistas haviam avançado na sua fracassada ofensiva de 5 de julho, os russos realizaram profundos avanços, reconquistando inúmeras localidades, informam noticias procedentes da frente oriental.

Destruidos 77 tanks e 131 aviões

MOSCOU, 21 (R.) — Depois de anular vários contra-ataques alemães, as tropas russas continuaram a avançar, na direção de Bielgorod. Na direção de Orel foram destruidos 77 tanks e 131 aviões inimigos.

Novos bombardeios da aviação soviética

MOSCOU, 22 (A.P.) — Anunciam noticias procedentes do front ocidental, que aviões russos bombardearam esta noite aeródromos e entroncamentos ferroviários em poder dos alemães em Orel, Losovaya e Kramstorskeys e as estações de Karached e Khartuk.

UM FILM DE WALT DISNEY QUE FAZ JUSTIÇA A SANTOS DUMONT

ASSISTIDO PELO MINISTRO SALGADO FILHO

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O ministro da Aeronáutica do Brasil, Sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, esteve ontem, a tarde, no Instituto Presbiteriano do Centro Médico, submetendo-se a exame médico, em carater puramente de rotina, razão pela qual não compareceu ao Escritório do Desenvolvimento Comercial do Brasil, na Quinta Avenida, onde era aguardada a sua visita.

Do centro médico, o Sr. Salgado Filho se dirigiu à sede da companhia produtora de films, United Artists, onde assistiu a projeção do film "Vitória pelo poder aéreo", de Walt Disney, em tecnicolor, realizada em sua honra e baseado no famoso livro do mesmo titulo, do escritor Alexander P. de Seversky.

O salão de projeção, onde foi exibido o referido film, estava ornado com as bandeiras brasileira e norteamericana, e como uma homenagem especial ao Sr. Salgado Filho, o film teve uma introdução, explicativa, em lingua portuguesa.

Entre as personalidades presentes, encontravam-se o Sr. Juan Trippe, presidente da Pan American Airways, mais os Srs. Frederick Hassler, presidente da Sociedade Panamericana; Lourival Fontes, delegado do Brasil ao Bureau Internacional do Trabalho; Alexander P. de Seversky; J. T. Wilson, presidente da Associação Brasileiro-Norteamericana; Eurico Penteado, delegado do Departamento Nacional do Café; Walter Sarmanho, conselheiro comercial da Embaixada brasileira; Mario Camara, da Delegação do Tesouro do Brasil; Francisco Silva Junior, diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil; Roy Disney, presidente da Walt Disney Produtions; Arthur W. Kelly, vice-presidente da United Artists Corporation.

Após a sessão cinematográfica, o Sr. Salgado Filho em poucas palavras expressou a grande satisfação que lhe tinha causado o film, acrescentando que produzira-lhe, igualmente, uma intima alegria, verificar que o referido film, ao focalizar os primeiros dias da aviação, lembrou o magnifico esforço de Santos Dumont, em Paris, no ano de 1906 e nos anos sucessivos.

"A contribuição de Santos Dumont, no primeiro impulso da aviação foi grande e na verdade foi ele quem bateu o primeiro "record" europeu. Este filme, e magnifico e ingenioso, e contribuirá poderosamente pelo seu enredo interessante à divulgação das noções referentes a aviação, a redução das distâncias e que como arma defensiva, de alcance insofismavel revolucionou as concepções modernas.

"Por outra parte, a referida pelicula sublinha dramaticamente as teorias de Seversky, confirmadas pelas vitórias das nações unidas."

Palestrando em seguida com o escritor Seversky, o ministro da Aeronáutica do Brasil, frizou que fora publicado no Brasil, sob o titulo "A vitória pela Força Aérea", o referido livro, e que o mesmo tinha sido muito discutido e admirado.

Em seguida o Sr. Salgado Filho, expressou a opinião de que acreditava que a versão cinematográfica do mesmo tema, receberá no Brasil, uma excelente acolhida.

A noite, o ministro da Aeronáutica do Brasil, e sua comitiva foram homenageados com um jantar no Waldorf Astoria, pela "Wright Aeronautical Corporation".

Hoje, às oito e meia horas, o Sr. Salgado Filho e comitiva partirão do aeródromo de La Guardia afim de realizarem uma viagem ao interior dos Estados Unidos.

Acredita-se que nesta viagem de inspeção, o Sr. Salgado Filho visitará as fábricas norteamericanas, assim como os centros de treinamento e as diversas bases aéreas naquele setor oeste e sudoeste da América do Norte, regressando em seguida para o Brasil, nos primeiros dias de agosto, sem voltar a esta cidade.

LEITE COM ÁGUA, EM FORTALEZA

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Os fiscais da Prefeitura apreenderam, ontem, cerca de 200 litros de leite com água. Foram multados os proprietários dos respectivos estábulos.

As comemorações do cinquentenário do cerco da Lapa

Um aviso do ministro da Guerra

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, assinou o seguinte aviso:

"É aprovado o seguinte programa para as solenidades comemorativas do cinquentenário do cerco da Lapa, a se verificar no dia 7 de fevereiro de 1944, conforme propõe a comissão incumbida da organização das referidas solenidades:

1 — Acampamento militar, em constituição do que precedeu à campanha; 2 — Transferência para os monumentos dos canhões utilizados em 1894; 3 — Inauguração do Pantheon; 4 — Inauguração de placas com a descrição geral do cerco e na casa de Joaquim Lacerda e na igreja matriz; 5 — Edição comemorativa de livros; 6 — Criação do Museu da Lapa com as peças do Museu Coronel David Carneiro e do Museu do Estado; 7 — Inauguração da estátua do general Antonio Ernesto Gomes Carneiro, em Curitiba, e dos bustos de Joaquim Lacerda, Dulcidio Pereira e Amintas de Barros, na Lapa; 8 — Colocação de pequenos marcos com inscrições, nos lugares históricos; 9 — Distribuição de medalhas militares comemorativas dos feitos aos veteranos; 10 — Emissão de selos e moedas comemorativas; 11 — Reunião do Congresso de História do Cerco da Lapa; 12 — Salva de canhão por peças colocadas nos lugares históricos dos canhões sitiados e sitiantes; 13 — Parada militar; desfile em continência aos heróis diante dos monumentos."

Extinta a Comissão Federal de Preços -

E TAMBEM O SETOR PREÇOS DA COORDENAÇÃO ECONOMICA — CADA SETOR DA COORDENAÇÃO CONTROLARA' OS PREÇOS DA SUA ESPECIALIDADE — A PORTARIA DO MINISTRO JOÃO ALBERTO — (Texto na 2ª pág.)

A 15 MILHAS DE PALERMO

COM AS TROPAS ALIADAS DE INVASÃO NO MEDITERRÂNEO, 22 (R.) — Urgente — As tropas aliadas já se encontram a 15 milhas da cidade de Palermo.

PEDEM A PAZ!

Numerosos meetings em Veneza, Turim, Milão, Florença, Bolonha e Trieste

MADRID, 22 (U. P.) — Despachos de Vichy reproduzem informações da Itália, segundo as quais se realizaram ontem numerosos "meetings" em Veneza, Milão, Turim, Florença, Bolonha e Trieste, durante os quais a população pedia abertamente a paz. Alem disso, houve uma grande manifestação popular em Roma, Na Praça de Espanha, em cujo decurso se ouviram gritos de "Paz!" e tambem se pediu que "Roma fosse declarada cidade aberta". Por outro lado, verificaram-se novas greves nas cidades industriais do norte da Itália, onde aumentaram os atos de sabotagem.

FULMINANTE A OFENSIVA!

Quase dois terços da Sicília já se encontram em poder dos aliados

Capturada Castelvetrano, por onde passa a única ferrovia que vem de Trapani e Marsala — Numerosos outros pontos cairam em poder dos americanos e canadenses — Os eixistas estão fugindo em massa — Rendeu-se a divisão "Assieta" — Os nazistas atiram nos fascistas quando estes querem entregar-se!

ARGEL, 22 (R.) – Urgente – O 7.º Exército norteamericano acaba de tomar a cidade Castelvetrano e o seu aeródromo.

Não resistirão

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — A rádio de Argel (CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Cenas de covardia, diz o comandante alemão

NOVA YORK, 22 (A. P.) — A Columbia Broadcasting System gravou uma irradiação da BBC, dizendo que o comandante da divisão "Hermann Goering" na Sicília baixou uma ordem, "condenando o moral do soldado alemão". Declara o comandante ter presenciado cenas de covardia indignas de um militar alemão, e ameaça aplicar no futuro a pena de morte.

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 22 de julho de 1943 — N. 11.294

A NOITE

Director: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Sob pena de requisição parcial ou total

Obrigados os fabricantes de manteiga a abastecer as capitais — A portaria do Coordenador — O mesmo preço para os municípios e as capitais

(Texto na 2ª página)

DENTRO DAS PRINCIPAIS DEFESAS DE OREL

O comunicado alemão confessa o êxito da investida russa — Rompendo as mais fortes linhas inimigas em todo o "front" — Reservas alemãs varridas pela metralha antes de alcançarem o local da batalha

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O exército russo já está lutando dentro das principais defesas de Orel" — diz um rádio britânico, segundo os últimos despachos recebidos em Londres. Esse rádio foi aqui captado pela CBS. (Outros telegramas na 3.ª página)

CONFUSÃO DE NOMES

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Despachos ulteriores do Quartel General aliado na África do Norte indicam que a notícia irradiada pela BBC, de que os aliados teriam capturado San Stefano, na costa norte da Sicília, foi causada por uma confusão de nomes. Trata-se na realidade de San Stefano Quisquina, que fica a mais de 40 milhas a oeste de Enna.

Professor Anibal Bruno

Iniciação novaiorquina

A "imensidade sideral" de Paul Morand — Musa da Broadway — Sonho ou realidade?

(*ANDRE' CARRAZZONI*, director de A NOITE)

NOVA YORK, julho (por via aérea) — Vindo de Boston, onde passei algumas horas na Universidade de Harvard em companhia do professor C. H. Haring, desembarquei às 9 horas da noite em Nova York. Minha primeira impressão da grande cidade girou em torno dessa visão noturna, entre a obscuridade do "black-out" parcial e a timidez do forasteiro perdido na Babilônia dos tempos modernos. Eu já mandei dizer para aí que Nova York, privada de sua suntuosa coroa de luzes, era, à noite, como uma bela mulher cega. Agora, porem, já deverei falar com menos inexperiência de sua vida tumultuosa e tentacular como as metrópoles que Verhaeren celebrou, em versos repassados de um lirismo épico e flamejante. Se tivesse avistado Nova York do mar, na entrada do porto, numa dessas manhãs ensolaradas, experimentaria aquela sensação de Paul Morand, ante esta "imensidade sideral". Lá está, arremessando-se para o azul, como profana catedral da idade do ferro, do aço e do cimento, o Empire State Building, com os seus 102 andares; a paisagem que oferece "the Mid-New York", como um bairro a emergir das nuvens, pelo efeito de seus altissimos edificios; o rumor da vida subterrânea do "subway", tudo isso espelha a escala em que foi construida esta cosmópolis e retrata ainda o senso do grandioso povo americano. Mas, se Nova York é uma sintese material e espiritual dos Estados Unidos, o seu cosmopolitismo é um resumo vivo do universo. Aqui se falam todas as linguas: parece-me que homens de todas as raças veem marcar seus encontros neste gigantesco bar do planeta. A alma da cidade, que é um reflexo permanente e sensivel (CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

A GUERRA ANTI-TANK NA ESCOLA DE AERONÁUTICA — A gravura mostra alunos na curiosa aula sobre tanks, utilizando minúsculos, mas perfeitos modelos para o estudo

Casamentos dentro da própria Penitenciária

A familia do criminoso, acompanhando-o na vida de recluso, prende-o mais do que todas as grades e muralhas — O que é a Penitenciária de Itamaracá, em Pernambuco — Interessante entrevista do professor Anibal Bruno à NOITE — A tese que vai apresentar ao Congresso Juridico Nacional — Profundo entendimento e grande amizade entre brasileiros e americanos — O povo e o governo estão unidos para a vitória dos nossos aliados

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Dois concursos num ano apenas

A Escola de Aeronáutica está ativando a formação de aviadores — Inscrições abertas até o fim deste mês

A guerra moderna adquiriu tamanha complexidade, que não é de admirar que um cadete de Aeronáutica deva conhecer um tank, nos seus mais variados tipos, e saber qual a sua tonelagem e a resistência de sua couraça. Naturalmente, não irá tripulá-lo, mas precisa ficar apto a distin- (CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

As colunas-relâmpago norteamericanas

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 22 (A. P.) — Depois de capturarem os grandes aeródromos de Castelvetrano e Sciacca, as colunas-relâmpago norteamericanas se estão agora aproximando de Palermo, através das ultimas cadeias de montanhas que guardam aquele porto de importancia vital.

Embaixador Gonzalez Videla

CHEGARAM AO MAR AS TROPAS NORTEAMERICANAS

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — Exchange Telegraph informa que as tropas norteamericanas do 7.º Exército chegam ao mar Tirreno e que é iminente a queda de Palermo.

Um aspecto da solenidade do inicio da "Campanha do Tostão" na 1.ª Região Militar, vendo-se o general Mauricio Cardoso depositando o primeiro niquel

NUMEROSAS CIDADES CONQUISTADAS

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 22 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente a ocupação das cidades de Marianópoli, Mussomeli, Campo Franco, Pietro Perzua, Mirabello, Mineo, Bivona, Palagonia, Ribera e Castel Termini, pelas forças aliadas em operações na Sicília.

INICIADA A CAMPANHA DO TOSTÃO NA 1.a REGIÃO MILITAR

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1ª Região Militar, reuniu ontem em seu gabinete de trabalhos, no 3º andar do edificio do Ministério da Guerra, todos os comandantes de corpos do Exército sediados nesta capital, afim de solenizar o inicio da "Campanha do Tostão", promovida pela Cruzada Nacional de Educação, entre as unidades militares que compõem aquela Região.

O ato teve a presença, ainda, dos Srs. Gustavo Armbrust e Ro- (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A glória de Clovis Bevilaqua perpetuada no bronze

Clovis Bevilaqua

O busto do grande jurista numa praça desta capital — Em 11 de agosto o lançamento da pedra fundamental do monumento a Rui — A trasladação dos restos mortais de Teixeira de Freitas — O interventor fluminense determina honras oficiais — Uma importante publicação do Itamarati para ser ofertada aos participantes do Congresso Interamericano dos Advogados — Toque de clarim à meia noite

DENTRO de breves dias o Instituto dos Advogados comemorará o seu primeiro centenário de fundação. Criado por Francisco G. E. Acaiaba de Montezuma, o primeiro mestiço brasileiro a ocupar posição de destaque no nosso mundo juridico, o Instituto vem tendo uma trajetória brilhante em sua vida de agremiação cientifica máxima dos nossos advogados. Atualmente é seu presidente o Sr. Edmundo de Miranda Jordão, o que vale dizer ser ele o detentor do titulo de "bastona- (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Homenagem do Instituto dos Advogados ao Embaixador do Chile

Concedido o título de membro honorário — A proposta do senhor Mario Accioly aprovada sob aclamação

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Pacifico não respeita as caras...

A glória de Clovis Bevilaqua perpetuada no bronze

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

rio" da classe, o qual não tem medido esforços para que o centenário do Instituto se revista do realce devido.

Por essa ocasião será instalado nesta capital o II Congresso Interamericano de Advogados, com a participação dos mais notaveis cultuadores do Direito das repúblicas americanas e o Congresso Nacional dos Advogados, em o qual tomarão parte o expoente da nossa cultura jurídica. À margem desses preparativos, o Instituto dos Advogados procura organizar uma série de homenagens a ilustrês juristas brasileiros, cultuando assim a memória de uns e exprimindo o reconhecimento da classe à obra de outros que, em vida árdua, souberam fazer do Direito, no Brasil, não apenas uma coleção de leis, mas um vasto campo de pesquiza e aplicação científicas.

Um busto de Clovis

Clovis Bevilaqua se inclue como uma das mais legitimas glórias do mundo jurídico nacional, nome acatado e respeitado em todos os países da América. Sua cultura e sua inteligência só teem paralelo com a sua modestia que, em última analise, é o apanágio dos sábios. Homem de vasto saber, culto, honrado, bom, simples ele é bem, como alguem já o disse, o "São Clovis do Direito Brasileiro". Assim, uma homenagem à sua obra é pois merecidissima. E o Instituto vai realizá-la, unindo assim esse preito de homens experimentados, à homenagem que os estudantes prestaram ao notavel jurista, recentemente, levando-o para paraninfo de sua turma. Clovis Bevilaqua terá um bronze na capital da República. O Sr. Miranda Jordão comunicou ontem à diretoria do Instituto, que o busto será inaugurado por ocasião dos festejos do centenário do Instituto, notícia que foi recebida com entusiasmo. Falta apenas a escolha do local para a colocação do busto.

A estátua de Ruy Barbosa

A NOITE já noticiou que Ruy Barbosa terá a sua estátua nesta capital. O prefeito Henrique Dodsworth acolheu, com satisfação, a idéia partida do Sr. Miranda Jordão e escolheu o local em que será erguida, o largo da Carioca. Ontem foi comunicado à Diretoria que o Instituto já possue a pedra fundamental do monumento ao grande jurista, que será lançada no dia 11 de agosto, data que assinala a criação dos cursos jurídicos no Brasil, e em plena realização do Congresso Jurídico interamericano. A solenidade deverá revestir-se de grande brilho.

Irão para a Baía os restos mortais de Teixeira de Freitas

Teixeira de Freitas é outro nome que se inclue entre os dos grandes juristas. Baiano de nascimento, reclamou a sua terra natal os restos mortais de seu grande filho, que repousavam no Estado do Rio, onde viveu muitos anos de uma vida proficua e batalhadora. O Sr. Miranda Jordão assentou, então, que a trasladação das cinzas para a Baía se faça no dia 27 de agosto. Assim, os restos de Teixeira de Freitas serão trasladados de Niterói para o Rio e daqui, por avião, para a Baía. O interventor Amaral Peixoto, ciente dessa decisão, resolveu emprestar o concurso do governo do Estado do Rio, para maior brilho da cerimônia, dando assim um testemunho do seu apreço pelo culto aos grandes mestres do Direito. O interventor Amaral Peixoto comparecerá pessoalmente à solenidade, tendo resolvido ainda prestar à memória do ilustre brasileiro honras militares, devendo formar, nessa ocasião, a Força Policial do Estado do Rio.

Brasil — 1942

Entre as maiores publicações feitas ultimamente no Brasil e que espelham, com segurança, o progresso do nosso país nos ultimos tempos, inclue-se a publicação mandada fazer pelo Ministério do Exterior, sob o titulo "Brasil-1942". Na reunião da Diretoria do Instituto dos Advogados o senhor Teixeira Leite Filho apresentou uma proposta ao presidente da agremiação, solicitando sua interferência junto ao ministro Oswaldo Aranha para que sejam distribuidos a todos os que comparecerem ao II Congresso Interamericano de Advogados um exemplar daquela obra, tendo o Sr. Miranda Jordão mostrado grande interesse pela idéia. Assim é que, conseguida a necessária autorização do Itamarati, os congressistas levarão do Brasil uma obra que bem espelha o seu adiantamento e as suas possibilidades.

Teses para o Congresso Nacional

À Comissão de Organização do Congresso Jurídico Nacional, a ser realizado logo após o encerramento do Congresso Interamericano de Advogados, foram apresentadas ontem teses sobre assuntos de Medicina Legal, Direito Penal e Processo Penal, da autoria dos senhores Helio Gomes, Caio Tacito e Carlos Sussekind de Mendonça, respectivamente. Essas teses foram aceitas e aprovadas.

A sessão da noite de 6 de agosto

No dia 7 de agosto o Instituto dos Advogados comemorará o seu primeiro centenário de fundação. A diretoria do Instituto resolveu realizar, na noite do dia 6 de agosto, uma sessão solene para homenagear a memória de todos os juristas brasileiros. Essa sessão terá inicio em hora avançada da noite e se prolongará até às 24 horas. No primeiro minuto do dia 7, dia preciso do centenário, um clarim anunciará o inicio desse dia magno, sendo essa a primeira comemoração daquele dia.

Para receber os juristas sulamericanos

Uruguai, Paraguai, Chile, Argentina, Bolívia e Perú enviarão suas representações ao magno certame dos juristas americanos. Esses delegados viajarão em trem internacional e serão recebidos em S. Paulo por uma comissão composta dos Srs. Manoel Pereira de Cordis, Carlos Castilho Cabral, Paulo Valadares e Carlos Gama, que irão àquela cidade especialmente para esse fim.

A representação da Polícia Civil

O chefe de Polícia, coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, baixou portaria, determinando passasse a servir à disposição do seu gabinete, o Sr. Alberto Tornaghi, visto haver sido designado para representar a Polícia Civil do Distrito Federal no Congresso Jurídico Nacional.

Para substituir o Sr. Alberto Tornaghi, na função de delegado do 11º Distrito Policial, o chefe de Polícia designou o comissário Carlos Gonçalves Monte Vianna.

Missão militar britânica na Iugoslávia!

Há mais de um ano adida ao Q. G. de Mihailovich

LONDRES, 22 (U. P.) — A censura aliada permitiu revelar o fato de que, desde há mais de um ano, uma missão militar britânica se encontra na Iugoslávia, adida ao Q. G. de Mihailovich, organizando um exército de guerrilheiros para promover um levante na Europa coincidente com a invasão do continente. Anuncia-se também que os mencionados oficiais mantiveram o governo britânico constantemente informado das atividades dos guerrilheiros e do poderio do Eixo nos Balcãs.

FALAVA MUITO AO TELEFONE...

O caso na polícia

Funcionário público, saindo de casa à hora certa, chegando a casa à hora certa. Assim procedia sempre Adalberto Machado Novaes, residente na rua Bueno de Paiva n. 140, nos subúrbios.

Ontem, assim fez ele, mas ao chegar em casa... "bateu com o nariz na porta" — como se diz por aí. Estava a casa fechada. Indaga daqui, indaga dacolá, e, por fim, ele concluiu que havia sido vítima de uma "falseta" da patroa, isto é, da esposa. Dora de Araujo Lima, que se mudara sem lhe dizer nada. A esposa de Adalberto chamara um caminhão, fizera meter no veiculo os "trens" e abalara com as crianças para lugar incerto.

Adalberto Machado Novaes, sem familia, sem casa, sem nada, tomou o rumo da delegacia do 22.º distrito policial e alí contou a sua triste aventura ao comissário Djalma Braga, adiantando — como orientação — que ultimamente a esposa falava muito ao telefone...

O comissário ofereceu-lhe um banco na delegacia para passar a primeira noite vazia...

Rommel partiu para a Grécia

FRONTEIRA SUIÇO-ALEMÃ, 22 (R.) — Circulos bem informados adiantam que Rommel conferenciou segunda-feira com Hitler e logo em seguida partiu para a Grécia.

EXTINTA A COMISSÃO FEDERAL DE PREÇOS

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria: "Tendo em vista as sugestões constantes do relatório que lhe foi apresentado pelo assistente responsavel do Setor Preços; considerando que, conforme acentua o referido relatório, cumprida a finalidade inicial daquele Setor, a qual a de deter a elevação dos preços das mercadorias e utilidades indispensaveis ao consumo interno, torna-se conveniente atribuir a execução das medidas subsequentes dos órgãos especializados criados na Coordenação da Mobilização Econômica ou aos já existentes na organização administrativa do país, resolve: I — A competência atribuida, no ato de sua criação, ao Setor Preços da Cordenação da Mobilização Econômica, excluida a parte relativa ao levantamento e controle dos dados estatisticos e ao estudo dos problemas ligados à economia da Nação, passará, a partir desta data, a ser exercida: — a) — em relação aos gêneros alimenticios, excluidos os que, pela sua natureza, se incluam em Setores especializados, pelo "Setor Abastecimento"; b) — em relação aos combustiveis, liquidos ou sólidos, de origem mineral ou vegetal, e à energia, pelo "Setor Sombustivel e Energia"; c) — em relação aos materiais metálicos, vegetais e minerais, industrializados ou não, de uso em obras e construções civis, pelo "Setor de Construções Civis"; d) — em relação ao pescado, fresco ou salgado, industrializado ou não, pelo "Setor Pesca"; e) — em relação aos produtos agro-pecuários, pelo "Setor Produção Agricola"; f) em relação aos produtos industriais ou manufaturados não compreendidos na competência do Setor especializado, pelo "Setor de Produção Industrial"; g) — em relação às matérias primas de origem mineral, pelo "Setor Produção Mineral"; h) em relação aos transportes terrestres, pelo "Setor Transportes Terrestres"; i) — em relação aos transportes maritimos, à borracha, ao cacau, às chapas de aço, às tarifas do gás e iluminação e aos produtos quimicos e farmacêuticos, pelos assistentes especiais respectivos. II — A competêncon atribuida ao Setor Produção Agricola compreente a investigação do custo e a determinação dos preços de venda dos produtos agro-pecuários nas fontes de produção, cabendo ao Setor Abastecimento os estudos e a fixação dos preços nos centros Setor Abastecimento, os estudos e a fixação dos preços nos centros de distribuição. III — Aos demais Setores, em relação aos produtos aos mesmos distribuidos, incumbirá, alem dos estudos e investigações para determinação do custo de produção, a fixação dos preços de venda nos centros produtores e distribuidores. Parágrafo único — No Distrito Federal essa competência, inclusive a do Setor Abastecimento, estende-se à fixação dos preços para revendedores, até o consumidor. VI — Na determinação dos preços para os centros distribuidores, adotar-se-á o critério estabelecido nas instruções do Setor Preços, de majoração exclusive, sorbe os preços nas fontes de produção, das despesas de transportes e outras que comprovadamente gravem os produtos até sua entrega aos referidos centros distribuidores. V — Nos centros consumidores dos Estados a fixação dos preços para os revendedores, até o consumidor, continua a cargo das Comissões Municipais de Preços, com aprovação das Comissões Estaduais, na forma das instruções atualmente em vigor ou conforme for determinado em instruções posteriores. VI — Na competência agora atribuida ao Setor Abastecimento, incluelse o controle dos estoques dos gêneros alimenticios, para efeito da adoção de medidas assecuratórias do normal abastecimento das populações, e a fiscalização dos preços tabelados. Parágrafo único — Por força do disposto neste inciso, passam à subordinação do referido Setor o serviço de Racionamento, criado pela portaria n. 67, de 3 de maio de 1943, os controles especiais criados pelas portarias ns. 62, de 19 de maio de 1943, e 75 de 31 do mesmo mês, e o Serviço de Fiscalização de Preços e Estoques, do Setor Preços. VII — É mantida a delegação de poderes dada à Comissão Executiva do Leite pela portaria n. 69, de 22 de maio de 1943, para fixar os preços e controlar a produção do leite e sub-produtos destinados ao Distrito Federal, ficando pela presente portaria delegados ao Instituto do Açucar e do Alcool, ao Instituto Nacional do Sal e ao Instituto Nacional do Mate, poderes idênticos em relação aos produtos so bo controle dessas entidades. VIII — Com as atribuições especificadas no ato de sua criação e outras que lhe forem oportunamente dadas, passa a Divisão de Estatística de Preços, do Setor Preços, à subordinação do Setor Planejamento, como orgão integrante deste. IX — Em consequência do disposto na presente portaria, fica extinto, nesta data, o Setor Preços da Coordenação da Mobilização Econômica, criado pela portaria n. 30, de 30 de novembro de 1942, ficando tambem extinta a Comissão Federal de Preços, organizada pela portaria n. 37 de 12 de janeiro do corrente ano.

Os funcionários convocados e as obrigações de guerra

Numa consulta do diretor das Obras Públicas do Estado do Piauí, se os funcionários convocados estão sujeitos ao desconto de 3 % para as Obrigações de Guerra, o ministro da Fazenda assim despachou:

"Aprovo o parecer acima".

O parecer é o seguinte:

"O funcionário que, convocado para o serviço ativo do Exército, opta pelos vencimentos do seu cargo, continua, como subscritor compulsório, sujeito ao desconto de 3 % para as Obrigações de Guerra.

Somente está isento desse desconto o funcionário que, convocado para aquele serviço, percebe pela tropa os vencimentos abonados de acordo com as tabelas de vantagens militares. Neste sentido, opino que se responda à consulta de fls. À consideração do Sr. ministro. — Diretoria Geral da Fazenda Nacional, em 6-7-43. — Romero Estellita".

A visita dos médicos argentinos ao Hospital São Sebastião

Os tisiologistas argentinos, chefiados pelo professor Villafrañe Lastre e Sabino di Rienzo, visitaram o Hospital São Sebastião, demorando-se na apreciação de casos clinicos e cirúrgicos, nos vários serviços daquele nosocômio. No pavilhão dirigido pelos Drs. Alberto Renzo e Ugo Pinheiro Guimarães, examinaram vários operados de toracoplastia, inclusive um caso de toracoplastia bilateral, em que a intervenção produziu excelente resultado colapsoterápico. Percorreram a seguir o Serviço de Moléstias infecto-contagiosas agudas (Pavilhão Miguel Couto), trocando impressões com os Drs. Francisco Laporte e Irineu Malagueta, respectivamente diretor e chefe do Serviço Clínico. Aproveitando a oportunidade os professores Villafrañe e Sabino de Rienzo, tomaram parte na reunião de estudos dos médicos, sendo então saudados pelo Dr. Antonio Boaventura, diretor do Hospital. Nessa reunião, o Dr. Villafrañe Lastre fez uma notavel preleção sobre bruceloce pulmonar. Teve a palavra tambem o professor Amadeu Fialho, que discorreu sobre as micoses pulmonares, projetando numerosas micro-fotografias. No almoço que se seguiu, o Dr. Jorge Pinto fez o brinde de honra à Argentina, invocando a solidariedade da América na hora de provação que atravessa o mundo, em plena renovação política e social.

Iniciada a Campanha do Tostão na 1.ª Região Militar

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mero Estelita, presidente e tesoureiro, respectivamente, da referida instituição e dos generais Isauro Reguera, diretor do Ensino do Exército, e Odilio Denys, comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal, sendo ambos tambem membros da Grande Comissão Militar da "Campanha do Tostão", a qual, como se sabe, visa reunir fundos para a aquisição de Obrigações de Guerra, que serão entregues ao presidente da República, em beneficio do Fundo Nacional de Ensino Primário.

A cerimônia foi iniciada com um discurso do Sr. Gustavo Armbrust, que expôs aos presentes os objetivos da campanha, destacando ao mesmo tempo o papel das classes armadas nos movimentos patrióticos que marcam as etapas da nossa evolução. Falou, em seguida, o Sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, dizendo porque se filiara, com o entusiasmo que todos lhe conhecem, ao destino da Cruzada Nacional de Educação, cuja obra exalta. Depois de outras considerações, refere-se às grandes figuras do Exército e aos movimentos nacionais por eles encabeçados, visando superiores destinos da Pátria, terminando por considerar de antemão vitoriosa a "Campanha do Tostão" nos meios militares.

Após a oração do Sr. Romero Estelita, usou da palavra o general Mauricio Cardoso. Começou dizendo que essa era a segunda campanha patriótica em que se empenhava. A primeira fora em São Paulo, quando comandava a 2ª Região Militar. Destinara-se à erecção, ali, de um monumento ao Duque de Caxias. Ao lado das grandes contribuições, tiveram o melhor êxito as de carater popular. Citou, em seguida, que seis casas de diversões de S. Paulo, aumentando de 10 centavos o preço das entradas, arrecadaram em 15 dias apenas a quantia de 101 mil cruzeiros. A mesma experiência foi feita no ano seguinte e dessa vez a arrecadação atingiu a quantia de 133 mil cruzeiros.

Referindo-se à "Campanha do Tostão" da C. N. E., o general Mauricio Cardoso declara que a mesma está fadada a um grande sucesso, porque, alem de ter um fim marcadamente patriótico, era encabeçada por uma instituição prestigiada pelo chefe da Nação, pelo ministro da Guerra e pelas demais figuras da alta administração do país. Dirigindo-se aos comandantes de corpos do Exército, presentes à reunião, disse textualmente: "Devemos dar o nosso exemplo de sadio patriotismo, concorrendo com entusiasmo para que a "Campanha do Tostão" seja inteiramente vitoriosa na 1ª Região Militar. Em Boletim, distinguirei o comando de unidade da 1ª Região que contribuir com a maior importância para o movimento da Cruzada".

A solenidade foi terminada com uma pequena saudação feita pela menina Léa Viana, aluna da Escola Darcy Vargas, mantida pela Cruzada Nacional de Educação, ao general Mauricio Cardoso.

13.895

As igrejas e outros edifícios religiosos danificados pelos bombardeios alemães desde o início da guerra

LONDRES, 22 (R.) — O número de igrejas, mosteiros, conventos e outros edificios religiosos danificados pelos bombardeios germânicos, desde o inicio da guerra, é de 13.895, ao que declarou hoje, na Câmara dos Comuns, o Sr. Herbert Morrison, ministro do Interior, em resposta escrita a uma interpelação.

À luta na Sicília

Outras conquistas

ARGEL, 22 (R.) — O VII Exército americano, alem da captura de Castelvetrano, tomou mais as seguintes cidade: Sciacca e seu aeródromo, Santa Catarina, Ramacca, San Stefano e Nanfi.

A menos de 48 km de Trapani

LONDRES, 22 (U. P.) — A rádio de Argel anunciou que o 7.º Exército norteamericano se acha a menos de 48 quilômetros ao sudeste de Trapani.

Ataque aéreo ininterrupto ao sul da Itália

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 22 (R.) — O sul da Itália está sendo submetido a violentos ataques aéreos ininterruptos, ao que informou hoje o comunicado oficial aliado. Durante as operaçeõs de hoje de manhã, quatro aparelhos do Eixo foram destruidos.

Feito dos norteamericanos

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 22 (A. P.) — Foi o sétimo exército norteamericano que tomou Castelvetrano e Sciacca na costa sul, numa arrancada que o colocou a cerca de 20 milhas da extremidade oeste da Sicília. Foram tambem os norteamericanos que chegaram a San Stefano na costa norte, 65 milhas ao oeste de Messina.

A queda de Castelvetrano

COM AS TROPAS ALIADAS DE INVASÃO NO MEDITERRÂNEO, 22 (De Denis Martin, enviado especial da Reuters) — Castel Vetrano e seu aeródromo foram ocupados pelas tropas norteamericanas pertencentes Sétimo Exército. Com a ocupação dessa cidade, os norteamericanos se encontram apenas a vinte milhas a leste de Marsala e da costa extrema ocidental da Sicília. Alem de Castelvetrano as tropas aliadas já se encontram de posse de Sciacca e de seu aeródromo, de Santa Catarina, Mamanoa, St. Stefano e Nanfi.

Mais de doze milhas por dia

COM AS TROPAS ALIADAS DE INVASÃO NO MEDITERRÂNEO, 22 (De Denis Martin, enviado especial da Reuters) — A notícia da ocupação de Agrigento só foi dada domingo, de maneira que, ao alcançarem Castelvetrano, as tropas norteamericanas haviam já avançado mais de doze milhas por dia. Essas tropas, numa soberba arremetida, infligiram pesadíssimas perdas no 10º Regimento dos Bersaglieri. A captura de importante cidade de Ramacca, no setor oriental, indica uma importante melhoria na frente do 8.º Exército. Nesse ponto, o 8.º Exército encontra pela frente uma região pantanosa formada pelo estuário de três rios.

Comunicado aliado

QUARTEL-GENERAL ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 22 (R.) — "Nossos aviões de bombardeio pesado — diz o comunicado de hoje do Q. G. aliado — levaram a efeito violentos ataques contra o aeródromo de Grosseto. Incêndios de grandes proporções irromperam nas pistas e entre os edificios do aeródromo. Caças bombardeiros noturnos e bombardeiros pesados continuam seus ataques contra as comunicações rodoviárias e ferroviárias da Sicília. Nossos caças estão realizando vôos de patrulha no largo das costas italianas, atacando a navegação inimiga."

Praticamente destruido o poderio aéreo do Eixo na Sicília

ARGEL, 22 (R.) — O poderio aéreo do Eixo na Sicília está praticamente destruido. Se bem que alguns de seus aviões cruzem ainda o estreito de Messina, sua aviação é impotente para evitar a completa ocupação da Sicília. Os formidaveis cercos aéreos de seus aeródromos impossibilita-os de utilizá-los contra os aliados. A situação do Eixo a esse respeito será ainda mais critica quando suas tropas se retirarem para trás da linha do Etna, onde há pouquissimos aeródromos utilizaveis ainda.

Artilharia de longo alcance para bombardear Palermo e Termini

NOVA YORK, 22 (A. P.) — A National Broadcasting Company irradiou uma notícia de Argel, segundo a qual se acredita que os norteamericanos estão trazendo artilharia de longo alcance, para bombardear Palermo e Termini, na costa norte da Sicília.

Iminente a queda de Marsala

WASHINGTON, 22 (R.) — "A queda de Marsala é iminente" — declarou hoje o secretário interino da Guerra, Sr. Anderson.

Sob pena de requisição parcial ou total

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica assinou a seguinte portaria: "Considerando que a Comissão Executiva do Leite, pela Resolução n. 58, de 14-7-43, fixou o preço da manteiga para fabricantes que abastecem o Distrito Federal e para os atacadistas e retalhistas; considerando que o mesmo preço deve ser extensivo, como o máximo permissivel, às capitais dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, resolve: I — Determinar que sejam obedecidos, como máximos permissiveis, os seguintes preços nas cidades de Belo Horizonte, São Paulo, Niterói e Vitória.

Fabricante — Manteiga comum (com sal) — 1 kg. Cr$ 11,40. Comum (sem sal) — 1 kg. Cr$ 11,80.

Atacadista — Manteiga comum (com sal) — 1 kg. Cr$ 11,90. Comum (sem sal) — 1 kg. Cr$ 12,30.

Retalhista — Manteiga comum (com sal) — 1/4 kg. Cr$ 3,40; 1/2 kg. Cr$ 6,70; 1 kg. Cr$ 13,40. Comum (sem sal) — 1/4 kg. Cr$ 3,50 — 1/2 kg. Cr$ 6,90; 1 kg. Cr$ 13,80.

II — Determinar que as Comissões Municipais de Preços providenciem, imediatamente, o reajustamento dos preços de manteiga nos respectivos municipios, de sorte a não ser maior o preço nos municipios que nas capitais.

III — Autorizar o "Controle de Estoques e Distribuição de Manteiga, Banha e Óleos Vegetais" (C. E. D. M. B. V.) a determinar que os fabricantes abasteçam as capitais, determinando a quota obrigatória de fornecimentos, sob pena de requisição parcial ou total do produto.

I — Aquele que, por qualquer forma, desatender às determinações da presente Portaria ou criar embaraços à sua execução ficará sujeito à penalidade que para esses atos preveem o artigo 6.º e seu parágrafo único do Decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro de 1942.

V — A presente Portaria entra em vigor na data de sua publicação, exceto nos municipios que reajustarão os preços imediatamente, para, desde logo, entrarem em vigor".

Mais 80 biliões de cruzeiros para a guerra

LONDRES, 22 (A. P.) — A Câmara dos Comuns aprovou um crédito suplementar de oitenta biliões de cruzeiros, que segundo declarou o ministro Sir Kingsley Wood deverá cobrir as despesas até princípios de novembro. A despesa total de guerra da Grã-Bretanha ascende agora a 1.360 biliões de cruzeiros, sendo que desde abril a nação tem gasto 106 milhões de cruzeiros por dia no esforço de guerra. Trata-se agora do décimo oitavo crédito de guerra.

Atos do secretário da Segurança do E. do Rio

O coronel Barcellos Feio, secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio, assinou os seguinte atos: suspendendo, por oito dias, tendo em vista o resultado dos autos de sindicâncias procedidas pelo 2.º delegado auxiliar, para apurar fatos ocorridos no Serviço de Registro de Estrangeiros, os investigadores Adroaldo Florentino da Silva e Geraldo Netto dos Reis; transferindo o delegado João Travassos Chermont, que se encontra em exercício na 8.ª Região Policial, com sede em Barra do Piraí, para a 7.ª Região Policial, sediada em Nova Iguassú, e o delegado Manuel Luiz Machado Sobrinho, que se encontra em exercício na 13ª Região Policial, com sede em Vassouras, para a 8.ª Região Policial, com sede em Barra do Piraí.

Num trecho de Copacabana

Será reproduzido hoje, às 21 horas o "black-out" — Do forte à rua Miguel de Lemos

Será reproduzido hoje o "black-out" experimental há dias realizado pela Diretoria Regional de Defesa Passiva Antiaérea, em Copacabana.

Das 21 às 22 horas será feito o escurecimento do trecho da Avenida Atlântica, compreendendo entre o forte de Copacabana e a rua Miguel de Lemos, bem como das ruas transversais até à rua Raul de Pompéia.

A Diretoria daquele Serviço solicita aos moradores locais e comerciantes sejam todas as luzes vedadas, à hora marcada.

OFERECEM DINHEIRO...

Os alemães instituem um prêmio para quem lhes entregar o chefe guerrilheiro "Tito"

NOVA YORK, 22 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que o comando militar alemão na Iugoslávia ofereceu um prêmio de cem mil marcos por informações que levem captura — vivo ou morto — do chefe guerrilheiro montenegrino Josip Broz, conhecido pela alcunha de "Tito".

NOVA YORK, 22 (A. P.) — As autoridades militares alemãs na Iugoslávia suspeitam que o chefe guerrilheiro montenegrino "Tito", cuja cabeça foi posta a prêmio, esteja agora procurando organizar a resistência popular na Eslovénia, declarou a rádio de Berlim.

Admite ademais que é desconhecido o paradeiro do mesmo.

NÃO HÁ TEMPO PARA SEPULTAR OS MORTOS

Como se apresenta a situação em Catânia

LONDRES, 22 (U. P.) — Na qualidade de representante da imprensa norteamericana combinada junto no 8º Exército britânico na planicie de Catânia, o correspondente da United Press, Ned Russel, escreveu o seguinte despacho:

"Os cansados soldados britânicos obrigaram os defensores alemães a retroceder passo a passo na extensa frente ao sul de Catânia, depois de terem conquistado mais da metade dessa disputada planicie e dois de seus aeródromos.

A luta torna-se estafante, mas o 8.º Exército consegue manter suas cabeças de ponte sobre a margem setentrional do estratégico rio Simeto, que atravessa a planicie. Todo o território ao sul do mesmo foi conquistado, mas a planicie continua sendo campo de batalha e os dois aeródromos não puderam ainda ser utilizados.

Os canhões alemães, ocultos nas ladeiras do monte Etna, atacam constantemente as posições britânicas de vanguarda. Essa violenta luta pela metade setentrional da planicie está se convertendo na batalha pelas pontes e vales dos rios.

O general Montgomery conta com a superioridade numérica em homens, canhões e tanks sobre a meia dúzia de batalhões de paraquedistas alemães que lutam encarniçadamente por cada palmo de terreno, mas a principal dificuldade com que tropeçam os britânicos não é a tenaz resistência do inimigo mas os inconvenientes e obstáculos naturais do campo de batalha. Os leitos dos arroios e rios oferecem aos alemães excelentes embasamentos para seus morteiros e canhões.

Torna-se dificil aproximar-se dessas posições, devido ao terreno plano e os ingleses veem-se obrigados a atacá-los com sua própria artilharia.

A luta se desenvolve tão incessante e encarniçada que, materialmente, não há tempo para sepultar os mortos.

De dia torna-se muito perigoso para as tropas cavar as fossas e à noite a infantaria está ocupada nos combates.

Comissão executiva da Propaganda dos Bonus de Guerra

Investido na sua presidência o capitão Amilcar Dutra de Menezes

O ministro da Fazenda enviou um oficio ao capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP, investindo-o nas funções de presidente da C. E. P. B. G. que tem como membros os Srs. Herbert Moses, Oscar Sant'Ana, Pedro Rachel, Romero Estelita e Leopoldo da Cunha Melo.

O capitão Amilcar Dutra de Menezes agradeceu o ato do titular da pasta da Fazenda e, oportunamente, convocará aquela Comissão para presidir à sua primeira reunião.

Fatos diversos

Antonio Borges da Silva, encarregado da fábrica de doces da rua Joaquim Palhares, 567, prendeu em luta corporal no interior da mesma fábrica, o mecânico João Esteves da Silva, morador na rua São Carlos, 32, e o empregador Augusto Cardoso Lucas, morador na rua Antunes Maciel, 30, os quais ficaram feridos e brigaram por causa de serviço.

O comissário Ancora da Luz, do 15º distrito, fê-los recolher ao xadrez.

O professor e jornalista, José Gilberto de Macedo Junior, morador na rua Baroneza de Uruguaiana, 182, casa 10, queixou-se ao comissário Djalma Braga, do 22º distrito, de que fora agredido a bofetadas pelo motorista do ônibus 48, da Viação Poular, que, não tendo atindido ao sinal de parada na rua Cabuçu fora por ele advertido por ser contumaz nesse procedimento.

Um vigilante municipal prendeu na rua Guapiára, na Tijuca, Tomazo Santana, "aryú da Limpeza Pública, morador na rua Conde Bonfim, 1326, que, armado de um chicote de arame, agrediu e feriu pelo corpo, o fiscal da Limpeza Urbana, João Martins de Brito, morador na rua Dias da Cruz, a quem tocaiou naquele local.

Na delegacia do 17º distrito, ao delegado Fredegard Martins Ferreira, Tomaz declarou que assim procedera para vingar-se do fiscal João, o qual havia dado uma parte contra ele, resultando disso ter sido suspenso do serviço de "gary".

O agressor foi autuado.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Comunicados Fúnebres

Cap. aviador Arthur Oswaldo Cezar de Andrade

(1.º Aniversário)

A familia de Arthur Oswaldo, manda celebrar missa em intenção de sua alma, sexta-feira, 23 do corrente, às 10 horas, na Igreja do Carmo, 1.º aniversário de seu falecimento.

EURYDICE e MARCILIO GONÇALVES

(12 ANOS) (3 ANOS E MEIO)

Seus filhos mandam rezar missa na Catedral, às 9 horas, em 23 de julho, e convidam mais parentes e pessoas amigas para este ato de piedade cristã. Agradecem.

R. F. C. x B. E. W.

J. S. Maciel Filho

Muito antes dos Estados Unidos serem atacados em Pearl Harbor pelos japoneses, o presidente Roosevelt, para enfrentar o problema econômico que a guerra vinha criando, resolveu restaurar o R. F. C. — Reconstruction Finance Corporation, — que tantos serviços tinha prestado logo após a crise financeira que estourou nos últimos dias do governo Hoover. A máquina administrativa comum era impotente para conter a crise econômico-financeira que determinou a mais espetacular de todas as derrocadas de que se tenha notícia. Nesse período o R. F. C. prestou relevantes serviços.

Com a guerra na Europa, o R. F. C. reapareceu, sob a chefia de Jesse Jones, ministro do Comércio. Depois verificou-se a necessidade de um organismo de ordem econômica desde que o R. F. C. tinha uma estrutura tipicamente financeira. A guerra determinava novos planos e novas organizações. Foi então criado o B. E. W (Bureau of Economic Warfare) e entregue à chefia de Wallace, o dinâmico vice-presidente dos Estados Unidos.

Os dois organismos em pouco se entrechocavam. Na realidade era o choque de duas grandes personalidades e duas grandes tendências. A crise não pôde mais ser contida nos limites administrativos. Estourou pela imprensa. A discussão entre Jesse Jones e Wallace passou a ser polêmica. E a polêmica praticamente luta.

O presidente Roosevelt tinha determinado que todas as questões administrativas fossem solucionadas no seio da administração. Ele era e é o árbitro de todas as divergências. Era indispensavel manter unidade de ação e harmonia de conjunto. Surgiu uma frase: "Nós estamos combatendo o Eixo e não fazendo guerra a nós mesmos". Mas a luta entre Jesse Jones e Wallace continuou.

Agora ambos foram exonerados dessas funções. E os dois organismos foram reorganizados numa única estrutura. Para a chefia geral foi designado o juiz Byrnes e nos Negócios do Exterior o chefe é o grande financista Crowley. Assim acabou a luta entre o R. F. C. e o B. E. W. O novo organismo se chama Office of Economic Warfare. Surgiu o O. E. W.

Isto aconteceu nos Estados Unidos.

INICIAÇÃO NOVAIORQUINA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

...: sua história em cada hora do seu destino, terá recessos invioláveis para a maioria dos visitantes. Todos nós, por mais que aguçemos a faculdade de observação e compreensão, ficaremos sempre do lado de fora dessa zona de mistério quotidiano. Mas o espetáculo, isto é, a representação exterior das coisas, já nos basta: que opulento festim é Nova York para a nossa imaginação!

Tentei, ontem, à noite, surpreender alguns dos segredos do encantamento novaiorquino. Deixei-me arrastar, na torrente da multidão, pela Broadway fora. Sem a orgia de iluminação que a caracteriza antes da guerra, a Broadway perdeu provisoriamente metade de sua fascinação. Mas a metade que lhe resta não deixa de ser soberba: ela congrega de homens e mulheres de todos os tipos, idades e categorias sociais. Esse trecho de Nova York tem a sua musa, isto é, a encarnação feminina alegórica do seu feitiço. Do turista desconhecido, que vaga na torrente humana, ela se aproxima, colhe-o nos braços da fantasia e promete-lhe uma iniciação maravilhosa. Cedo no império da magia, para dialogar com a musa luminosa, aérea e invisivel:

— Desejo ver a alma da cidade, que está alem ou detrás desta massa de arranha-céus escuros...

— A alma de Nova York está em cada pedaço do seu corpo. Podes tocá-la, aqui ou ali: ela não se entrega, porem, ao simples curioso ou ao intruso apressado. Vem comigo e entra neste "night-club": na música e na canção, que ouvirmos, podem aspirar o aroma sentimental da cidade. Verás como os homens e as mulheres de quarenta ou cinquenta anos sabem sorrir como os jovens. A vida é uma só estação, que finda na morte suave e imperceptivelmente. Vocês vivem pensando na morte; aqui se vive pensando na vida. Mas se quiseres outro motivo de alma novaiorquina vai a um desses bairros exóticos. Uma rua de Shangai cabe nesta colorida e sonora imensidade...

— Não aprenderei o abc da psicologia de Nova York nem durante todas as noites da temporada! Eis aqui uma confissão honesta...

Nesse instante, emudeceu e volatizou-se a musa da Broadway, misto de divindade nórdica e sereia tropical. No ar, ficou um perfume indefinível, talvez vagamente mordente.

— Nova York é sonho ou realidade?

DENTRO DA FRANÇA A SOLUÇÃO DO SEU FUTURO!

Como falou Giraud — "Não existe exército degaulista ou giraudista, mas apenas Exército francês"

LONDRES, 22 (A. P.) — "O destino da França só poderá ser decidido dentro da França e nós, à força, só podemos cumprir nosso dever de libertar nosso país", — declarou o general Giraud, na conferência de imprensa, ao frisar que sua viagem não tinha caráter político.

Luta em 70, 14 e 40 — Para que não se lute em 60 — Como falou Giraud

LONDRES, 22 (R.) — O general Giraud, em sua entrevista à imprensa, imprimiu um tom humano às suas declarações, ao falar no perigo de outra guerra, no caso de não garantirem as grandes potências uma paz duradoura. "Meu pai — declarou ele — lutou na guerra de 1870. Eu lutei na guerra de 1914. Meus filhos lutam na guerra de 1940. Não quero que meus netos tenham de lutar em 1960."

Exército francês, apenas

LONDRES, 22 (A. P.) — Perguntado se o material de guerra mandado dos Estados Unidos seria entregue "ao exército degaulista ou ao exército giraudista", o general Giraud respondeu: "Não existe exército degaulista nem exército giraudista. Existe apenas um exército — o Exército francês."

Refutando acusações

LONDRES, 22 (A. P.) — Como um dos jornalistas presentes à conferência de imprensa de hoje se referisse às observações de um jornal norteamericano, chamando-o de general pró-nazista, Giraud respondeu: "Espero que sejais todos tão pró-nazistas como eu." Lembrou ademais que uma das suas filhas e os netos estão detidos em Berlim, porque ele luta contra o Eixo.

A figura do general francês

LONDRES, 22 (R.) — Perguntado se obtivera promessa de auxílio material da Grã-Bretanha, assim como dos Estados Unidos, o general Giraud respondeu na entrevista à imprensa, o seguinte: — Sim, a Grã-Bretanha prometeu-me alguma coisa. Sou mendigo. Recebo tudo o que posso obter.

O general Giraud falou perante grande número de jornalistas britânicos e norteamericanos, no apartamento particular do hotel em que se acha hospedado nesta capital. Falou o general francês lenta e firmemente, com uma calma impassível. Alto, ereto, de caqui, sua figura lembrava um desses gigantescos olmos vetustos, desafiando o tempo e os elementos.

Fala tambem De Gaulle

NOVA YORK, 22 (R.) — O general De Gaulle, em entrevista concedida em Argel ao "New York Times", declarou que o movimento francês representa uma resistência não politica aos alemães e que será suspenso quando a França for libertada. Acentuou que não deseja que o movimento francês combatente tornar-se um partido nacional e auxiliar a introdução de uma ditadura na França.

O desfile de apregoamentos de amanhã, do Pregão Imobiliário

Será amanhã, sexta-feira, o 23.° desfile de negócios do Pregão Imobiliário, ato esse realizado semanalmente no recinto adequado do grande mercado de imoveis da cidade, no 1.° andar do edificio do Liceu Literário Português.

A maior parte dos apregoamentos vem sendo ilustrada com projeções luminosas, o que vem favorecendo extraordinariamente as transações, como aconteceu na última sessão, em que os interesses manifestados atingiram a 100 por 100 das ofertas, as quais haviam montado em mais de oitenta milhões de cruzeiros. É franca a entrada.

Fotografamos na 1.ª edição o almoço oferecido pelo Exército brasileiro, no Cassino do Forte de Copacabana, ao coronel Cypriano de Oliveira, novo sub-chefe do Estado Maior do Uruguai e ex-adido militar daquele país junto ao Brasil, cargo que acaba de deixar para assumir as suas novas e altas funções. Antes de ser iniciado o ágape, foi oferecido ao ilustre militar uma salva de prata, como lembrança de seus colegas brasileiros, tendo o homenageado respondido à saudação do general Ary Pires, que falou em nome do ministro da Guerra. É da reunião a gravura acima.

FULMINANTE OFENSIVA!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

anunciou que, ao que parece, as forças do Eixo na Sicília decidiram não resistir nas cidades de Palermo, Trapani e Marsala, no noroeste da ilha, pois continuam retirando-se da região para a zona de Messina.

Rendeu-se

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 22 (A. P.) — As tropas norteamericanas levaram de vencida as italianas do norte, do rumo de Palermo. A XXVI divisão (Assieta) rendeu-se quase em massa.

Atiram nos companheiros!

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 22 (A. P.) — Confirma-se que os alemães atiraram nos soldados italianos quando estes se encaminhavam para as linhas aliadas, no norte, no caminho de Palermo, para se renderem.

Atiram nos oficiais alemães

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 22 (A. P.) — Noticia-se que continuam a haver perturbações entre alemães e italianos, no exército da Sicília. Os italianos teem alvejado vários oficiais alemães.

Sobre a Sicília

ARGEL, 22 (R.) — "As tropas norteamericanas estão avançando sobre Sciacca" — informa a rádio-emissora desta cidade. Sciacca está situada a cerca de 30 milhas a oeste de Agrigento, na costa meridional.

No setor de Catânia

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 22 (A. P.) — "Luta encarniçada se está travando ao sul de Catânia" — informa o comunicado aliado.

727 mortos

ZURICH, 22 (R.) — O comunicado oficial de hoje do alto comando italiano declara: "O número de vítimas, em Roma, por ocasião dos "raids", foi de 717 mortos e 1.599 feridos".

Vestiram roupas civis e esconderam-se!

COM AS TROPAS ALIADAS DE INVASÃO NO MEDITERRANEO, 22 (De Denis Martin, enviado especial da Reuters) — As tropas aliadas já avançaram da costa sul da Sicília trinta e cinco milhas. A ocupação de Castel Vetrano e de seu aeródromo é uma ótima presa. O aeródromo é um dos mais belos da Sicília e foi especialmente construido para cobrir os estreitos da ilha. Os prisioneiros italianos capturados recentemente queixam-se de que durante os combates recentes em Gela os oficiais vestiram roupas civis e esconderam-se.

Levando tudo de roldão!

COM AS TROPAS ALIADAS DE INVASÃO NO MEDITERRÂNEO, 22 (De Denis Martin, enviado especial da Reuters) — No setor norte de Catânia, na cabeça de ponte de Sameto, o inimigo está oferecendo uma resistência desesperada. Suas perdas são catastróficas. Com a ocupação de Enna, o movimento da 15.ª Divisão Panzer na direção setentrional se está acentuando e acelerando. No oeste da ilha, a oposição é quase nula. As forças aliadas avançam impetuosamente levando tudo de roldão. O avanço é, assim, geral, em todos os setores. As tropas germânicas foram reforçadas no setor de Catânia.

Em ritmo aceleradíssimo!

COM AS TROPAS ALIADAS DE INVASÃO NO MEDITERRÂNEO, 22 (De Denis Martin, enviado especial da Reuters) — Revela-se que as vanguardas das tropas norteamericanas, numa violenta arrancada já estão a menos de quinze milhas ao sul de Palermo, capital da Sicília. O avanço dessas tropas está sendo feito num ritmo aceleradíssimo.

Caiu Bivona

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — A rádio de Argel informa que Bivona foi ocupada pelas forças aliadas na Sicília.

Mais cidades conquistadas

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — A rádio de Argel informou que os aliados conquistaram as cidades de Menfi, Sciacca, Stefano, Santa Caterina e Ramacca.

Caltabellota tambem caiu

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 22 (U. P.) — Urgente — As forças aliadas capturaram a cidade de Caltabellota, situada ao nordeste de Sciacca.

Ocupada Castel-Termini

LONDRES, 22 (U. P.) — A rádio de Argel anunciou que as tropas aliadas ocuparam Castel-Termini.

Paraquedistas para a "Divisão Hermann Goering"

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 22 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se que os alemães continuam reforçando com tropas de choque e contingente de paraquedistas a Divisão "Hermann Goering", que luta contra os britânicos na zona de Catânia.

Retiram-se para Messina

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 22 (R.) — Urgente — A aviação aliada de reconhecimento confirmou que as forças do Eixo, exceto as que defendem obstinadamente Catânia, estão se retirando para Messina, porto terminal do serviço de "ferry-boats", situado na extremidade norte-oriental da Sicília.

A retirada geral do Eixo começou após a queda de Enna, centro-chave de comunicações situado no coração da ilha.

A grande cidade de Palermo e as importantes cidades, da costa ocidental, de Trapani e Marsala, foram assim, pelos referidos indícios, abandonadas à sua própria sorte.

Comunicado de consolação do Q. G. italo-alemão na Sicília

LONDRES, 22 (U. P.) — Segundo as alegações de Berlim, retransmitidas pela rádio Roma, as tropas do Eixo na Sicília penetraram, ontem, na linhas aliadas até a região invadida pela artilharia britânica e canadense, conseguindo tomar sete canhões antiaéreos e uma bateria Howitzer, alem de aprisionar inúmeros soldados britânicos e canadenses.

O comunicado fascista diz que, entre 10 e 20 do corrente, foram destruidos 288 tanks aliados e avariados 100, alem dos perdidos por ocasião das operações de desembarque.

Outras notícias de Berlim dizem que as torpedeiras alemãs afundaram um "destroyer" britânico da classe do "Jervis", de tamanho regular, outro "destroyer" de uma chaminé e um navio de 3.000 toneladas,no porto de Siracusa. Acrescenta que foi torpedeado outro navio de 8.000 toneladas.

Recuou a 15ª divisão

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 22 (A. P.) — Toda a resistência séria do inimigo concentra-se atualmente no setor oriental, onde entre o rio Simeto e Catânia a divisão Goering e tropas nazistas frescas sofreram baixas pesadas. A 15ª divisão blindada alemã retrocedeu para nordeste, da área de Enna.

Estão desacatando as regras da tática...

ARGEL, 22 (R.) — "Os americanos estão desrespeitando todas as regras de guerra tática ao avançarem com tanta velocidade..." — esse o trecho de uma carta inacabada encontrada em poder de um oficial alemão capturado em uma cidade siciliana ocupada anteontem pelas tropas aliadas.

Ocupada Serradifalco

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — A rádio de Argel anunciou oficialmente que as forças aliadas ocuparam a localidade de Serradifalco, a oeste de Caltanissetta.

Luta feroz ao sul de Catânia

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 22 (R.) — Informa o comunicado de hoje do alto-comando aliado: "Ao sul da Catânia, acha-se em progresso uma luta feroz. Estão sendo obtidos alguns ganhos pelas nossas forças. Os movimentos são prejudicados pelas demolições e minas. Estão sendo infligidas pesadas baixas ao inimigo".

Os víveres em Caltanissetta

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 22 (R.) — Foram encontradas intactas grandes quantidades de produtos nos armazens e depósitos civis e militares de Caltanissetta, ao ser a cidade tomada pelas nossas forças. Entretanto as autoridades fascistas haviam ordenado que os referidos armazens fossem destruidos pelos italianos. Entre o botim capturado na referida cidade, contam-se 14 locomotivas a vapor e cem vagões ferroviários em boas condições.

Avançaram em todas as frentes

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 22 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se oficialmente que as tropas aliadas na Sicília continuaram avançando ontem em todas as frentes e causaram consideraveis perdas ao inimigo.

As forças do 8º Exército britânico e as tropas canadenses encontram enérgica resistência do inimigo, porem os norteamericanos, em seu avanço para o norte e o noroeste, na parte ocidental da ilha, apenas encontram uma oposição muito fraca.

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 22 — (A. P.) — Material civil e militar foi capturado em grandes quantidades em Caltanissetta, quando da ocupação da cidade, muito embora as autoridades italianas tivessem ordenado a destruição do mesmo. Entre a presa encontravam-se tambem 14 locomotivas a vapor e 100 vagões em perfeito estado.

Organizado um esquema para a evacuação de Roma

LONDRES, 22 (A. P.) — Um rádio de Roma anuncia oficialmente que foi feito um "esquema" para a evacuação de Roma, similar aos planos já existentes relativamente a outras cidades italianas, que teem sido atacadas violentamente pela força aérea aliada. As instruções a respeito serão rapidamente dadas pelo governador da cidade.

Congresso Jurídico Nacional

Amanhã, às 17 horas, na sede do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, sob a presidência do Sr. Miranda Jordão, realizar-se-á a segunda sessão preparatória do Congresso Jurídico Nacional. Nessa sessão será eleita a comissão que elaborará o regimento do Congresso. Prosseguirá tambem o recebimento pela meia, de teses, problemas e questões a serem discutidos durante o certame.

A terrasse da A. B. I. transformou-se, ontem, num cantinho sentimental e luminoso, inteligente e alegre da velha Paris, agora adormecida. Um cock-tail para jornalistas: o consul geral do Chile apresentava à imprensa, Nicanor Mollinare. Nomes ilustres compondo grupos esfusiantes de verve. Inteligência. Alegria. Cordialidade. No fim, a Arte. A Arte eterna. Nicanor Mollinare cantou. Canções douradas de juventude. Suaves melodias de saudade e de ternura. Uma bela voz. Uma grande inspiração. Presente do Casino Atlântico à sensibilidade do nosso povo. Mais uma vez, a "boite" dos painéis azues reune na beleza da música, a alma sentimental da América. No "cliché", Nicanor Mollinare em palestra com os jornalistas.

Um "cocktail" de jornalistas ao coronel Olimpio Mourão Filho

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do diretor da Central do Brasil, vão oferecer, amanhã, às 11 horas, na sala da imprensa da Estrada, um cocktail ao coronel Olimpio Mourão Filho, recentemente promovido, e que acaba de deixar a chefia da Rede Militar, sediada no 17º andar da torre da Estação D. Pedro II. À homenagem estarão presentes altas autoridades civis e militares e amigos do homenageado.

Férias forenses em todo o Brasil

Os entendimentos com o ministro da Justiça para a comemoração do centenário do Instituto dos Advogados

O mês de agosto marca a passagem do primeiro centenário da fundação do Instituto dos Advogados Brasileiros. Essa efeméride será comemorada com grande brilho, achando-se a diretoria do Instituto empenhada em várias realizações de que temos dado notícia aos nossos leitores. Ainda agora, o Sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto, entrou em entendimentos com o ministro da Justiça, afim de que sejam determinadas, para todo o mês de agosto, as férias forenses no Brasil. Será, assim, uma oportunidade que se oferece a todos os que militam no campo do Direito, no país, para assistirem às comemorações do centenário, que serão marcadas com a realização do II Congresso Interamericano de Advogados e do Congresso Juridico Nacional, a se reunirem nesta capital.

LETRAS E ARTES

BASILIO MAGALHÃES

A esse historiador — um dos mais sinceros e eruditos conhecedores das coisas do Brasil, e um dos mais completos humanistas da atualidade — concedeu a Academia Brasileira de Letras o prêmio de 1942, distinguido, na obra sobre o folclore, a vasta e brilhante produção desse mestre. Chegalhe, pois, em meio a uma atividade fecunda, mais uma prova de reconhecimento de seus contemporâneos. Sinceramente devotado, entretanto, ao magistério, de que se afastou, há pouco, pela jubilação, quis o Sr. Basilio Magalhães que o prêmio conquistado graças às suas pesquisas sobre o Brasil, na mais popular de suas expressões — o folclore — revertesse em benefício da casa em que, por tantos anos, pontificou com o amor de que dá exemplo esse seu gesto recente. A importância do prêmio, no valor de dez mil cruzeiros, foi doada ao Instituto de Educação, para constituir o fundo de uma premiação anual na classe de história do Brasil. Para os que lealmente se interessam pela cultura pátria, esse gesto tem uma significação especial, e comprova o devotamento do velho professor à catedra: embora afastado dela, dirige-lhe constantemente o pensamento e fica com seu nome ligado a uma iniciativa que permanecerá pelos tempos fora como um estimulo ao estudo. O grande conhecedor de nossas coisas procura, por essa forma, estimular os estudantes no setor mais característico de nossa cultura — a história pátria. O Instituto, que reune alguns dos mais notaveis professores do país, deve orgulhar-se desse expressivo fato.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "A convivência econômica dos povos, no após guerra", pelo Sr. Minuano de Moura, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiro", às 20,30 horas. "O problema siderúrgico nacional", pelo coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, no Club de Engenharia, às 16,30 horas. "Aspecto de Educação na China", pelo Dr. Geraldo Paula Souza, diretor do Instituto de Higiene em São Paulo, na A. B. E., às 17,30 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — "A educação politica americana", pelo Sr. José Augusto Bezerra de Medeiros, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30 horas.

CONCURSOS ABERTOS — "Propaganda do uso do cheque", promovido pela A. A. B., em cooperação com o Banco Econômico do Brasil, com prêmios de três mil, dois mil e um mil cruzeiros, e prazo de entrega até o dia 30.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, Exposição de azulejos — Osirarte; J. B. Ferri, no M. Nacional de Belas Artes; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; Heitor de Pinho, no Pálace Hotel; Salão de Marinhas, na Associação Cristã de Moços; Cartazes de guerra — na Associação Brasileira de Imprensa; Hilda Goltz, na Sociedade Sul Riograndense; Luiz Jardim — em "Le Connoisseur".

CLIMA AMERICANO

Ontem o Instituto Brasil-Estados Unidos teve um grande dia. No salão de conferências da Associação Brasileira de Imprensa, presidida a reunião pelo presidente do Instituto, professor Eugenio Gudin, a senhora Sylvia de Bettencourt, encantadora cronista do "Correio da Manhã", onde escreve diariamente sob o pseudônimo de "Majoy", fez uma formosa conferência sobre os Estados Unidos, subordinada ao tema: "Clima Americano".

A assistência, numerosa e seleta, aplaudiu vibrantemente a conferencista que foi apresentada pelo presidente Gudin. Fizeram parte da mesa o presidente do Instituto, o embaixador Martinho Nobre de Mello, o embaixador Conde de Saint Quentin, o ministro Ataulpho de Paiva, o professor Miguel Osorio de Almeida, o ministro João Alberto, o presidente Herbert Moses, e o conselheiro Fimmons, da Embaixada norte-americana.

Sylvia de Bettencourt evocou episódios de sua viagem recente e figuras eminentes e impressionantes dos Estados Unidos, entre as quais, o presidente Roosevelt, homens de letras e artistas, como Maurois, Somerset Maugham, Charles Boyer, Eric Maria Remarque. Anunciou, em primícias, a próxima visita de Somerset Maugham ao Brasil.

Foi um belo trabalho literário, que mereceu as mais vivas manifestações da assistência. Isso foi sublinhado pelo presidente do Instituto, professor Eugenio Gudin, que acentuou a vitória magnifica da senhora Sylvia de Bettencourt, ao estrear na tribuna das conferências, com o brilho e talento que lhe grangearam tantas distinções, entre as quais o Prêmio de Jornalismo da Universidade de Colômbia.

Economia de Guerra

Instituto dos Advogados

Recepção aos desembargadores ora reunidos nesta capital

Reune-se hoje, às 20,30 horas, em sessão ordinária, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Haverá recepção aos desembargadores ora reunidos em Congresso nesta capital.

Continuará a sua conferência, o Sr. Minuano de Moura, sobre: "A convivência econômica dos povos, no após guerra", com três capitulos finais:

A nova estrutura monetária — O temor do capitalismo — As medidas mágicas de salvação.

Ordem do dia: eleição para a vaga de membro do Conselho Superior.

Discussão do ante-projeto sobre o divórcio, estando inscritos os senhores Luiz Augusto do Rego Monteiro e Pereira de Carvalho.

Dentro das principais defesas de Orel!

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O comunicado alemão confirma

LONDRES, 22 (U. P.) — O comunicado de guerra do comando alemão transmitido pela rádio de Berlim, informa que os russos penetraram nas principais linhas de defesa germânicas de Orel.

Aproxima-se da fase decisiva

MOSCOU, 22 (U. P.) — Os últimos despachos da frente anunciam que os russos estão combatendo já dentro das defesas principais de Orel e que a batalha pela posse dessa praça se aproxima de sua fase decisiva.

Rompendo as mais fortes linhas contrárias, em todo o front

MOSCOU, 22 (A. P.) — A leste de Orel, onde mais de 50 aldeias foram recapturadas pelos russos, inclusive Zolotarevo, a apenas 11 milhas daquela cidade, as tropas russas continuam a avançar através das formações inimigas, rompendo as mais fortes linhas centrais de todo o front.

Varridas antes de alcançar o local da batalha

MOSCOU, 22 (A. P.) — Os alemães continuam a atirar na batalha de Orel elevado número de reservas. Essas reservas chegam de trem à área e são logo desembarcadas e mandadas para a frente. Algumas todavia são varridas pelos tiros russos antes de alcançarem o local da batalha.

As tentativas de desembarque na Noruega, anunciadas pelos alemães

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — O correspondente do jornal "Social Demokraten em Berlim anuncia que a frota russa de invasão que tentou efetuar um desembarque em Vardoe, na Noruega, há três dias, estava integrada por 50 unidades. Acrescenta que, de acordo com notícias dos circulos militares alemães, os russos tinham a intenção de isolar Petsamo e ameaçar pela retaguarda as forças do Eixo na frente finlandesa. O mesmo despacho diz que os russos efetuaram três tentativas de desembarque, todas frustradas.

Avançam em todos os pontos, na região de Bielgorod

MOSCOU, 22 (Urgente) — Anunciou-se que as forças russas do setor de Bielgorod obrigaram os alemães a abandonar suas principais linhas de defesa e continuam avançando em todos os pontos da região.

Homenagem do Instituto dos Advogados ao embaixador do Chile

(Cliché na 1ª página)

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em sessão plena, sob aclamação e palmas, aprovou a proposta do Sr. Mario Accioly, secretário do mesmo Instituto, para ser conferido ao Sr. Gabriel Gonzalez Videla o título de membro honorário, a maior distinção constante dos seus estatutos.

A proposta foi fundamentada nos seguintes termos:

"Propondo a este Instituto de juristas para membro honorário o nome do Dr. Gabriel Gonzalez Videla, doutor em direito pela Universidade do Chile, à qual apresentou tese sobre "Estatistica", tenho certeza que esta proposta será acolhida com a mais ampla satisfação pelos advogados brasileiros.

No momento o Dr. Gonzalez Videla desempenha, com brilho, no Brasil, as elevadas e delicadas funções de embaixador do Chile, ao qual estamos ligados por tradicional amizade que, cada vez mais, se torna cordial pelo tato do eminente diplomata.

Mas, não para aí a sua atividade de intelectual, jornalista é diretor proprietário do El Chileno" e "El Coquimbo", tambem fez parte do "La Hora".

Membro da Câmara dos Deputados no periodo de 1930 a 1939, onde ascendeu à presidência.

Fora candidato à presidência da República por indicação do Partido Radical, do qual é chefe.

Representou o seu país, em missão diplomática no Uruguai, na Bélgica, em Luxemburgo e na França, tendo recebido dos respectivos governos, inclusive de Portugal, as maiores condecorações.

A posse do ilustre jurista, será marcada depois de sua volta do Chile, onde se acha a serviço de seu governo.

Conferência Interamericana de Advogados

A representação do Ceará

A delegação cearense à Conferência Interamericana de Advogados, a reunir-se, em agosto próximo, nesta cidade, representando a Faculdade de Direito do Ceará, acha-se assim constituida: professor Beni Carvalho, membro do Conselho Nacional de Educação; e professores Djacir Menezes, Eduardo Girão e Alvaro Ferreira Costa, catedrático da referida Faculdade.

Uniram-se a Standard e a Tupan

Já houve quem dissesse muit acertadamente que publicidade é civilização. É o termômetro que assinala em escala crescente a evolução de um povo. Os Estados Unidos, onde a publicidade encontrou o maior campo de ação, muito devem à mesma o desenvolvimento vertiginoso das suas indústrias e do seu comércio. Graças à visão larga de seus publicistas, orientando campanhas publicitárias inteligentemente organizadas, conseguiu que o mundo voltasse as suas vistas para a pátria Jefferson.

No Brasil, felizmente, a publicidade vai num crescendo formidavel. Surgem novas organizações. Selecionando técnicos, cercando-se de homens capazes e habituados à lide publicitária, abre-se uma nova era para a publicidade em nosso país. Organizações americanas aqui estão-se radicando. As brasileiras continuam a melhorar os seus serviços. As Empresas de Publicidade Standard e Tupan eram duas organizações modelares no gênero. Orientadas por homens de senso administrativo invulgar, com o critério de técnicos em publicidade, encetaram campanhas que marcaram uma época. Agora, pela necessidade crescente que a vida moderna impõe, estas duas Empresas, por deliberação dos seus diretores, veem de se unir. São duas potências que se aliam. Cicero Leuenroth, que na direção da Standard contava com o auxilio eficiente de Alfredo Fonseca, e Moacir Artussi, que na Tupan sempre contou com a dedicação e inteligência de Lourival Duarte, formam hoje uma equipe de elite, que trabalhará para a evolução, para o engrandecimento da nova organização. Está a publicidade, no Brasil, de parabens.

Mundana

À MARGEM DA GUERRA

O telegrama descrevendo a vida atual do general Von Arnim, "nalgum ponto da Inglaterra", deve ter sido lido com emoção pelos seus colegas que ainda não conseguiram se deixar aprisionar pelos ingleses. Neste momento de crise e racionamento, o síndico da falência do Africa Korps dá-se ao luxo de comer frutas e colher flores, num velho castelo da Grã Bretanha, enquanto os seus amigos, em Berlim, estudam mais um meio de transformar sola de sapato em "beefsteak", ou arame farpado em talharim. A lição para os que não se deixaram aprisionar foi severa: podem os ingleses estar certos que, dentro em breve, todos os castelos serão poucos para abrigar o número de generais alemães que se entregarão. Porque se eles não fossem derrotados pela RAF, seriam vencidos pelo "roastbeef"...

A Sicília tambem vem demonstrando a grande falta de vontade de combater que é o "slogan" de toda a Europa. Enquanto os progressos aliados se fazem rapidamente, as tropas italianas e alemãs se rendem, satisfeitas, como o garoto de colégio que se livrou de um "exercício" monótono e vai para o recreio. E essa satisfação aumenta à proporção que as tropas se aproximam do continente, onde alguns milhões esperam o momento da arrancada decisiva, da ofensiva final, quando cada um possa ser feliz como um soldado alemão nos campos de prisioneiros da Inglaterra.

E a estas horas, na Alemanha, muita gente suspira de inveja, ao se lembrar do destino de Von Arnim. Isso a Rádio de Berlim se esqueceu de dizer, mas nós podemos adiantar aos nossos leitores: quando um pai deseja abençoar a um filho, diz:

— Que Deus te dê a sorte do Von Arnim, meu filho...

PUCK.

ANIVERSÁRIOS

Sr. Arnor Guapyassú — Passa hoje a data natalícia do Sr. Arnor Guapyassú, chefe da Secretaria dos Cursos de Administração do DASP.

Por esse motivo e mercê de seus dótes de espírito e coração, os seus colegas e amigos terão oportunidade de prestar-lhe significativa homenagem.

Faz anos hoje o engenheiro Luiz Freire, a quem será prestada uma homenagem por funcionários da Divisão Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, em sua residência.

—— Faz anos hoje a Sra. Many Barbosa de Oliveira, esposa do Sr. Manoel Furtado de Oliveira, administrador do Hospital do Pronto Socorro e segundo secretário da C. B. D. A aniversariante está recebendo várias homenagens. Na residência do casal Furtado de Oliveira haverá uma recepção.

—— Completa, hoje, seis anos, a interessante Esmeralda, dileta filhinha do casal Paulo Bacof e Alvina Pereira Bacof.

—— Por motivo de seu aniversário natalício, ontem transcorrido, foi alvo de uma manifestação de apreço, por parte de seus colegas de gabinete do ministro da Guerra, o major Miguel Cardoso. Em nome dos manifestantes falou, oferecendo ao major Cardoso, um fino presente, o coronel Candido Caldas, chefe do referido gabinete, tendo o homenageado agradecido em breve improviso.

—— Por motivo do seu aniversário natalício, que acaba de passar, foi muito felicitada a menina Daisy, aluna do Colégio Castro Alves, filha do saudoso tenente coronel Nilo Ribeiro de Oliveira Val e da senhora Altair Ribeiro de Oliveira Val.

Fazem anos hoje:

O Sr. Mario Marques Lisboa, diretor de Secção do Ministério da Justiça; o capitalista Hamilton Loureiro Moraes; o Sr. Luiz Freire, engenheiro da E.F.C.B.; o Sr. Menelau de Freitas, funcionário do Ministério da Marinha; a menina Ivette, filha do comerciante Ivan Vigne; a menina Delma, filha do Sr. Alvaro Miranda; o jornalista fluminense Manoel Leite Bastos.

CASAMENTOS

Consorciam-se hoje, no religioso, a Srta. Maria Laura de Andrade Ramos, dileta filha do Sr. Raymundo de Andrade Ramos, e da Sra. Isabel Andrade Ramos, com o Sr. Octavio Ramos de Araujo, filho do Sr. Gerson Ramos de Araujo e da Sra. Maria José Ramos de Araujo, e 1º tenente do nosso Exército.

A cerimônia civil, realizada no Pretório, efetuou-se ontem e teve a paraninfá-la, pela noiva, seus próprios pais e seus avós, o Sr. José Julio de Andrade e Sra. Laura Meira de Andrade, e pelo noivo, o Sr. Raymundo de Andrade Ramos e Sra. Isabel de Andrade Ramos, e o general Ribeiro da Costa e esposa.

O enlace nupcial, no religioso, terá lugar hoje, às 17,30 horas, na Igreja de São José, à rua da Misericórdia.

Servirão de testemunhas, pela noiva, os pais da Srta. Maria Laura e o Sr. José Raymundo de Andrade Ramos e a Srta. Maria dos Anjos Andrade Ramos. O noivo terá como padrinhos o Sr. Alberto de Andrade Queiroz e a Sra. Lidia de Andrade Queiroz; o Sr. Vicente de Andrade Ramos e Sra. Maria de Queiroz Ramos.

Na cidade do Recife, realizou-se o casamento da senhorita Maria Teresa Magalhães, filha do interventor Agamemnon Magalhães, com o capitão tenente Francisco Souza Maia Junior, ajudante de ordens do almirante José Maria Neiva. Ambos os atos foram levados a efeito no palácio do governo.

MISSAS

—— Por alma do bombeiro 414, Zacarias da Silva, morto no incêndio do Parc Royal, seu pai, Sr. Pedro José da Silva e família mandam rezar missa, amanhã, às 8,30 horas, na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira.

Os exércitos da libertação entrarão na Bélgica

LONDRES, 22 (R.) — Numa irradiação ao povo belga, ontem, por ocasião da data nacional da Bélgica, o primeiro ministro Hubert Pierlot declarou: "Os exércitos da libertação entrarão na Bélgica acompanhados por missões militares e civis belgas, sobre as quais ficará a tarefa de agir como ligação entre os vários Q. G. dos exércitos, a população e as autoridades que as forças forem encontrando, no seu avanço.

Simultaneamente com as forças aliadas, os primeiros mantimentos vos chegarão. Mesmo nesse estágio inicial, o contacto será estabelecido apenas com os homens sem qualquer mancha, do ponto de vista nacional. Os demais serão postos de lado ou presos. Os traidores e colaboradores do inimigo serão expulsos de todos os postos que usurparam e aguardarão o castigo que os espera".

PROFESSORA

Precisa-se de professora para Jardim de Infância em escola situada no Humaytá. Tratar pelo telefone 26-5613.

Teria estourado uma rebelião em Bucarest

LONDRES, 22 (R.) — Informações recebidas nesta capital, procedentes de Istambul, declaram que estourou em Bucarest uma rebelião popular provocada pela partida de tropas rumenas para a frente russa.

Adianta-se que o rei Michael e a rainha-mãe, apoiados pelo "leader" camponês Maniu, pediram a retirada das tropas rumenas que deverão defender apenas a fronteira da Bessarábia.

Até agora essas notícias não foram confirmadas.

O Arquivo Nacional homenageará um seu velho servidor

Ao ter notícia do falecimento ocorrido na Casa de Saude S. Jorge, do Sr. Francisco Olympio Heitor, antigo chefe das oficinas gráficas e de encadernação do Arquivo Nacional, o diretor Dr. E. Vilhena de Moraes baixou uma portaria lamentando a perda desse zeloso servidor do Estado com mais de 30 anos de bons e leais serviços e nomeou para acompanhar o enterro uma comissão composta dos Srs. Devanir de Lima Gil (secretário), Antonio Magalhães Bastos (chefe da portaria), Luiz Felipe Barroso Nunes (chefe da sala de consultas), Antonio Ferreira de Carvalho e Alfredo Viega de Carvalho, artifice.

Clubs

Em homenagem ao D. F. do Humaitá A. C.

O baile de sábado, 31, no Império, promovido pelo trio "Sempre em meu coração"

Em homenagem ao departamento feminino do Humaitá A. C., o trio "Sempre em meu coração" fará realizar, sábado, dia 31, um formidavel baile, o qual alcançará, certamente, o maior êxito. E para que isto aconteça, o trio "Sempre em meu coração", ou, melhor, os inimitáveis recreativistas Agenor, Waldemar e Novato, está se desdobrando nos preparativos, afim de assegurar aos homenageados e participantes desta festa uma noitada dançante cem por cento alegre e inesquecivel.

Para abrilhantar a homenagem ao Departamento Feminino do Humaitá, que será das 21 às 2 horas do dia seguinte, foi contratada a orquestra de "Gastão e seus caboclinhos", que prometeu a Agenor, Waldemar e Novato apresentar um repertório condigno com a natureza da festa.

Indicador Comercial de "A Manhã"

No justo propósito de defender a economia popular, focalizando os comerciantes que colaboram com os poderes públicos na observação das tabelas de preços oficiais da Coordenação, vamos iniciar na próxima sexta-feira a publicação do nosso indicador comercial.

Esta iniciativa das mais interessantes e uteis que toma "A Manhã", visa beneficiar os nossos leitores na defesa dos seus interesses econômicos, dando-lhes, pela divisão dos bairros, uma precisa indicação das casas comerciais que estão mais aptas a servi-los.

Temos a certeza de que com isto estamos defendendo os interesses dos que nos distinguem com a sua preferência, o que aliás, cumpre-nos salientar, tem servido de incentivo ao nosso esforço jornalístico, tão bem definido nesses dois anos de trabalho sem desfalecimentos.

O indicador comercial de "A Manhã" que representa um esforço de guerra, será publicado todas as sextas-feiras, a partir de amanhã, obedecendo à orientação do Departamento de Publicidade deste jornal que para isto tem contado com a colaboração de quantos compreendem o sentido prático daquela iniciativa.

PASTA PERDIDA
CR$ 1.000,00

Pede-se a quem encontrou uma pasta preta, retirada de um Buick, com papéis da Gráfica Real Grandeza, entregá-la à rua Barão da Torre, 314, telefone 27-4557. Gratificação Cr$ 1.000,00.

Ao carioca-reporter

Precisa-se saber, no interesse da própria, se é viva e onde se encontra ou qual o lugar de residência de Carlinda Ribeiro de Azevedo que, em 1898, casou-se com Henrique Nicolau de Azevedo, falecido em 1908. Notícia certa para a caixa postal 3658-Rio, ou ao telefone 23-2068, das 12 às 13 horas. Gratifica-se.

LEITOR AMIGO

A "Obreiros do Bem" apela para todos, no sentido de angariar recursos afim de fazer funcionar o Hospital Espirita Pedro de Alcantara (para obsedados), que já se acha pronto; e, ainda, para manter o ambulatório que atende 80 doentes diariamente. Tem, a "Obreiros do Bem", uma despesa de 9 mil cruzeiros mensais, com medicamentos e material. Tudo gratis para todos.

Mande o seu auxilio ou faça-se sócio e terá feito verdadeira caridade. Una aos "Obreiros do Bem" o seu coração.

RUA Sta. ALEXANDRINA, 181
Telefone 28-8541

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios

Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

AO PÚBLICO

Os Sindicatos do COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTICIOS e dos COMISSÁRIOS E CONSIGNATÁRIOS DE GÊNEROS ALIMENTICIOS, ambos do Rio de Janeiro, no alto propósito de trazer ao público o exato conhecimento da situação do suprimento de gêneros alimentícios a esta Capital, e para que fique a população tranquilizada, esclarecem o seguinte:

1 — Na forma do atual regime sindical, e por força da lei, representam os dois Sindicatos citados, os organismos de colaboração com o Estado, por onde se disciplinam e se ordenam as categorias econômicas dos elementos (Comissários e Consignatários) ligados aos centros produtores do país, que enviam os gêneros alimentícios ao Rio de Janeiro, e bem assim as firmas comerciais aquí estabelecidas (atacadistas) que recebem por grosso tais gêneros, distribuindo-os por entre os comerciantes-varejistas, estes em contato direto com o público consumidor.

2 — Congregando os dois mencionados Sindicatos, no seu quadro social, a quase totalidade das entidades comerciais que legitimamente exercem aquelas atividades, puderam, não só em consequência das legais prerrogativas que deteem por força da lei sindical, mas ainda em virtude de sua real e atuante expressão de classe, promover um dilatado trabalho de cooperação com a COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA, no sentido de dotar a Capital da República, de um organismo novo que, conciente da realidade econômica do mercado de gêneros alimenticios e amparado pelas autoridades competentes, procurará estimular o abastecimento desta Capital em condições capazes de, tão depressa se torne possivel, suavisar ou quiçá fazer desaparecer as atuais dificuldades de aquisição dos produtos mais necessários à alimentação.

3 — Tais dificuldades proveem de fatores complexos e fatais entre os quais, se inscreve como de primeira grandeza, o fato da passagem brusca que teve o nosso país de impor-se, de uma economia de paz pouco desenvolvida e de bases técnicas ainda insipientes, para outra imediata, de guerra, com a subversão dos habituais fatores que intervem em tais fenômenos.

4 — Tal situação reclama uma cooperação geral de todos e em relação a tudo, prestigiando-se mais do que nunca as autoridades que tão fortemente se empenham para solucionar os problemas que nos atormentam. E deve, por isso, o consumidor, especialmente no âmbito dos gêneros alimentícios, restringir os seus gastos ao justo imprescindivel, para poder, dessa forma e embora em gestos anônimos de renúncias e sacrifícios, cooperar patrioticamente para a vitória do Brasil e dos seus aliados.

5 — Os integrantes dos nossos Sindicatos veem de há muito colaborando naquela campanha anônima, através das numerosas vezes em que negociam com alguns produtos tabelados abaixo do preço do seu custo, e, assim, cooperam para impedir a maior inflação dos preços.

6 — Há tambem necessidade de paciência por parte do povo, pois trabalham diariamente as nossas organizações em completa harmonia com a COORDENAÇÃO, procurando soluções para os difíceis problemas da falta de milho, batata, farinha, manteiga, e outros mais gêneros que nos centros produtores são, muitas vezes, conseguidos por preços superiores aos estipulados para a sua venda no Rio de Janeiro.

7 — São problemas árduos e complexos, mas deve a população confiar nas medidas que estão sendo atualmente estudadas pela Coordenação, e que fatalmente trarão um justo alívio ao consumidor.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1943.

Pelo
SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS
JOSÉ CANDIDO FRANCISCO MOREIRA, Presidente

Pelo SINDICATO DOS COMISSÁRIOS E CONSIGNATARIOS DE GENEROS ALIMENTICIOS
CIRO ARANHA, Presidente

L. B. A.

Curso de monitores agricolas no Instituto de Educação

Depois de ultimados os entendimentos com o diretor do Instituto de Educação, a L. B. A., em colaboração com a Secretaria Geral de Educação e Cultura da Municipalidade o Ministério da Agricultura, vai instalar um curso de monitores agricolas no referido instituto. As aulas funcionarão às segundas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, e serão ministradas pelo agrônomo Jair Santana, do Ministério da Agricultura.

Incorporação da horta da Escola Bárbara Otoni

Com uma solenidade que teve a presença dos representantes da L. B. A. e do Sr. A. Magarinos, inspetor do ensino municipal, foi incorporado ao grupo das Hortas da Vitória o pequeno núcleo de produção organizado pelos alunos da Escola Barbara Otoni, da qual é diretora a Sra Florinda Nunes Salema Garçon Ribeiro. Essa horta foi inaugurada em 1932, por iniciativa da professora Isaura Azevedo, o que prova a antecipação do referido colégio à atual campanha lançada pela Legião Brasileira de Assistência em prol da produção doméstica de gêneros alimentícios.

Cinema

"Cairo", classe B, no Metro

O nome de Jeanette MacDonald é, de fato, um nome de prestigio perante o nosso público. Sua voz, há muitos anos, conquistou a nossa platéia. Ela tem vivido algumas operetas cinematográficas de raro sucesso, embora, de quando em quando, condescenda com produções inferiores. Em "Cairo", é mais comediante que cantora. As cenas de que participa, no desenvolvimento do enredo, meio policial, são mais numerosas que as oportunidades de música. Já está perdendo a frescura da mocidade, e caminha normalmente para o "centro" na arte de representar; mas ainda tem qualidades apreciaveis, e, agora, talvez seja mais comediante do que em outras peliculas, onde a intenção dos diretores fôra apenas fazê-la cantar. No film em cartaz atualmente, ela é uma artista, suspeitada de nazista por um americano, igualmente suspeitado de servir ao Eixo. Quando ambos descobrem, em pleno Cairo, o equivoco reciproco, aliam-se para dar combate a um verdadeiro foco de espionagem. Mas antes disso, uma cena romântica. Romântica e exótica: em baixo de um piano de concerto... O elemento masculino de "Cairo" é Robert Young. Agil, jovem, pitoresco, inquieto, irreverente, esse artista consegue uma atuação simpática, apesar de um pouco caricatural. Ao lado dos números executados por Jeanette, há os cantados por Ethel Waters, a cantora negra, já conhecida de outras produções. Aqui talvez esteja a única nota original do film: apresentar, em igualdade de condições, uma cantora negra ao lado de uma estrela de Hollywood, quando se sabe quanto se procura, nos dias de hoje, apagar os preconceitos fortes que, nos Estados Unidos, existem sobre raças. A direção do film é de Van Dyke. Apreciado em seu conjunto, o film é de uma extrema mediocridade e de absoluta falta de interesse. Tabor, absurdo e bobo... Só se salvam os personagens [illegible] os números musicados.

C. K.

Gloria Warren, a deliciosa artista de "Sempre em Meu Coração", estréa, na próxima semana, nos cinemas Plaza, Olinda e Vitória, no filme da RKO "O Canto da Vitória"

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e VITORIA — "Mulher, Marido & Cia.", com Ray Milland e Betty Field. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e CARIOCA — "Bodas no Gelo", com Sonja Henie e John Payne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITOLIO — 8ª Semana — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Seis destinos", com Charles Boyer e Rita Hayworth. — Sessões a partir das 12 horas.

ODEON — "Orquidea selvagem", com Anna Neagle e Barry K. Barnes, e "Espionagem de guerra" — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPERIO — "Ciclone de Kansas" e 11º e 12º episódio do filme em série: "Dick Tracy Contra o Crime", com Ralph Byrd. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "A rosa do adro", film português, com Maria Lalande e Oliveira Martins. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "O tesouro de Tarzan", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Cairo", com Jeanette MacDonald e Roberto Young. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Idilio em Dó-Ré-Mi", com Judy Garland, Martha Eggerth e Gene Kelly. Às 11,40 — 15,40 — 17,50 — 20,10 — e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentarios, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Canta coração", com Don Ameche, Janet Blair e Jack Oakie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Nascida para o mal", com Bette Davis, George Brent, Olivia de Havilland e Dennis Morgan. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Frankenstein encontra o lobishomem", com Lon Chaney Jr., e "Estrada da alegria", com Robert Paije. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

O PRECEITO DO DIA
Nas fezes do doente de febre tifóide, encontra-se sempre o bacilo tifico. As secreções e dejeções (urinas, vômitos, escarros e saliva), tambem podem contê-lo, sendo, por isso, indispensavel rigorosa desinfecção não só dos vasos, que tenham recebido dejeções, mas tambem de todos os objetos que hajam sido utilizados pelos doentes. SNES.

Falências
SERAFIM SANTAREM — No juizo da 6.ª Vara Civel, Serafim Santarem, estabelecido com o armazem Rio-Petrópolis, na avenida da Automovel Club, 2.970, confessou a sua falência.

DATA ILEGIVEL

Teatro

A Companhia Aracy Cortes no Antártica de S. Paulo

A Companhia Aracy Cortes, ora ocupando o Teatro Cassino Antártica, de São Paulo, anuncia para sexta-feira naquela casa de espetáculos as primeiras representações da revista "Vitória Régia", original de Ruben Gill e A. Brêda, música de Custodio Mesquita. A montagem da nova produção da festejada parceria foi executada por Jayme Silva, Angelo Lazary, Oscar Lopes e Souza Mendes. O guarda-roupa obedeceu a desenho de Guichard, e foi executado por Mme. Sanches.

A próxima representação de "Amanhã será outro dia"

No palco do Ginástico, à avenida Graça Aranha, a dois passos da Avenida Rio Branco, a Comédia Brasileira, organização do orgão técnico-administrativo do Ministério da Educação que é o Serviço Nacional de Teatro, ultima os ensaios da peça escolhida para o reaparecimento desse conjunto modelo de teatro de dição. A peça escolhida para esta estréia, como se sabe, é a comédia "Amanhã será outro dia...", de Dias Gomes, um original verdadeiramente oportuno e de palpitante atualidade. No fundo, como ação, não é mais do que um lindo caso de amor, uma encantadora história de paixão nascida à bordo de um navio do Lloyd entre um piloto da nossa marinha mercante e uma francezinha pertencente a uma familia francesa que se destina ao Brasil, fugindo dos horrores da guerra. "Amanhã será outro dia..." estarenta e três.

A festa de Lú Marival, amanhã, no Ginástico

Está marcado para amanhã o anunciado espetáculo de Lú Marival, destacado elemento da Comédia Brasileira. Será encenada, nessa noite, a famosa peça de Somerset Maugam "Ciclone" que tem merecido da festejada atriz patrícia o máximo cuidado para que a mesma tanto na montagem como na parte artística corresponda plenamente as exigências do famoso original. Para justificar a espectativa de êxito dessa prometedora noite de arte basta considerar que Lú Marival destacando-se num papel do relevo terá a colaboração de artistas consagrados como sejam Lygia Sarmento, Lucilia Péres, Elpidio Camara, Jesus Ruas e outros. "Ciclone" subirá à cêna no próximo dia 23, impreterivelmente.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O mundo é uma bola!" — Comédia de Birabeau, versão de Isa Silveira Leal. Eva e seus comediantes apresentam. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Maria Gasogênio", burleta original de Freire Junior, partitura de J. Cabral. Walter Pinto apresenta com Alda Garrido e Mary Lincoln. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Uma mulher do outro mundo"..., comédia de Noel Coward, versão de Carlos Laze. Dulcina e Odilon, apresentam. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O marido da Amelia", comédia em 3 atos de Armando Gonzaga, pela Companhia de Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SENSAÇÃO NA TEMPORADA TEATRAL!

Dentro de uma semana, reaparecem Beatriz Costa e Oscarito, os "ases" da cena popular

Dar-se-á no dia 30 do corrente, no Teatro João Caetano, o ressurgimento da Companhia Beatriz Costa-com-Oscarito, cuja popularidade entre nós sobrepujou os mais famosos elencos de revistas. O espetáculo de estréia, cuja cenarização ocupou uma legião de técnicos, apresentará "Defesa da Borracha", nova e mirabolante produção de Luiz Peixoto, partitura de Antonio Lopes. Na parte cômica da revista avultam Beatriz Costa e Oscarito, cognominados os "titulares do riso", pela originalidade de com que processam os seus tipos excêntricos. Seguem-se em outros deliciosos quadros as atuações dos festejados

Quem não conhece este casal?

artistas Walter D'Avila, cujo renome se amplia; Armando Nascimento, ator e cantor de nomeada; Enilasio Marçal, folclorista eximio; Antonio Spina, e outros valores. No conjunto feminino, veremos novamente Margot Louro, graciosa bonequinha loura do elenco, que é tambem uma figura querida da nossa platéia; Maria Guerreiro, notavel intérprete do cancioneiro português; Horacio Correia e Leni Ribeiro, integram o restante do elenco, onde Geni e Delf comandam quarenta "girls" e "boys", num primoroso conjunto coreográfico.

"Defesa da Borracha", revista de grande montagem, dará, com o reaparecimento de Beatriz Costa e Oscarito, um cunho de sensação à temporada teatral.

O novo presidente da A. C. de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Será eleito, hoje, presidente da Associação Comercial o Sr. Alberto de Oliveira.

Faleceu o bispo de Montes Claros

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu em Montes Claros o bispo D. João Antonio Pimenta, que durante 32 anos, com zelo, devotamento e inteligência, dirigiu aquela diocese, realizando obras de grande relevo.

Incêndio na rua Licinio Cardoso

Às primeiras horas de hoje, o vigilante municipal 1.610, de serviço na rua Licinio Cardoso, em São Francisco Xavier notou que, dos fundos do "Restaurante Meia Lua", estabelecido nessa mesma rua, no número 290, saiam rolos de fumo.

Esse policial solicitou então o Corpo de Bombeiros, correndo a corporação daquela localidade, que extinguiu prontamente o fogo que se iniciava.

No interior do estabelecimento foi preso o gerente da casa, Serafim Areal, de 28 anos e nacionalidade portuguesa. Foi entregue às autoridades do 15° distrito policial.

O comissário José Pinkus, que esteve no local, deteve outros empregados da casa e apurou haver o incêndio destruido parte de um galpão, separado do corpo do prédio do restaurante, na área, onde eram guardados objetos e materiais.

Foi aberto inquérito

Banqueteado o senhor Deoclécio Duarte

NATAL, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se ontem, no Grande Hotel, expressiva homenagem ao Sr. Deoclecio Duarte, sendo-lhe oferecido um banquete de duzentos talheres, o qual decorreu num ambiente de franca cordialidade. Discursou, em nome dos manifestantes, o Sr. Renato Dantas, agradecendo o homenageado em eloquente discurso.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O incêndio do Parc Royal

Posto em liberdade o Sr. José Barcelos

Foi posto em liberdade, por decisão do juiz da 11ª Vara Criminal, o Sr. José Ferreira Barcellos, um dos sócios do Parc Royal, que havia sido preso sob a acusação de ter tentado propagar o incêndio que há pouco destruiu aquele antigo e popular estabelecimento comercial.

Na mesma decisão, o juiz determinou a volta do processo à delegacia do Distrito, afim de que sejam completadas as diligências sobre as causas do sinistro.

Assim, pois, à vista da determinação judicial, é evidente que não procede a acusação que pesa sobre o Sr. José Ferreira Barcellos, ou pelo menos não foi feita prova suficiente.

CRUZADORES

LA VALETTA (Ilha de Malta), 22 (De Desmond Tight, correspondente especial da Reuters) — A esquadra britânica bombardeou a Itália continental. O objetivo visado foi Catrone, no golfo de Taranto.

A cidade foi bombardeada por cruzadores, que causaram vários incêndios na área do porto. A operação, que teve lugar às primeiras horas de ontem, durou cinco minutos. Não houve quaisquer perdas ou danos a bordo de nossos navios.

Na 1.ª Região Militar

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais da reserva: Segundos tenentes Wilson Fragoso, Raymundo Oliveira Nascimento, [illegible] Pedereiras Taulois e Jorge de Albuquerque.

— Afim de atender à Diretoria das Armas, os corpos de tropa subordinados deverão providenciar para que, a partir do mês próximo vindouro, as relações mensais de subtenentes e sargentos remetidos àquela Diretoria, sejam organizadas em ordem rigorosamente alfabética, a qual deverá ser obedecida dentro das várias graduações.

— Foram designados para constituir a Junta Militar de Saúde de Suplementar da 1ª C. R., os seguintes oficiais médicos: 1º tenente Dr. José [illegible] da Silva, segundos tenentes [illegible] Carlos Monteiro da Silva e José de Freitas. Essa Junta funcionará das 8 às 12 horas, devendo iniciar seus trabalhos na próxima quinta-feira, 22.

— O general Mauricio Cardoso, comandante da 1ª Região Militar, elogiou o 1º tenente João Pagi [illegible], por ter organizado uma "Coletânea Administrativa do Serviço para os Conc. de Tropa desta Região".

LONDRES, 22 [illegible] — A RAF tentou metralhar um aeródromo em Roma, esta manhã, diz o rádio italiano.

Comunicados Funebres

VICENTINA SANZI CAPUA

(AGRADECIMENTO)

A FAMILIA CAPUA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram, o faz por este meio, confessando-se profundamente penhorada.

OSCAR ALVES DE CARVALHO

A COMPANHIA LOPES SÁ INDUSTRIAL DE FUMOS, convida a todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que manda rezar por alma de seu Diretor-Gerente OSCAR ALVES DE CARVALHO, no altar lateral da Igreja da Candelária, no dia 23 do corrente, sexta-feira, às 10,30 horas.

Desde já agradece e pede dispensa de pêsames.

SIR ALEXANDER MACKENZIE

A Diretoria da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada e Companhias Associadas expressa seus agradecimentos a quantos compareceram à cerimônia religiosa realizada no dia 15 p. passado, na Igreja Inglesa, em memória do seu extinto ex-Presidente, SIR ALEXANDER MACKENZIE, bem como se manifesta grata pelos pêsames apresentados.

EURYDICE e MARCILIO GONÇALVES
(12 ANOS) (3 ANOS E MEIO)

Seus filhos mandam rezar missa, na Catedral, às 9 horas, em 23 de julho, e convidam mais parentes e pessoas amigas para este ato de piedade cristã. Agradecem.

MANOEL FRANCISCO CANEJO
(7.° DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9,30 horas de sexta-feira, 23 do corrente, antecipando seus agradecimentos.

MANOEL FRANCISCO CANEJO

A Diretoria da Companhia Imobiliária Kosmos convida seus amigos para assistirem à missa que faz celebrar em intenção de seu saudoso companheiro e inesquecivel amigo, MANOEL FRANCISCO CANEJO, no dia 23 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Bernardina Silvestre

João Silvestre e familia convidam os parentes e amigos da saudosa BERNARDINA SILVESTRE, para assistir à missa de 30° dia de seu passamento, que mandam rezar no altar mor da Igreja de Santana, no dia 23, amanhã, às 9,30 horas, agradecendo desde já o comparecimento ao ato de religião.

Frederico Pereira Guimarães
7° DIA

Viuva Alzira Chaves de Souza Guimarães, filhos, genros, netos, bisnetos, cunhados, sobrinhos e primos do pranteado FREDERICO, agradecem a todos que os confortaram na dolorosa transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistir à missa que por sua alma fazem celebrar no dia 23, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Celestino Zacharias da Silva
BOMBEIRO 414

Pedro José da Silva e familia, [illegible]

Antonio Moraes

[illegible]

FOGO

Verificou-se hoje um principio de incêndio no restaurante da rua Licinio Cardoso n. 290, ardendo um barracão onde estavam guardadas roupas dos empregados.

O Corpo de Bombeiros acudiu e extinguiu o incêndio.

Livros em consignação na Livraria Jacinto, Editora

Pelo presente, o abaixo assinado, tendo vendido o seu estabelecimento "LIVRARIA JACINTO, EDITORA, à Empresa A NOITE, convida a todos os proprietários de obras em consignação, para venda por seu intermédio, a apresentarem os comprovantes de sua propriedade sobre livros nessas condições, afim de receberem os volumes que ainda se encontrem na dita Livraria, bem como as importâncias que lhes couberem pelos exemplares vendidos.

Roga-se o comparecimento dentro dos próximos trinta dias, findos os quais o Consignatário declinará de toda e qualquer responsabilidade, tomando as providências legais para se exonerar de tais compromissos.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1943.

J. RIBEIRO DOS SANTOS.

Em extrema miséria e morando ao relento

Maria da Costa e Souza é uma pobre mulher com mais de sessenta anos. Vive essa infeliz nos fundos de uma igreja, em Campinho. Completamente exposta ao tempo, estende de quando em vez a mão à caridade pública. Nenhum dos seus parentes residem nesta capital. Por isso resolveu essa infditosa senhora apelar por intermédio das colunas de A NOITE, para os corações generosos, no sentido de a auxiliarem. Qualquer auxilio deverá ser remetido para a nossa redação ou para Vigário Geral, rua 12, n. 18.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Chamada de sorteados das classes de 1920 e 1921

Devem comparecer à 1.a C. R. amanhã, às 11 horas, os sorteados das classes de 1921 e segundo semestre de 1920, abaixo mencionados, munidos de certidão de idade, afim de serem inspecionados de saude, procurando inicialmente o escrevente Santos:

Classe de 1920 — Carlos, filho de Alvaro da Silva Carneiro — David, filho de Carlos José da Silva Maia — Delphim, filho de Alberto Cardoso de Souza — Djalma Pereira Canto — Domingos, filho de Manoel da Fonseca Meirelles — Edmundo Alves — Eurico Henrique, filho de José Julio — Francisco, filho de Maria das Dores Bastos — Jonathas, filho de Josino Menezes de Andrade — José, filho de Antonio de Siqueira — José, filho de José Henrique de Macedo — José Gomes Gianninni — José Maximiano Nogueira — José Pinheiro Guedes — Luiz de Aguiar — Luiz, filho de Ernesto Simiani — Manoel, filho de Manoel Joaquim Braz — Manoel Jesus da Silva — Moacyr da Conceição — Octacilio Nascimento — Octavio, filho de Alipio Soares — Octavio da Silva — Orlando Alves — Paulo Augusto Pena — Rolando, filho de Manoel Soares de Carvalho e Walter Soares Povoa.

Classe de 1921 — Adelson filho de João Machado Tostes — Adelardo Francisco da Silva — Adhemar, filho de Antonio Joaquim Calheiros — Adino Gomes — Adriano, filho de Alfredo Simões Duarte — Affonso, filho de Adelino Augusto Figueira — Alberto, filho de José Diogo — Alberto, filho de Manoel Pires — Alberto, filho de Said Genimes — Alberto, filho de Salim Daniel — Albino dos Santos — Alcioni, filho de Felipe Miguel — Aldo Alexandre de Menezes — Almir, filho de Sergio Antonio dos Santos — Alvaro, filho de Anselmo Pinto de Magalhães — Alvaro, filho de Joaquim Cabral; Alvaro, filho de Manoel Rodrigues de Araujo; Alyrio, filho de Amelia Alves Ferreira — Amadeu, filho de João Gonçalves Rego — Amadeu, filho de Manoel Maria Vianna — Amadeu José Leal — Antonio filho de Antonio Eugenio — Antonio, filho de Antonio Jorge — Antonio, filho de Bolas Abbide — Antonio, filho de Germano Gomes — Antonio, filho de João Antonio Cafuji — Antonio, filho de José dos Santos Tavares — Antonio, filho de José da Silva — Antonio, filho de Luiz de Almeida — Antonio, filho de Luiz Joaquim Pereira e Antonio, filho de Sebastião Ferreira.

OS DESAPARECIDOS

Para tratar de assunto de mutuo interesse, parentes do Sr. João de Oliveira Dias, antigo motorista no Rio, procuram-no por intermédio do "carioca-reporter". Qualquer instrução pode ser dada ao Sr. Antonio Seixas, no Instituto Eletrotécnico, na praça da República, 22.

Chamados à 1.ª Circunscrição de Recrutamento

Devem comparecer para receberem documentos, à 3ª Sub-secção da 1ª Circunscrição de Recrutamento os seguintes reservistas: Arquibaldo Nunes Santa Sé, Carlos José Calado, Celso Fróes Fernandes, Dario Leite, Francisco Anatalicio de Castro, Gustavo Ferreira dos Santos, Helio Gomes Antunes, Gellum Simas Mendonça, Jacob Acha, Jayr de Almeida, João Baptista da Silva Thompson, Jonas Antonio de Figueiredo, Jorge Lourenço de Mello, José Pereira Borba, José dos Santos Segundo, Josias Damasceno, Lucilio Guimarães Albuquerque, Lydio Amanm, Luiz Ferreira Polônia, Máximo de Souza Fragam, Murillo Marques dos Santos, Nelson da Silva Oliveira, Nilton Rodrigues Crespo, Otto Lothar, Roberto Piclum, Rubens Gonçalves Lara, Sebastião Gonçalves de Albuquerque Chaves, Sebastião Ribeiro, Sebastião Vieira de Souza, Sylvio Vicente Gonçalves, Vicente Ferreira Lima, Waldemiro da Rocha Martins, Waldyr Figueiredo Ramos, Waldyr Goyanes, Wilson Pereira, Wilson Vieira, Zacharias Vieira dos Santos.

— Estão sendo chamados com urgência ao Gabinete da Chefia da 1ª Circunscrição de Recrutamento os seguintes cidadãos: Sylvio de Barros Nogueira, filho de José de Barros Nogueira; Antonio Belarmino de Senna, filho de João Belarmino Senna; José Quintino Filho, filho de José Quintino da Costa; João Martinho Barbosa, filho de Samuel Martinho Barbosa; Manoel da Silva Neves, filho de Higino da Silva Nunes, e José, filho de Severino Corrêa de Oliveira.

O VI Congresso Nacional de Estudantes

Segunda sessão plenária

Na sede da UNE realizou-se, ontem, a segunda sessão plenária do VI Congresso Nacional de Estudantes. Os trabalhos tiveram inicio pela leitura do relatório da Diretoria que renunciou em principios de abril deste ano. O presidente renunciante prestou contas à assembléia de todos os atos de sua diretoria, em minuciosa exposição, encerrada pelo pelo agradecimento à colaboração dos poderes públicos e de particulares, e por um apelo aos estudantes para que se compenetrem do seu papel, na hora que o Brasil atravessa. O seu relatório foi unanimemente aprovado, entre prolongadas palmas.

A delegação do Rio Grande do Sul pleiteou facilidades para o registo, na capital do país, dos diplomas das diversas Universidades do país. Após longa discussão, aprovou a assembléia a sugestão de que esses diplomas fossem encaminhados às Uniões estaduais, que, por sua vez, as remeteriam à UNE. Esta prestará, gratuitamente, seus serviços.

Passando ao estudo do elevado preços dos livros nacionais e estrangeiros, é aprovada a proposta de inquérito a ser solicitado à Coordenação da Mobilização Econômica.

Os estudantes dos cursos secundários baianos apresentam, em seguida a sua reivindicação: — o direito de representação de sua classe. Após demorados debates, resolvem os universitários se faça um apelo ao Ministério da Educação, no sentido da reivindicação pleiteada.

Pretendem, em seguida, os universitários lhes seja dado o direito de representação nos Conselhos Técnicos do ensino, federais e estaduais. Sucedem-se os oradores. Entretanto, tratando-se de problema nacional, é adiada a discussão, nomeando-se uma comissão, composta de representantes de todas as delegações, para estudá-lo.

A matéria final é o abono das faltas dos acadêmicos convocados. Suscita os mais vivos debates, pró e contra. Sugere-se afinal, e é aceito que o pedido de abono seja encaminhado pelos diretórios acadêmicos estaduais à direção das escolas.

A sessão prolongou-se das 14 às 17 horas, reinando sempre a maior camaradagem entre os universitários presentes, para quem os problêmas estaduais são sempre os do Brasil.

A OBRA BENEMÉRITA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM SANTA CATARINA

E OUTROS ASPECTOS DO GOVERNO NEREU RAMOS

É das mais notaveis, sem dúvida, a obra administrativa que o Sr. Nereu Ramos vem fazendo no Estado de Santa Catarina. Nomeado em maio de 1935 interventor federal naquele Estado, desde então, e nestes longos oito anos de governo, sua excelência soube imprimir, em traços fortes e profundos, uma orientação segura e indelevel a todos os serviços públicos, de forma que seu governo ficará assinalado como um dos mais fecundos e mais progressistas de quantos teve Santa Catarina.

Acompanhando o ritmo de progresso geral, de desenvolvimento cultural e de prosperidade indiscutivel que apresenta o Brasil no governo do presidente Getulio Vargas, Santa Catarina é um exemplo e um modelo da ação esclarecida e continuada de um bom administrador dedicado, sem prevenções e sem preconceitos, apenas a orientar, dirigir e executar, com alta inteligência e a compreensão exata de seus deveres e responsabilidades, um programa de governo que objetiva o bem geral.

E nisso está, exatamente, a virtude do administrador: colocar-se acima das paixões e dos interesses de ocasião, para agir de acordo e conforme o interesse coletivo.

Daí, tambem, os resultados, nem sempre absolutos, como alguns desejariam, mas limitados às circunstâncias e condições do tempo e dos meios. Em oito anos de governo, teve o Sr. Nereu Ramos quatro anos em que a guerra européia fez sentir, de uma maneira ou de outra, seus efeitos maléficos no seu Estado como no resto do Brasil. Apesar de tudo, é força confessar, o ritmo inicial que imprimiu à sua administração, tem continuado e mesmo sido superado em muitos setores, graças ao progresso e à prosperidade que animam a vida de Santa Catarina.

Aumentaram consideravelmente seus recursos orçamentários, devido a uma arrecadação rigorosa e fiscalizada; e esse aumento permitiu, sem maiores sacrifícios para os contribuintes, que novas iniciativas de vulto, e todas visando o bem geral, pudessem ser levadas a efeito, concretizando-se antigas aspirações que muitos julgavam irrealizaveis.

Assim pôde ser largamente ampliada a rêde de transportes, construidas centenas de quilômetros de rodovias de primeira ordem, feitas ligações entre importantes vias de comunicações, completando-se um sistema de transportes que permite o desenvolvimento de ricas zonas até então abandonadas à sua sorte. O problema rodoviário não está, certamente, resolvido em definitivo; nem isso será possivel dentro destas próximas décadas, por que a prosperidade de uma zona impõe, naturalmente, a abertura de novas vias de acesso. Mas o que se fez nestes últimos anos para o resolver é obra que, por si só, bastaria a um governo.

No setor da Educação, o governo do Sr. Nereu Ramos tambem se fez assinalar por uma ação constante, firme, administrativamente orientada e apresentando já hoje resultados dos mais notaveis. O interventor de Santa Catarina teve de enfrentar ali, primeiramente, e sem choques violentos, graves erros que vinham do passado.

Deixara-se que nas "colônias" se instalassem escolas públicas, onde somente se ensinava em lingua estrangeira, animando-se dessa forma, e lamentavelmente, a desnacionalização continuada e que teria, conforme se esboçou logo depois, consequências de grave perigo nacional.

Era esse um dos problemas mais graves a enfrentar e resolver. O Sr. Nereu Ramos o encarou e o resolveu com serenidade, mas tambem com a decisão e intransigência que ele requeria. Essas escolas alienigenas foram encerradas e substituidas por outras, com professores nacionais que passaram a ensinar apenas na lingua portuguesa. Todas as resistências foram vencidas mais pela persuasão do que pela força. Milhares de brasileiros, que desconheciam o idioma nacional, foram de fato e de direito reintegrados na comunhão brasileira. E hoje, em todo o Estado, o ensino em todos os graus é feito, e até em condições de excepcional adiantamento técnico, apenas e como o deverá ser sempre: em lingua brasileira.

Apesar de tudo isso, o progresso que apresenta Santa Catarina nesse setor é, igualmente, dos mais notaveis. As suas escolas primárias ou secundárias nada devem às que foram extintas, por muito bem organizadas que fossem; a mudança fez-se para melhor. A organização do seu ensino pode servir de modelo; Santa Catarina pode ter o orgulho de dizer que é o Estado, entre todos os do Brasil, que mais gasta com o ensino. Nos últimos anos, as escolas públicas quase duplicaram, sendo que tambem duplicaram as escolas municipais, os grupos escolares erguem-se hoje, imponentes e completos, por todo o Estado; nos Institutos, nos grupos e cursos complementares tornou-se obrigatória a organização de Cooperativas Escolares, poderoso elemento de educação socializada no sentido da solidariedade humana; e hoje possue cerca de 300 Clubs Agricolas, onde essa doutrina é praticada.

Interventor Nereu Ramos

O Sr. Nereu Ramos tem sobre esse problema idéias muito lúcidas: "Com a escola e através dela transformar-se-á espiritualmente o Brasil. Não, evidentemente, com a escola que apenas ensina a ler, escrever e contar, mas com a escola educativa, de processos socializados, que deve estar, como aconselha o sociólogo, "em continuidade com a vida social, de que se constitue um prolongamento e dependência."

Do ponto de vista das Finanças, o Sr. Nereu Ramos não fez apenas no seu governo. "Ponto de honra da administração — disse sua excelência certa vez — há sido o de manter o equilibrio orçamentário, e saneadas e claras as finanças". O seu dilema, seguido à risca, é este: com saldos e sem dividas. E com saldos e sem dividas vem administrando há oito anos, quase fazendo milagres, porque administra apenas com os recursos orçamentários e, diante da magnitude do que realizou, admira como conseguiu fazê-lo dentro de recursos tão limitados.

Vista geral da "Colônia de Psicopatas"

—

Estas linhas, que apenas se limitam a fazer um cômputo geral mas incompleto da administração do Sr. Nereu Ramos, servem apenas de prefácio a outro aspecto, importante sob qualquer ponto de vista, do governo catarinense. É o que abrange o vasto setor da assistência social, no qual o Sr. Nereu Ramos dedicou grande parte de seus esforços com resultados que colocam o seu governo na dianteira dos demais Estados e que merecem atenção especial e destacada.

Saude Pública

Os problemas referentes à saúde pública estavam no Estado relegados a plano secundário.

A antiga Diretoria de Higiene mais não era que repartição burocrática e decorativa, pois se lhe atribuiu até 1936 a irrisória verba de 130 mil cruzeiros por ano.

Urgia, por isso, traçar rumos novos a esse setor da administração, aparelhando-o de elementos e dando-lhe organização técnica capaz de atender às necessidades e exigências coletivas.

Foi o que se fez com a lei número 138, de 14 de novembro de 1936, que transformou a Directoria de Higiene em Departamento de Saúde Pública, com os seguintes encargos: propaganda e educação sanitárias, fiscalização do exercício profissional; bio-estatística; engenharia sanitária; laboratório; epidemiologia; higiene das habitações, da alimentação, do trabalho, pré-natal e da criança; profilaxia da sífilis e de outras doenças venéreas, da tuberculose, da lepra, da malária e de outras endemias rurais; enfermagem de saúde pública.

Posteriormente, com a lei número 161, de 2 de setembro de 1937, dividiu-se o Estado em sete distritos sanitários e determinou-se a instalação de centros de saúde, nas sedes de cada distrito, e postos e sub-postos nas localidades onde o indicassem as condições nosológicas de cada município.

Em 1941, já estavam funcionando, em prédios especialmente construidos, alem do da capital, os centros das cidades de Joinville, Lages, Tubarão e Canoinhas, bem como o posto de Laguna. Em Itajaí funcionava, em prédio adaptado, o respectivo posto. Iniciada já está a construção do centro de Blumenau.

Na capital foi construido o edifício do Departamento, onde estão centralizados os serviços de direção, quer técnica, quer administrativa, o Centro de Saúde, o Laboratório Central, o Dispensário de Lepra, o de Malária e outras endemias rurais.

Pavilhão Josephina Vicent Boiteux — Hospital dos Tuberculosos, em Santa Catarina

Na rodovia São José — Angelina a 28 quilômetros da capital, foi construida, com auxilio da União, a Colônia Santa Teresa, para leprosos, e em Florianópolis o Hospital Nereu Ramos, para moléstias infecto-contagiosas agudas, cuja descrição será feita, dada a importância desses dois estabelecimentos, em título especial.

Na cidade de Laguna foi, ainda, edificado um posto de puericultura. Em construção há dois postos de puericultura (Cresciuma e Tijucas) e duas maternidades (Joinville e Lages). Para o posto de Laguna, o governo federal concedeu o auxilio de 50 mil cruzeiros e para as maternidades 200 mil para cada uma.

Melhoraram-se, tambem, as instalações de dois hospitais de clínica geral pertencentes ao Estado, situados um em Lages e outro em Itajaí.

O governo subvenciona vários estabelecimentos hospitalares existentes no território catarinense.

Desde 1936, teem sido as seguintes as despesas do Estado com a assistência médico-social:

Despesas do Estado com assistência médico-social — 1936/1941

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS EM Cr$ 1.000						
		1936	1937	1938	1939	1940	1941	No sexênio
Custeio	Total	151	510	2.715	3.570	2.936	4.330	14.215
	Pessoal	92	103	375	712	885	1.611	3.847
	Material	61	52	561	784	711	423	2.595
	Construções	1	380	1.761	2.040	1.335	2.260	7.780
	Outras despesas	—	—	12	4	4	3	23
Subvenções e auxilios		435	361	457	379	356	101	2.039
TOTAL GERAL		589	931	3.172	3.919	3.292	4.431	16.334

Despendeu, pois, o Governo, 16 milhões de cruzeiros em 6 anos, sendo que mais de 7 e meio milhões com a construção dos novos estabelecimentos.

Recentemente foi incorporado, mediante desapropriação judicial, ao patrimônio estadual, o Hospital de Hamônia, excelente estabelecimento de clínica geral, e que vinha sendo utilizado por agentes nazistas como foco de desnacionalização.

Hospital Nerêu Ramos

Destinado a atender doentes afetados de moléstias infecto-contagiosas-agudas, preferiu-se para o Hospital o tipo pavilhonar formado de 5 pavilhões ligados entre si por amplas passagens cobertas, e um sexto, para necrotério, separado do corpo do edifício.

A construção abrange uma área total desenvolvida de 3.310 m2 para uma capacidade inicial de 100 leitos.

O pavilhão principal, em forma de ferradura apresenta em seu vértice e na parte térrea os compartimentos necessários à administração do Hospital e no segundo pavimento, acomodação para enfermeiras.

Em ambas as alas da ferradura acham-se localizadas 6 enfermarias, 4 para adultos e 2 para crianças, com separação completa de sexos, para receberem doentes atacados de tuberculose pulmonar, com um total de 60 leitos, ou seja, 60% da capacidade inicial do Hospital.

Essas enfermarias conduzem ao solário adjacente por meio de porta-janelas, tipo guilhotina com contrapeso, correspondendo cada abertura a um leito, permitindo essa disposição facil transporte das camas ao solário. Internamente, dando para o corredor de serviço, encontram-se 4 refeitórios, 2 para doentes adultos e 2 para crianças.

Todas as enfermarias, tanto as do pavilhão descrito como as dos demais, apresentam subdivisões, com semi-paredes, para cada leito, alem de salas de curativos e serviços sanitários, diretamente a elas ligados, de maneira a oferecerem o maior conforto possivel aos doentes das enfermarias.

As chamadas são feitas por sinais luminosos, ao invés de ruidosas campainhas, achando-se ao lado de cada leito, uma lâmpada tranquilizadora, que permanecerá acesa, enquanto o doente não for atendido conjuntamente com a lâmpada de chamada, situada fora da enfermaria e à vista do enfermeiro. A cada conjunto de enfermarias corresponde, ainda uma estação para os enfermeiros de serviço dotada das necessárias instalações. Há um pavilhão com 4 quartos individuais e sala de curativos própria para um eventual isolamento completo de doentes, achando-se cada quarto diretamente ligado a um compartimento higiênico.

Em posição central e facilmente acessivel, acha-se o pavilhão "cozinha-lavanderia", com copa, câmara frigorífica e refeitórios para o pessoal, enfermeiros e médicos.

Edificado em terreno retirado cerca de 500 m da via pública mais próxima, a rua Rui Barbosa, à qual se acha ligado por via privativa do Hospital, encontra-se este, embora dentro do perimetro urbano, e, portanto, em parte de facil acesso, em sitio suficientemente isolado e completamente ao abrigo de poeiras e outras desagradaveis consequências do tráfego das ruas próximas, em local elevado, circundado de ar puro e com magnífica vista para o mar.

Obedecendo o conjunto das edificações à orientação Norte-Sul, as diversas dependências puderam ser dispostas de tal maneira que todos recebem conveniente insolação.

O custo total já ultrapassou a quantia de Cr$ 1.200.000,00, achando-se aí incluidas, alem do custo da construção propriamente dita, as despesas com a adaptação do terreno, ajardinamento, arruamento, captação de água, energia elétrica e construção do ramal de esgoto.

O auxilio do Governo da União para construção do Hospital importou em Cr$ 200.000,00.

Colônia Santa Teresa

Destinada ao recolhimento e tratamento de leprozos, a Colônia Santa Teresa foi construida a 23 quilômetros da capital, no lugar denominado "Fazenda", do distrito de São Pedro de Alcantara município de São José.

Trata-se de um conjunto de edificações com capacidade para 430 doentes, que dão à colônia um aspecto urbanístico bem agradavel. Compreende, a colônia, três zonas: uma, sadia, onde se encontram: residências do diretor e do administrador, seis casas para funcionários, a usina termo-elétrica, o posto de captação de água e o reservatório de distribuição, a portaria. Segue-se a zona intermediária, com o pavilhão de administração, casa das Irmãs de Caridade, cozinha, câmara frigorífica, lavanderia mecânica, estrada para o ambulatório, pavilhão de observação e, em construção, o parlatório, o pavilhão de recepção e a residência do capelão. Na 3.ª zona reservada aos doentes, estão os seguintes edificios: refeitório, pavilhão Ernani Agricola (enfermarias, ambulatório e gabinete dentário).7 pavilhões "Carville" para homens, 3 pavilhões "Carville" para mulheres, 1 pavilhão "Carville" para crianças, 9 casas geminadas para casais, estação de depuração do esgoto, cemitério, praça de desportos, gruta de N. S. de Lourdes, e, em construção, pavilhão de diversões, escola, forno de incineração e pavilhão para loucos e presos.

A colônia possue 10 ruas, 3 praças (uma das quais em construção), e 2 avenidas.

A Caixa Beneficente, controla a barbearia, o serviço de costura, o armazem de secos e molhados e as atividades desportivas e sociais. Estão em pleno funcionamento a perfumaria, engraxataria, talacaria, estúdio fotográfico, armarinho, 2 fábricas de fumo, tamancaria, alfaiataria, marcenaria, carpintaria, sapataria, e, dentro em breve, a oficina de prótese dentária.

A prática de desportos, na colônia, é dirigida por um técnico sadio. Há 3 quadros de "football", 2 de "wolleyball" e aulas de educação física.

Na colônia há culturas de fumo, aipim, mandioca, milho, batata doce, laranja, melancia, amendoim, cana de açucar, hortaliças e pêssegos. Promissoras criações de porcos, galinhas e patos.

A "Colônia" foi construida com o auxilio financeiro da União.

Beneficiamento do leite

Como a distribuição do leite na capital do Estado se fizesse sem qualquer garantia de sua pureza, a atual administração construiu uma completa usina de pasteurização, pela importância de Cr$ 506.023,90.

Todo o leite distribuido à capital passou, assim, a sofrer tratamento adequado.

Assistência a psicopatas

Criou a atual administração, pelo decreto-lei n. 416, de 30 de janeiro de 1940, o Serviço de Assistência a Psicopatas, com os seguintes fins:

a) proporcionar, nos estabelecimentos que o integram, assistência e tratamento às pessoas que apresentarem perturbações mentais;

b) dar amparo médico-social aos predispostos às doenças mentais e aos egressos dos estabelecimentos psiquiátricos;

c) zelar na proteção legal dos psicopatas;

d) assistir e tratar a infância anormal;

e) promover a realização da higiene e profilaxia mentais em todos os aspectos.

A 10 de novembro de 1941, foi inaugurado o Hospital-Colônia Sant'Ana, moderno instituto psiquiátrico, para agudos crônicos e dotado de instalações adequadas para funcionamento do ambulatório e do hospital aberto para pequenos psicopatas.

Está edificado em terreno com área de quase um milhão e meio de quilômetros quadrados, situado no distrito de São Pedro de Alcântara, no município de São José, a 22 quilômetros da capital, na rodovia São José-Angelina.

Consta de cinco grandes pavilhões, os quais, com as instalações complementares anexas, cobrem uma área de 6.392,44m2.

O edificio pode ser assim descrito:

Caracteristicas: Piso de xilolite, ladrilho São Caetano, ladrilhos hidráulicos e marmorite. Forro compensado, concreto e estuque. Alicerce de granito. Paredes de alvenaria. Vidros aramados. Revestimento das paredes, reboco e até 1,50m, azulejos.

1.º Pavilhão: ocupa uma área coberta de 254,51m2. Dividido em duas alas pelo saguão de entrada, é servido por um amplo corredor que dá acesso para: ala direita, sala de Raios X, tendo anexa uma sala de revelações de chapas; um ambulatório, uma sala do oto-rino-laringologia, portaria e instalações sanitárias. Ala esquerda: sala de informações, gabinete dentário, gabinete de identificação, dois ambulatórios, laboratório e instalações sanitárias.

2.º Pavilhão: Parte inferior: ocupa uma área coberta de 1.105,97 metros quadrados. Aqui começa o Hospital a se orientar no sentido de uma divisão em duas amplas secções idênticas: à direita, "Secção Waldemiro Pires", destinada às mulheres. À esquerda, a "Secção Odilon Galoti", destinada aos homens. Estas alas são divididas por um corredor amplo, neutro. Servidas ambas por um extenso corredor dando acesso à: ala direita: sala de espera mobiliada, Secretaria, Gabinete do Director com instalações sanitárias, Farmácia, consultório médico da secção feminina. Duas enfermarias com 16 leitos cada uma, separadas por um quarto de instalações sanitárias de um lado e sala do vigilante, contendo um armário onde são guardadas as roupas dos doentes e um telefone automático para comunicação com o vigilante-chefe. Todas as salas de vigilantes de outras enfermarias são idênticas. Quarto de banhos. Ala esquerda: sala de espera mobiliada, administração com fichários de serviços burocráticos e telefone centralizador. Almoxarifado com roupas dos doentes, roupas de camas e outros objetos de uso dos mesmos. Consultório do médico encarregado da secção masculina. Duas enfermarias com 16 leitos cada uma separadas pela sala do vigilante e instalações sanitárias. Quarto de banhos. No mesmo pavilhão, pavimento superior: área coberta de 798,66m2. Contem: bloco cirúrgico com: sala de esterilização e aparelhagem completa. Duas salas de operações. Quartos de 1.ª classe para um e dois doentes. Instalações sanitárias. Quartos de banho. Duas enfermarias com 8 leitos cada uma, contendo instalações sanitárias, quarto de banho e quarto de vigilantes. Serve para doentes calmos. Duas enfermarias com 8 leitos cada, para casos de intercorrência, para homens e mulheres.

3.º Pavilhão: Ocupa uma área coberta de 1.105,97m2. Na ala esquerda: sala de repouso completamente mobiliada. Três enfermarias com 16 leitos cada uma, separadas cada enfermaria por uma sala de vigilância e instalações sanitárias. A ala direita é idêntica à ala esquerda.

4.º Pavilhão: Área coberta de 1.314 64m2. Na parte central: Refeitório dos funcionários, copa e cozinha com câmara frigorífica. Na ala esquerda: Refeitório dos doentes masculinos com 28 mesas e 112 cadeiras. Duas enfermarias com 16 leitos cada, separadas por sala de vigilância e instalações sanitárias. Quarto de banho. Ala direita: idêntica à ala esquerda.

5.º Pavilhão: Ocupa uma área coberta de 1.125,48 m2. Na parte central: Lavanderia com 8 tanques pequenos e cinco grandes, rouparia. Na ala esquerda: 6 quartos de isolamento, duas enfermarias com 8 leitos cada uma, sala de vigilância, instalações sanitárias e quartos de banho. Entre as duas enfermarias uma copa. Ala direita idêntica à ala esquerda. Pavilhão destinado a agitados e sórdidos.

O hospital de Lages

Penitenciária do Estado

Em 1935, registava-se assim, a situação da Penitenciária do Estado: 1) Falta de direção técnica; 2) Lotação normal excedida em dobro; 3) Oficinas em número insuficiente e carecedores de aparelhamento. O governo gastara, naquele ano, com a manutenção do estabelecimento a quantia de Cr$ 227.217,80. Nela estavam internados, ao fim do ano, 135 sentenciados, quando a capacidade era de, apenas 80.

A reforma que a atual administração nela procedeu foi quase que radical, transformando-a de simples cadeia mais ou menos segura, em um dos mais completos estabelecimentos penais existentes no país, pelo sentido humano e técnico de sua organização e aparelhamento. Em verdade, outra preocupação não norteou a quantos se consagraram à reforma e ampliação da Penitenciária, que a de obter o "máximo de defesa social com o mínimo de sofrimento individual".

O novo pavilhão penal, estilizado nos da Penitenciária de São Paulo, foi construido anexo às antigas instalações. Alguns detalhes, interessantes, que o aperfeiçoaram, foram introduzidos na construção.

Enfermaria de senhoras

Consta, esse pavilhão, de 3 galerias, onde se enfileiram 154 células comuns. Nas extremidades e no centro estão localizados os amplos salões de oficinas, em número de 7. No terceiro pavimento, ao centro, foi construida a capela. No primeiro estão os banheiros, o elevador e 10 cubículos fortes. As galerias teem a dividi-las um quadrante de ferro. No alto dessas galerias foram colocados alto falantes. Sinais de alarme e campainhas foram prèviamente embutidos. As escadas que ligam as galerias não deixam margem para esconderijos. O estabelecimento foi dotado de cozinha de alta capacidade, a óleo cru.

As células são espaçosas e bem ventiladas, todas elas dotadas do sistema sanitário completamente isolado, em quartinho colocado ao fundo, à esquerda. Essa disposição evita diversos inconvenientes, de carater higiênico e, graças a dispositivo especial, colocado à porta, permite a fiscalização da cela e do próprio quarto sanitário. Os móveis são facilmente retiraveis. Os cantos do cubículo são arredondados, de forma a não deixarem ponto de esconderijo. O assoalho é embutido. A cama, levadiça, indesmontavel, embutida na parede. Janelas basculantes arejam o interior.

O estabelecimento foi dotado de uma usina de luz e força própria, para casos de emergência.

A quatro quilômetros do estabelecimento está instalada a secção agrícola que, a par da finalidade econômica, proposita-se complementar o regime celular posto em prática pela Penitenciária, com duplo papel na sequência hierárquica de medidas rehabilitadoras do apenado: oferecer-lhe contacto lento e observado com o meio livre e, tambem, ensinar-lhe proveitosas lições de cultivo da terra.

A penitenciária catarinense, adotando, assim, o regime misto, sendo a um tempo, industrial e agrícola, singulariza-se no país e suas experiências oferecem, sem dúvida, grande interesse aos estudiosos da penalogia brasileira.

Em 31-XII-1941, 216 sentenciados nela cumpriam pena. Para manutenção do estabelecimento o governo despendeu, durante aquele ano a importância de Cr$ 1.065.355,70. A produção de suas oficinas atingiu a 450 mil cruzeiros. Ao fim do ano, o estabelecimento, inclusive instalações, estava avaliado em 2 e meio milhões de cruzeiros.

Assistência a menores

Criado pelo decreto 28, de 22 de agosto de 1935, com o Juizo Privativo de Menores, preenchendo inteiramente as finalidades que lhe foram atribuidas e que são, dentre outras, as seguintes:

a) Processar e julgar o abandono de menores, nos termos do Código de Menores e os crimes e contravenções por eles perpetrados.

b) Inquirir e examinar o estado físico, mental e moral dos menores, que comparecerem a juizo, e, ao mesmo tempo, a situação social, moral e econômica dos pais, tutores e responsaveis por sua guarda.

c) Ordenar as medidas concernentes ao tratamento, colocação, guarda, vigilância e educação dos menores abandonados ou delinquentes.

d) Decretar a suspensão ou a perda do pátrio poder ou a destituição de tutela e nomear tutores.

e) Fiscalizar o trabalho dos menores, por si e pelos seus auxiliares.

O problema da infância entre nós estava ainda para ser enfrentado e as medidas postas em prática, aliás com êxito, pela atual administração, foram as primeiras que se tomaram em Santa Catarina.

Criado o Instituto, determinou-se a imediata construção de amplo e confortavel edifício, onde se instalaram o Juizo e o Abrigo de Menores.

Havia, a 31-XII-1941, no Abrigo, inaugurado solenemente a 11 de março de 1940, com a presença do Sr. presidente da República, e que se destina ao internamento de menores abandonados e delinquentes, entre os quais se põe [illegible] distinção, 127 menores. Dentre estes, alguns procedem do interior do Estado. Em sua maioria, foram internados, pelo Juizo de Menores da Capital e, todos, depois de previamente apreciados, em processo regular, o estado de abandono ou a responsabilidade penal de cada um.

No Abrigo, os menores são distribuidos em turmas, segundo o critério da idade, e recebem a indispensavel educação moral, física, escolar e profissional e ocupam-se na lavoura.

A administração do Abrigo está a cargo da Congregação dos Maristas e sua capacidade está sendo aumentada para comportar no correr de 1943, cerca de 200 menores e assim melhor atender ao interior do Estado.

O trabalho de menores, entre 14 e 18 anos está, tambem, perfeitamente organizado, e, segundo testemunho autorizado de alto funcionário do Juizo de Menores da Capital da República, quando aqui esteve, em visita, é sem par no Brasil.

A vigilância sobre os menores, que constitue talvez a atribuição mais delicada do Juizo de Menores, porisso que, no seu exercício, são contrariados hábitos arraigados e interesses de toda ordem, mas que se justifica pela elevada finalidade que a determina — o saneamento moral da juventude e consequente prevenção do vício, do abandono moral e até mesmo do crime — se estende, de acordo com os dispositivos legais que disciplinam o assunto, às casas de jogo, bailes públicos, acesso aos espetáculos em qualquer casa de diversão, entradas em casas de tolerância, bars noturnos e em qualquer outro lugar público, venda de bebidas alcoólicas, etc.

Cumpre assinalar, o que é importante, porque resguarda o prestígio da Justiça, que em todos os autos julgados procedentes, e cujos o foram em sua quase totalidade, as multas impostas teem sido efetivamente cobradas e recolhidas ao Tesouro do Estado.

O preventório para filhos sadios de hansenianos, que se inaugura hoje, perto de Florianópolis

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Literatura brasileira

O Sr. Carlos Sussekind de Mendonça, uma das vozes mais altas e mais puras do Brasil, disse, com a autoridade especial de biógrafo de Silvio Romero, o júbilo de todos os intelectuais do país pelo aparecimento da 3ª edição da "História da Literatura Brasileira". Com a habitual eloquência, encareceu ainda a probidade do professor Nelson Romero, que sistematizou e completou, magistralmente, a reedição. É que o filho digníssimo, pelo caráter e pela cultura, respeitou a extrema adversidade do pai às suas opiniões com fidalguia intelectual e moral. Fidalguia republicana conquistada pelo trabalho e pelo valor.

Era assim mesmo, fiel e inteira, como saíram da mão filial do professor Nelson Romero, que as novas gerações precisavam dos ensinamentos de Sylvio.

Ele mesmo falou das feridas que sofreu nas suas lutas de precursor. Podemos avaliá-las pelos suplícios ainda hoje impostos à ciência pelos mesmos algozes. A diferença é de meios: a fraude, em vez da violência; o veneno, em lugar do fogo.

O individualismo spenceriano, influenciado pela chamada intuição anglo-saxônica e germânica, que ele presava como a mais eminente em assuntos político-sociais, não foi bastante para desviar Sylvio Romero da devoção às massas humanas, desde as misturas étnicas e as zonas sociais às intimidades épicas e líricas do povo.

Vendo a arte como um pedaço da sociedade, não temeu os exploradores da credulidade pública, e disse sempre a verdade, e tão fundo e tão amplo, que os seus libelos ainda talham carapuças.

Sylvio, em 1875, já falava em Ihering e Darwin e, em 1876, escreveu, pela primeira vez em português, a palavra "monismo".

E, germanista, denunciou o perigo alemão em "Provocações e Debates". As fontes e os métodos de cultura não lhe feram aquele exílio mental, aquela expatriação intelectual de tantos outros nacionalistas, de ontem como de hoje. Ao contrário, vulgarizou e aplicou toda a sua sabedoria de filósofo, sociólogo, historiador, jurista, político, crítico em função do Brasil.

E a evolução do país, através dos fenômenos estéticos, é o processo de nossa independência literária que se documenta na "História da Literatura Brasileira", fazendo-nos amar o passado, como se deve amar a velhice respeitavel, não para adotar a miopia e o reumatismo, mas para receber a experiência em troca do braço amigo e forte que guia e protege, por entre as sombras dos novos caminhos e os clamores estranhos e confusos.

É de toda justiça registrar a confiança do editor José Olympio no público brasileiro, ao empreender, nesta época de incerteza e dificuldade, uma obra de tal vulto, num serviço invulgar ao que se pode legitimamente invocar como tradição em nossa terra.

Sylvio "nas mãos de todos" — assim definiu o professor Nelson Romero a iniciativa. Não mãos, sim! É preciso passar aos atos. Não basta ter no espírito e no coração este apelo de 55 anos, ao fixar a influência do fator econômico na literatura: "Reajamos. Façamo-lo pelo trabalho, por todas as ousadias para a luz: lutemos, conquistemos o nosso lugar; rechassemos todas as antigualhas podres!"

Roberto Lyra

Ecos e Novidades

UNIÃO E SOLIDARIEDADE — Em toda a nossa história, não se conhece época tão marcada pelos congressos e conferências nacionais e internacionais do que a atual. Agora mesmo, os magistrados e os estudantes de todo o Brasil, e os especialistas de educação física de todo o continente estão reunidos nesta capital. As discussões se travam em ambiente austero e cordial, sem exibição nem espetáculo, estudando-se os problemas mais graves e mais urgentes. É uma mentalidade nova de colaboração e construção, de consulta e apreço aos expoentes que propicia estes debates, fornecendo ao Estado material legislativo idôneo e sereno. Em breve, os advogados de toda a América, os estudiosos dos problemas da infância e outros realizarão assembléias no Rio, sistematizando os contingentes técnicos e científicos que lançarão as bases das soluções. Estas atingem, segundo os temas dos próximos certames, o após-guerra, as normas da futura convivência humana. É qualquer coisa de grandiosa, portanto, a tarefa de meditação e planificação de tantos homens sábios dedicados aos interesses da Pátria e da humanidade.

Casamento dentro da própria Penitenciária

(Clichê na 1ª página)

Encontra-se nesta capital, desde há alguns dias, o Sr. Anibal Bruno, professor catedrático de Direito Penal, na Faculdade de Direito do Recife e docente da cadeira de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina daquela cidade. O professor Bruno vem representar aquela Faculdade no Congresso Jurídico Nacional, a instalar-se dentro em breve e, homem de ciência e de cultura, teve a gentileza de conceder à NOITE interessante entrevista, abordando assuntos múltiplos e variados.

Médico e advogado

— Formei-me, no Recife, em Direito, há muitos anos, diz-nos o professor Anibal Bruno. Dediquei-me desde logo aos estudos do Direito Penal e decidi-me pela cátedra, não chegando a exercer a advocacia como profissão. A proporção que a situação chegando à Criminologia, sentia a necessidade de aprofundar os meus conhecimentos de Medicina. Adepto da Escola Positivista de Lombroso, achando mesmo que, em Criminologia há apenas duas grandes escolas — a Positiva e a Clássica, achando as outras apenas como sub-escolas ou teorias, de contribuição à maior expansão e rendimento das principais, fui levado a estudar medicina, ciência em que me formei. Cliniquei durante pouco tempo e ingressei na Faculdade de Medicina do Recife, já professor da Faculdade de Direito, sendo livre-docente da cadeira de Química Fisiológica. Publiquei, já, os seguintes trabalhos de Direito: "Perigosidade Criminal", "Medidas de Segurança" e "Tobias Barreto Criminalista". Os meus principais trabalhos de Medicina são: "Equilíbrio ácido-básico do sangue", "Contribuição ao estudo da fisiopatologia constitucional", "Das glândulas paratiroides em patologia" e "Em torno de alguns casos de coloidoclasia". Dedico-me também ao estudo da filologia, tendo publicado vários trabalhos a respeito da nossa língua. Daí, aliás, o preferir o termo "perigosidade" a "periculosidade", consagrado em nossos Códigos e que representa, apenas, um italianismo, sendo o primeiro mais castiço.

No Congresso Jurídico Nacional

— Minha viagem ao Rio foi decidida um pouco precipitadamente. A Faculdade de Direito do Recife designou-me para representá-la no Congresso Jurídico Nacional e eu não tive tempo, ainda no Recife, de escrever a tese a apresentar no plenário. Vou fazê-la aqui e, naturalmente, como os assuntos pertinentes à perigosidade e às medidas de segurança são os que mais me apaixonam, versará sobre os mesmos o meu trabalho. Assim penso apresentar uma tese sobre "As medidas de segurança devem ter um caráter especificamente médico-pedagógico". Para esse fim, no diagnóstico da perigosidade criminal, devem ser tomados em consideração, todos os dados que as ciências criminológicas possam oferecer para a definição da personalidade do "criminoso". No sentido do Código Penal, o assunto é revolucionário.

Biotipologia — Endocrinologia — Psicanálise

A conversa do professor Anibal Bruno é cheia de colorido. Agora, o professor alude às novas teorias surgidas no campo da Criminologia.

— Para mim, a Escola Positivista permanece firme e vitoriosa, através dos tempos. Não desdenho — nem o posso fazer — das conquistas feitas pela ciência, no campo da biotipologia, da endocrinologia e da psicanálise. Mas, nenhuma delas forma uma nova escola. Antes, pelo contrário, essas conquistas são, apenas, elementos novos que veem dar maior realce e maior vigor às teorias do mestre Lombroso. A Escola Positivista, com esses estudos, apenas se reafirma, no tempo, mantendo-se como a grande escola, como a grande teoria do Direito Penal.

Quando os crimes diminuem

Já agora a conversa toma novo rumo. Fala-se sobre a incidência criminal das grandes cidades. E o professor Bruno explica:

— Estamos sentindo hoje, um fenômeno interessante. Os crimes decrescem. As estatísticas, no Recife, comprovam a afirmação. Esse decréscimo tem um sentido maior de disciplina do povo e também como maior índice de cultura e educação mais aprimorada. Já hoje não se mata, como se fazia em outras épocas. Os crimes de sangue decrescem, assim como os contra a propriedade. São consequências naturais do aprimoramento dos costumes e o descenso da curva faz-se lento, mas seguro.

Uma penitenciária modelo

— Adepto, como sou, das teorias da Escola Positiva, logicamente estou contra aquele princípio da Escola Clássica que vê na pena como elemento de castigo do criminoso, ainda hoje assente em várias legislações. A pena deve ter um carater exclusivo de reeducação do homem que incide no crime, reeducação social, moral ou tratamento clínico. Sou, por isso, favorável às penas indeterminadas e à instituição de penitenciárias que sejam apenas reformatórios. Nesse sentido, dispomos, em Pernambuco, uma penitenciária-modelo, que atende a todas as exigências da ciência e das circunstâncias. Ninguém pode afirmar que seja um hospital, a data precisa em que vai sair. O mesmo se deve fazer com o criminoso. A sua "alta" deve depender de uma série de fatores. Entre nós, esse princípio vai tomando vulto, como já vai sendo adotado em vários Estados. Em Pernambuco, por exemplo, temos uma Penitenciária que se considera verdadeiro modelo. É a Penitenciária de Itamaracá, situada na ilha desse nome. A terra, ali é fertilíssima. Presta-se, de maneira admirável, aos trabalhos agrícolas e os engenhos que ali dão são famosos. Há engenhos, casas de farinha, gado. Os detentos trabalham como homens que vivem na sociedade. Ganham salários certos e, o que é mais interessante, existem ali cerca de trinta casos, onde os detentos que teem famílias, vivem com suas mulheres e filhos. Assim, os hábitos de sociabilidade se aprimoram, ao invés, de, com a sua reclusão em celas, criar-se no criminoso uma mentalidade de revolta, pronta a delinquir de novo, eivada de vícios. E, para demonstrar as vantagens dessa vida em prisão "sui generis", basta assinalar que já se realizaram casamentos, em Itamaracá, entre detentos solteiros e filhas de detentos que foram para alí com seus pais. São novas famílias que surgem, num ambiente onde não há celas nem grades.

E as fugas diminuem

— Itamaracá continua o professor Annibal Bruno — é uma prisão sem grades, sem muralhas. Daí poder-se pensar na facilidade das fugas. Mas, o que se nota é, verdadeiramente, um índice quase nulo das tentativas de fuga. É que, estando o prisioneiro acompanhado de sua família, a presença de sua esposa e filhos prende-o no local muito mais do que todas as grades do mundo.

Soldados brasileiros — Soldados americanos

O professor e o jornalista passam agora, como fatalmente aconteceria, a falar sobre a situação de guerra. O professor Anibal Bruno, depois de tecer várias considerações, aborda a presença, no Recife, de grande número de soldados americanos.

— É interessante notar a perfeita amizade, o absoluto entendimento, a leal camaradagem existente entre a tropa e o povo brasileiros e os militares americanos. Os americanos são, como nós o sabemos, perfeitas crianças grandes. Bravos na luta, mas despreocupados e alegres quando estão longe dela. É interessante ver-se, nas ruas de Recife, bandos de garotos, servindo de cicerones aos militares da grande nação irmã. Há uma perfeita camaradagem entre eles. Tambem os nossos soldados, unidos aos "yankees" por um mesmo ideal, confraternizam com eles. Ademais, a presença dos americanos não trouxe maiores desequilíbrios à vida da cidade. Os americanos consomem gêneros alimentícios que lhes veem diretamente de seu país, através de seus serviços de subsistência. Apenas legumes, verduras e frutas eles compram.

Assim, a vida decorre normalmente, e o desequilíbrio notado prende-se, apenas, a uma superpopulação existente no Recife, formada pelas nossas tropas que lá se encontram. Mas o povo presta aos nossos soldados toda a assistência possivel.

Aliás, o sentimento anti-fascista do povo pernambucano é grande. Não temos quinta-coluna e, no Nordeste do Brasil, os simpatizantes do Eixo formam uma minoria tão insignificante que é quase nula. Estamos unidos. Os torpedeamentos de navios brasileiros, trouxe um sentimento insopitavel de revolta na alma do povo. Lá, como sentinela avançada da pátria, todos damos o máximo de nosso esforço — governo e povo — para a vitória dos nossos soldados.

O BASKET SENSACIONAL — A diretoria do Vasco oferecerá, amanhã, aos dirigentes da Federação M. de Basketball e do Botafogo, um banquete de confraternização, que será levado a efeito nas dependências de S. Januário, momentos antes do sensacional choque entre vascaínos e botafoguenses

O América não desiste de jogar em São Januário

Figueira de Meio não comporta o grande público interessado em assistir o choque entre rubros e alvos — As disposições do regulamento da F. M. F. — A palavra esclarecedora do presidente Avellar

A realização do jogo São Cristovão x América, no campo de Figueira de Melo, vem provocando uma série de comentários. O América consultou o São Cristovão sob a possibilidade de realizar o importante prélio em São Januário, levando em conta o interesse econômico dos dois clubs. Entretanto, o São Cristovão, considerando questões de ordem técnica, até certo ponto louvaveis, não atendeu a consulta americana. Em Figueira de Melo estará marcado o jogo e lá terá que se realizar.

O América não desiste

Hoje, porem, a reportagem de A NOITE teve ensejo de ouvir a palavra do presidente Antonio Avellar sobre a questão em foco.

O conhecido desportista esclareceu amplamente as razões que o levaram a propor ao seu adversário de domingo a troca de local do jogo. Razões de ordem econômica, olhando acima de tudo o conforto do público de football.

Em se tratando de uma peleja de grande expressão que vem sendo ansiosamente aguardada pelas duas numerosas "torcidas" da zona norte, lógico seria transferi-la para um local onde houvesse acomodações para os curiosos.

Esse é o ponto de vista do América, que encara o profissionalismo pelo lado prático onde o interesse econômico se sobrepõe a todos os outros interesses técnicos propriamente ditos. O público é a garantia dos clubs, afastando-o dos gramados por conveniências secundárias e conspirar contra as próprias qualidades do profissionalismo. Foram esses os esclarecimentos do presidente Avellar, que aguarda um pronunciamento definitivo da Federação Metropolitana sob a indicação do local do jogo, pois a entidade carioca é tambem parte interessada na renda.

As exigências do regulamento

O Regulamento Geral da Federação estabelece que os concorrentes ao Campeonato da cidade deverão possuir praças de sports para um público nunca inferior a oito mil pessoas. Ora, o campo do São Cristovão atualmente em obras tem uma parte de suas arquibancadas interditada, não comportando mais do que três mil pessoas nas gerais. Ora, assim sendo, o grêmio alvo está fora do regulamento e ameaçado de ter que abrigar domingo um público muito superior à capacidade do seu campo. Baseado nessa disposição regulamentar, é que o América espera uma palavra da F.M.F. sobre a transferência do local do grande prélio de domingo.

Sport Club A NOITE

Em sua reunião de ontem a diretoria resolveu o seguinte expediente:

Aceitar o convite do A NOITE F. Club para disputar uma partida de football no próximo dia 22 de agosto, na capital bandeirante, no aniversário de A NOITE de S. Paulo; declarar campeão e vice-campeão, do início do III Torneio de Football, os quadros "Carioca" e A NOITE-Rádio, respectivamente; aprovar as despesas do torneio supra citado; inserir em ata um voto de reconhecimento ao Olaria A. Club, por sua diretoria, que cedendo gentilmente sua praça de sports muito contribuiu para o brilhantismo do início.

Xadrez

Continuam abertas as inscrições, com o Sr. José Magalhães, diretor social, para o Torneio de Xadrez a ser realizado no mês de agosto entrante.

Treinos

Acha-se à disposição dos "capitains" dos quadros que intervirão no III Torneio Interno de Football o campo do Brasiloide, às terças-feiras, das 16 horas em diante, para treinos de suas equipes. Outros entendimentos com o Sr. Cardoso Pires, no Departamento Técnico.

"Impasse" na transferência de Limoeirinho

O Santa Cruz pede agora quinze mil cruzeiros pelo "passe" — Possivel a continuação de Zarcy na meia direita — Assegurada a volta de Santamaria

O Botafogo esteve inclinado a promover a estréia de Limoeirinho na peleja que sustentou contra o São Cristovão. Entretanto a situação do atacante pernambucano não ficou resolvida a tempo de permitir a sua apresentação naquele compromisso e alem disso ficou constatado mais tarde que Limoeirinho não se encontrava em perfeitas condições físicas. Deste modo, o Botafogo decidiu protelar a estréia do seu novo defensor o que deveria verificar-se no cotejo de sábado com o Vasco.

As negociações entre o alvi-negro e o Santa Cruz para a transferência de Limoeirinho vinham correndo normalmente. Estabeleceu o grêmio nordestino a importância de 10 mil cruzeiros pelo "passe", embora a principio tivesse sido fixado o preço da transferência em 5 mil cruzeiros.

Eis que agora surgiu um impasse em torno da situação do crack pernambucano. É que o Santa Cruz exige 15 mil cruzeiros pelo passe, importância essa que o club carioca não se mostra disposto a satisfazer em virtude do compromisso anterior. Com isso, tornou-se problemática a estréia de Limoeirinho contra o Vasco, depois de amanhã, embora se espere que uma solução satisfatória ainda seja possivel.

Zarcy voltaria à meia direita

O quadro do Botafogo, em vista disso, tem agora uma dúvida em sua constituição para o match com os cruzmaltinos, dúvida essa na meia direita. Na impossibilidade de contar com Limoeirinho, Zarcy voltaria a atuar na meia direita, enquanto Ivan continuaria na linha média.

A reaparição de Santamaria, por outro lado, está assegurada, voltando o médio platino a figurar como half esquerdo.

Visita ao Departamento de Educação Física da Marinha

Apesar do carater intimo com que se cercou a visita ontem ao Departamento de Educação Fisica da Marinha, por um grupo de desportistas de projeção, o cronista e locutor do Departamento de Imprensa Esportiva, A NOITE, que se integrou à embaixada dos visitantes, não poderia deixar de fazer um registro. Registro que reflete em síntese as impressões colhidas de tudo que vimos e observamos. O Departamento de Educação Fisica da Marinha, é uma organização perfeita onde as instalações e aparelhagem modelar se completam numa obra maravilhosa e de alcance indiscutivel. Trabalha-se alí na pitoresca Ilha das Enxadas com o objetivo de aprimorar e desenvolver o fisico de nossa maruja, cercando-lhe de conforto, higiene e ministrando-lhe a prática metódica do sport. Não é apenas à Marinha que se deve orgulhar do seu Departamento de Educação Fisica. Neste instante, onde os cultores de Educação Fisica de todas as Américas acham-se congregados no Rio de Janeiro, todo o Brasil se orgulha da obra magnífica que o comandante Heriberto Passos idealizou e dirige em colaboração com o comandante Lins de Vasconcellos e sob o controle do diretor geral, comandante Waldemar Motta uma das figuras de maior brilho de nossa Marinha de Guerra. E quando se registra a obra admiravel dos três oficiais superiores, necessário se torna enaltecer a operosidade dos instrutores especializados daquele Departamento assim como tambem os subalternos que alí servem com dedicação, zelo e eficiência. A gravura acima mostra o grupo dos visitantes cercando os comandantes Waldemar Motta, Heriberto Paiva e Lins de Vasconcellos

Praticamente escalado

Quase todos os titulares do Fluminense contra o Canto do Rio — Renganeschi jogará

Agradou o exercicio realizado ontem pelos tricolores, preparatório para o encontro de domingo contra o Canto do Rio. Como nota de realce, a prática ofereceu a "rentrée" de Russo e Carreiro no onze principal, devendo-se considerar que as performances dos dois atacantes titulares correspondeu plenamente.

Renganeschi, ainda um pouco ressentido, foi poupado, mas a direção técnica de Alvaro Chaves conta como assegurada a sua presença frente aos niteroienses.

Assim acontecendo, está desde já praticamente escalado o onze do Fluminense para o compromisso de domingo, obedecendo à seguinte formação:

Gijo; Norival e Renganeschi; Bioró, Spineli e Affonso; Amorim, Russo, Maracaí, P. Nunes e Carreiro.

TURF

Faltam poucos dias para o Grande Prêmio Brasil. Pouco mais de uma semana. Nos setores do turf o assunto não é outro. Desde a Gávea até o centro da cidade.

É nas mesas de café e tambem nas calçadas que se encontram os "catedráticos", onde mais se discute a chance deste ou daquele concorrente.

Comenta-se a derrota de Lunar, as mudanças de montarias, os exercicios de Latero, de Albatroz, a ótima performance de Resongo no "16 de Julho" e o que poderão fazer Latente, Milongon e Cuyita.

Enfim, o nosso maior torneio não foge às conversações. É interessante, assim, saber-se quais os mais provaveis concorrentes e, outrossim, as montarias. Ao que conseguimos apurar, eis o campo da importante carreira:

Moirones — W. Andrada
Xingú — E. Silva
Abatage — J. Mesquita
Latero — R. Freitas
Alibi — G. Costa
Burguete — C. Pereira
Lunar — P. Vaz
Luxemburgo — P. Simões
Resongo — A. Gutierrez
Albatroz — J. Zuniga
Tam Tam — L. Benites
Strike — A. Altran
Cuyita — J. Canales
Volanton — A. Rosa
Air Bell — A. Araujo
Zagal — A. Molina
Latente — S. Batista

Rio Tinto fora das cogitações

Não há, positivamente, esperanças, de que o cavalo Rio Tinto, figure entre os candidatos aos trezentos mil cruzeiros.

O excelente parelheiro fez, como é sabido, péssima viagem e depois adoeceu.

Ademais, e isso é mais grave, o defensor da jaqueta ouro e azul em listas horizontais, apresentou-se com um tendão em más condições.

As glorisas cores de Mossoró, não terão, infelizmente, um defensor no Grande Prêmio Brasil.

S. Batista montará Latente

Latente e Zagal são dois pensionistas de Ramon Rojas, que tem em ambos grandes esperanças de repetir o sucesso de Cullingham.

Salustiano Batista tem trabalhado aqueles parelheiros e deverá ser o piloto de Latente.

A. Molina montará Zagal

Chegará na próxima semana, de São Paulo, o jockey Andrés Molina, que vem dirigir alguns parelheiros na corrida de 1º de agosto.

O habil profissional será o piloto do cavalo Zagal, que disputará o grande prêmio "Brasil", em parelha com Latente.

Excelente trabalho de Latente e Zagal

Latente e Zagal, dois fortes concorrentes à grande prova de agosto trabalharam hoje a distância daquele compromisso.

Montados por Benites e Walter, respectivamente, fizeram os pensionistas de Rojas o tempo de 205 2/5 para os 3.040 metros, sendo os 1.900 em 125 1/5, e a última milha em 101 2/5.

O trabalho agradou a quantos o presenciaram, e Zagal chegou na frente, tendo, porem, Latente feito todo o percurso muito aberto.

Dois concursos num ano apenas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

gui-lo do alto, afim de acertar a pontaria nos pontos mais fracos desses monstros terrestres. Com o desenvolvimento da guerra nos fronts conhecidos, o avião passou a ser um inimigo perigoso do tank. Já existem aviões anti-tanks, como existiam no começo da guerra os canhões anti-tanks. E esses rapidissimos aparelhos, que passam num relance por sobre as formações de tanks, procuram atingi-los com suas potentes armas de fogo apropriadas a esse fim. O cadete do ar tem que estar ao par de todos os segredos da guerra moderna. Ele estuda o tank, como estuda o avião e os navios, de superficie ou de submersão. Na Escola de Aeronáutica, podemos ver os alunos interessadíssimos nessa curiosa aula, inaugurada recentemente, que o instrutor vai ministrando em meio da maior curiosidade. Eles, amanhã, são pilotos da FAB. Devem estar preparados para qualquer ação, pois lhes está confiada a defesa dos nossos céus e a eles tambem compete investir contra os submarinos inimigos, coadjuvando a nossa Marinha de Guerra, na preservação do Atlântico Sul.

A Escola de Aeronáutica ativa a formação de aviadores, porque assim exige a posição do Brasil em face dos problemas do conflito mundial, em que estamos envolvidos, ao lado das Nações Unidas. Com esse objetivo, o estabelecimento de ensino dos Afonsos, que já realizou um concurso de admissão no princípio do ano, vai efetuar outro em setembro, e para o qual estão abertas as inscrições de 1 até 31 do mês corrente. Dois concursos num só ano! Essa iniciativa, pela primeira vez tomada, desde que existe a Escola de Aeronáutica, demonstra que aquele setor da instrução militar intensifica ao máximo as suas atividades, contribuindo, assim, com uma valiosa quota para o esforço de guerra do Brasil.

Em grande forma os rubros

Aprontou pela manhã o quadro do América — 7 x 1 para os titulares — Rigoroso o exercício — Lima chega hoje de S. Paulo

É de extraordinária importância para os dois adversários a peleja São Cristovão x América, o cartaz principal da sétima rodada do campeonato da cidade. Enquanto o vencedor estará em privilegiada situação, garantido na ponta da tabela, o vencido sofrerá um sério golpe, diminuindo sensivelmente as suas possibilidades.

Para o América, especialmente, esse embate cresce de significação. É que os rubros ainda estão invictos, com dois empates apenas.

Aprontou hoje pela manhã

O onze de Campos Sales levou a efeito esta manhã o apronto para o grande cotejo com os alvos. Como das vezes anteriores, a prática foi das mais rigorosas e produziu excelentes resultados, pois que deixou patente a forma excepcional do esquadrão orientado por Gentil Cardoso.

O ensaio constou de dois períodos regulamentares de 45 minutos, empregando-se todos os players com a máxima energia.

7x1 para os titulares

Os titulares venceram pela ampla contagem de 7x1, que bem reflete a sua conduta em campo. Cezar (2), Esquerdinha (2), Geraldino (2) e Jorginho fizeram os tentos e China marcou para os reservas.

As equipes treinaram com a seguinte formação:

Titulares — Vicente; Osny e Grita; Oscar, Guimarães e Laxixa; China (Jorginho), Geraldino (Manéco), Cezar, Manéco (Geraldino) e Esquerdinha.

Suplentes — Walter (Cabrita); Manoel e Benedicto; Vergara, Itim e Domicio; Duca (China), Carola, Edgard, Rivárola e Mineiro.

Lima chega hoje

Lima não treinou, porque somente, hoje, regressará de São Paulo, aonde foi licenciado. O excelente meia esquerda atuará domingo, entretanto.

Prova "Interventor Amaral Peixoto"

Recebida no Palácio do Ingá a Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil

A comissão esportiva do Automovel Club do Brasil esteve ontem no palácio do Ingá, em Niterói, para iniciar a organização da "Prova Interventor Amaral Peixoto", que será realizada entre as cidades de Niterói e Campos num percurso de 300 quilômetros pela nova rodovia aberta pelo Departamento de Estradas do Estado do Rio e por inspiração do atual interventor.

Será uma prova definitiva da praticidade do gasogênio sobre percursos longos.

A comissão esportiva foi recebida pelo Sr. Ladislau de Abreu e pelos prefeitos de Niterói e Campos, que prometeram todo o apoio.

TENNIS DE MESA

Os jogos de hoje na sede do S. C. Joalheiro

Na sede do S. C. Joalheiro, em prosseguimento no Campeonato Individual Masculino a Federação Metropolitana de Tennis de Mesa, fará realizar hoje os seguintes encontros:

1º jogo — Pawel Szuchmaker (FFC) x Annibal A. Ferreira (AFC).

2º jogo — Dagoberto Midosi (FFC) x Milton Brito (TTC).

3º jogo — Arthur Carvalhaes (FFC) x Baptista Boderone (TTC)

4º jogo — Oswaldo Neves (AAC) x João Almeida (CM).

5º jogo — Mario Forino (FFC) x Salvador Miceli (AFC).

6º jogo — Ivan Severo (AFC) x José Neves (AFC).

LONDRES, 22 -- (A. P.) -- Informa a Rádio de Argel que as cidades de Palermo, Trapani e Marsala foram evacuadas pelas tropas do "Eixo"

Os preços e a Coordenação

A carta que o Sr. Kafuri dirigiu ao ministro João Alberto

No mesmo instante em que o coordenador da Mobilização Econômica consubstanciou, em portaria especial, os princípios fundamentais do relatório do assistente responsavel do Setor Preços, o professor Jorge Kafuri assumiu as funções de assistente responsavel do Setor Planejamento.

A carta do professor Kafuri

Baseado nas experiências destes primeiros meses de atividades, o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, resolveu modificar os seus métodos de ação em face da politica geral de preços.

A esse respeito, o professor Jorge Felipe Kafuri dirigiu ao ministro João Alberto a seguinte carta, cujos principios fundamentais foram integralmente apoiados e adotados pelo coordenador:

"Meu caro ministro João Alberto: O Setor Preços da CME, cuja direção você bondosamente me confiou, foi criada a 3 de dezembro do ano findo, precizamente num momento agudo da agravação do custo de vida em todo o país. Logo a seguir você partiu para a América, deixando no seu posto de coordenador o nosso querido Vital. Num ambiente de grita contra a ascensão accelerada dos preços, o coordenador interino preocupou-se seriamente com a situação e resolveu corajosamente estudar o problema no desejo de uma solução satisfatória. Após trinta dias de trabalhos, pesquisas, estatísticas e discussões, chegou ao resultado contido na Portaria 36, de 8 de janeiro deste ano. 2. A execução da politica firmada em seus principios pela referida Portaria, ficou a meu cargo. É excusado descrever aqui o que foi a minha odisséia, nem tampouco encarecer o quanto houve de preocupações de lutas e de trabalho exaustivo. Se era para o Brasil, era o meu dever. Não posso, entretanto, deixar em branco aquilo que constituiu, de fato, o meu maior tropeço: a falta de recursos. Exigia-se de mim uma obra gigantesca com recursos infimos, irregulares e incertos. Defrontava-me, assim, diariamente com o impossivel... E com este impossivel vim fazendo o que pude, procurando forças na multiplicação das minhas próprias forças. Seria injustiça negar que você me deu o que poucos chefes dão aos seus auxiliares — prestigio, autonomia, apoio aberto, conselhos preciosos e uma lealdade e uma amizade que nenhum homem poderá jamais esquecer. Eis ai a minha gratidão a você. 3. A politica geral firmada pela Portaria 36 não era uma inovação no mundo econômico.

Para não fazer história e nem ir à guerra passada, lembro apenas que a Inglaterra, pátria de economistas, iniciou em setembro de 39 o controle dos preços dos gêneros essenciais, para 16 meses depois, apos numerosas lutas, majorações de preços e especulações desenfreadas, estabelecer o congelamento geral na base de 2 de dezembro de 1940. Politica idêntica foi implantada nos EE. UU. da Norte-América com o "General Maximum Price Regulation" de 28 de abril de 1942 que congelou preços de utilidades e serviços na base de março de 1942. E ambas estas politicas continuam sem desfalecimentos, consolidando a sua obra numa admiravel pertinacia de seus condutores para conter a temida inflação dos preços. O que acabo de ver na América, onde tive a oportunidade de estudar de perto e a fundo e de dentro da própria "Office of Price Administration", excede a toda expectativa e a qualquer descrição. 4. O espirito básico desta politica de estabilização seguida pela Inglaterra e Estados Unidos, para não falar em outras nações, consiste em se deter os preços abaixo de um teto ou um valor máximo acima do qual entram no dominio da ilegalidade. O simples ato de autoridade — decreto, lei ou portaria — não elimina entretanto a "permanente pressão para a alta" gerada por forças econômicas sobejamente conhecidas. Na realidade os preços continuam tangidos por fortes ventos e um fato sistemático sempre se observa: — a fuga ou o desaparecimento das mercadorias cujos preços máximos fixados os produtores e comerciantes consideram "baixos" ou insuficientes.

O desaparecimento se dá por desencorajamento da produção e a fuga se realiza para o mercado negro que imediatamente se cria e, a despeito de todos os esforços, consegue florescer.

5. Para contornar e mesmo evitar estes dois efeitos negativos da politica de estabilização, e como atos exclusivos de politica de preço, aqueles dois governos lançam mão do que chamam "subsidios". A história é tambem longa. Mas, em tese, consiste o "subsidio" em uma subvenção ou indenização ao produtor ou comerciante pelo preço baixo ou insuficiente que a politica de estabilização lhe impõe. Com isto é evitado de um lado o desencorajamento da produção e fuga das mercadorias e, de outro, a agravação do custo de vida para o consumidor. Com a politica do "subsidio" o Estado, enquanto impõe um preço legal de consumo baixo, reconhece de fato a existência de um preço real mais alto e chama para si o encargo da diferença no afã de proteger o consumidor. O onus que esta politica impõe ao erário é surpreendentemente grande. Para não alongar-me nesta carta, citarei apenas o que ocorre na Inglaterra. No ano de 1939, desde o mês de março, os subsidios pagos quer diretamente aos produtores, quer aos comerciantes que acusaram prejuizos em seus balanços, ascenderam ao montante de 20 milhões de libras. Em 1940, a 80 milhões. Em 1941, a 125 milhões e em 1942, a 150 milhões de libras. E as principais mercadorias subsidiadas eram farinha de trigo, pão, carnes, leite, manteiga, queijo, ovos, açucar, batatas, chá e alguns outros mais. Nos Estados Unidos os "subsidios" de preços atingem tambem a cifras impressionantes, acusando nos gêneros leite e lacticinios a soma de 450 milhões de dollars. A esta politica, espantosa para quem nela medita, prossegue sem desfalecimentos. 6. Adicionando a estes fabulosos subsidios o custo da administração dos preços — pessoal e material — (nos Estados Unidos só o pessoal é um exército de 90.000 homens) é de se perguntar se o contribuinte não estará indiretamente pagando mais pelo preço estabilizado do que pagaria se o preço fosse o de um mercado inteiramente livre de controle e subsidios. Há na América opositores ao sistema e que acreditam que a diferença a mais paga indiretamente pelo consumidor atinge a mais do dobro da diferença que pagaria se o preço fosse livre. Se isto verdade for, apenas razões de ordem social poderiam justificar um tão ousado caminho. 7. Em verdade, eminente amigo, jamais deixei de considerar o preço como um mero sintoma.

Sintoma das condições de produção, oferta e procura. E jamais deixei iludir-me com a idéia de que a simples ação sobre sintomas pudesse resolver o problema. Sempre considerei — e muito insisti com João Vital e, a seguir com você — que sem uma "ação direta" sobre a produção, fomentando-a; sobre os transportes, melhorando-os e barateando-os mesmo com subsidios; sobre a distribuição, racionalizando-a, jamais seria possivel conduzir a politica de preço a um termo feliz. Com a simples terapêutica de sintomas só poderiamos desencorajar a produção; desorientar o comércio abrindo para os comerciantes, por vezes, as portas da prisão; descontentar os consumidores criando-lhes a ilusão de um preço baixo e compelindo-os a se abastecerem nas praças escusas e estorsivas do mercado negro. Ou então, à custa de onerosos sacrificios, implantar a politica dos subsidios obrigando o contribuinte a pagar, na verdade, um preço excessivamente caro pela ilusão de um preço baixo... salvadas exceções raras de um amplo alcance social, como para o caso do leite. 8. Eis por que, meu ministro, dentro de minhas próprias convicções, amplamente robustecidas pelo que acabo de ver na América e pelo que sei do que se passa na Inglaterra, acho que não é mais possivel prosseguir na estrita politica de sintomas. Esta, foi um passo preliminar e por seis meses e fio conseguimos deter os preços de muitos produtos essenciais como o provam não só o documentário estatistico, quanto ainda um recente e insuspeito inquérito feito pelo Banco do Brasil. E' necessário agora volver urgentemente para as fontes do problema. E' indispensavel dar uma realidade imediata ao fomento da produção pelo amparo ao produtor, coisa que, de resto já tentamos em vão sem termos encontrado os meios necessários. E' indispensavel criar já e já um sistema de subsidios dos nossos meios de transporte. Sem transportes faceis e baratos, tudo será em perda. E' necessário cuidar urgentemente da nossa mão de obra, orientando-a e impedindo a sua fuga do campo. E' necessário estabelecer a paridade entre preços da agricultura e preços da indústria e, tanto quanto possivel, entre o salário rural e o industrial. E' necessário, por mais estranho que pareça, melhorar os salários de todo o nosso povo. Enquanto não se elevar, de modo decisivo e corajoso, o poder de aquisição das nossas massas, é inutil pensar em progresso substancial. Só progridem as economias que se movimentam. Só há movimento onde há dinheiro abundante. E só há dinheiro abundante e realmente circulante onde há salários razoaveis.

E estes geram conforto, alegria e otimismo que são a base de toda obra de criação. Com desconforto aperturas e pessimismo, o que não para, anda; mas anda mal. 9. E' por estas razões que me dirijo hoje a você. Para não só lhe transmitir estas impressões todas como para lhe dizer que considero terminada a minha missão no Setor Preços da CME. Dirijo-me a você para lhe pedir que transforme a politica geral de preços de uma terapêutica de sintomas numa politica econômica como você já o fez em alguns casos especiais. E permito-me sugerir-lhe como passo inicial, e com a mesma lealdade de sempre, que extinga o Setor Preços e defira as atribuições deste Setor para todos os demais Setores que tenham dominio econômico. Você conta na Coordenação com Setores tais como Produção Industrial, Produção Agricola, Abastecimento, Transportes, etc. A estes Setores, após a fase preliminar de detenção geral dos preços, incumbe agora a tarefa de tomá-los para, cada um deles, equacionando os fatores que lhe são próprios, imprimir aos preços, como consequentes, os niveis que economicamente devam assumir. Você, com sua sabedoria e seu largo tirocinio, saberá dar ao sistema, a unidade indispensavel à óbra de conjunto e só por esta via econômica, com remédios econômicos, poderá ser atingida a meta final de um **constante equilibrio entre o nivel geral dos preços e o poder de aquisição das massas**. 10. O que proponho a você, alem do mais, é uma descentralização da politica dos preços, descentralização esta exigida toda vez que, deixando de ser terapêutica de sintomas, a politica dos preços passa a ser eminentemente econômica. Pois na verdade os problemas econômicos são complexos e é praticamente impossivel a um só homem tratar ao mesmo tempo, com a mesma proficiência, de agricultura, indústria, comércio e transportes. Somente os Setores especializados poderão minuciar, projetar e esclarecer para decidir. 11. Creia-me, meu caro amigo, seu leal servidor. Convicto de que não é possivel conduzir a atual politica sem recursos e sem apelo a vultosos subsidios; convicto de que mesmo assim ela não atingirá à posição desejada de equilibrio; convicto de que urge mover os fatores econômicos para neles encontrar a solução adequada; convicto de que o periodo preliminar indispensavel de uma terapêutica de sintomas já terminou, deliberei dirigir-me a você, na certeza de que serei compreendido. Fiz o possivel com o possivel que a você me foi dado assistir. E foi com zelo patriótico e pensando no Brasil que procurei trabalhar tanto quanto um modesto servidor pode fazê-lo pela sua terra e para a qual continua de pé, em vigilia. Profundamente agradecido".

A ESQUADRA INGLESA BOMBARDEIA A ITALIA

Sob o fogo dos canhões navais ingleses a região de Catrone, no golfo de Taranto — Enorme tensão na Itália e Alemanha ante as notícias de que as forças aliadas se preparam para atacar o próprio território europeu

LA VALETTA, 22 (R.) — Urgente - A "Home Fleet" bombardeou o continente italiano, na região de Catrone, no golfo de Taranto.

Enorme tensão na Alemanha e na Itália

LONDRES, 22 (U. P.) — Despachos de paises neutros da Europa revelam que reina enorme tensão na Alemanha e Itália, em vista das noticias segundo as quais grandes forças aliadas se preparam para atacar o territorio europeu.

Em toda a Itália

LONDRES, 22 (U. P.) — Gigantescos preparativos para impedir os desembarques aliados continuam sendo realizados em toda a Itália. Segundo as informações do continente, todas as forças armadas italianas e alemãs, nas zonas costeiras da Europa, receberam ordens de ficar alertas e abrir fogo ao primeiro sinal de "inimigo à vista".

Os alunos do Colégio Militar desfilando

"Uma lição da guerra e a educação rural"

Em dia que será previamente marcado, o professor Moreira de Souza, ex-diretor da Instrução Pública no Ceará e ilustre educador, fará, no Instituto de Educação de Niterói, a convite do diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio, uma conferência sobre o tema "Uma lição da guerra e a educação rural". O conferencista, a quem se deve a fundação da primeira escola normal rural no Brasil — a de Joazeiro, no Ceará — aludirá à politica de educação ruralista do interventor Amaral Peixoto, criando e instalando as escolas tipicas rurais.

A NOITE — 5.ª-feira, 22/7/943 — N. 11.294

A BANDEIRA DA EXPEDIÇÃO

Será oferecida pelas moças paulistas — A cerimônia da benção no próximo domingo — A entrega do mapa geral das antigas bandeiras pelo historiador Taunay

S. PAULO, 22 (A. N.) — Para colocar a expedição, que partirá em breve para penetração no hinterland brasileiro, rumo à cabeceira do rio Xingú, sob benção cristã, será celebrada missa no próximo domingo, na igreja de S. Bento, na qual se encontram os despojos de Fernão Dias Paes. Nessa ocasião, será benta a Bandeira brasileira que as mulheres paulistas vão entregar ao chefe da monção, coronel Vanique. Na mesma ocasião, o Sr. Affonso de Escragnolle Taunay, que foi o mais autorizado historiador dos feitos dos antigos bandeirantes, entregará à comissão angariadora o mapa geral das bandeiras paulistas, publicado sob sua direção em 1922, por ocasião dos festejos comemorativos do primeiro centenário da Independência do Brasil. As cerimônias votivas da missa, entrega, benção da Bandeira brasileira e outros preparativos dessa patriótica expedição serão presididos pelo ministro João Alberto, com a presença de elementos oficiais e de destaque social em São Paulo.

FATOS DIVERSOS

Manoel Benicio, morador na rua Rosa e Silva, 240 e Martei Gonhervo, residente na rua Barão de Bom Retiro, 779, apresentaram queixa ao comissário Afranio Rocha, do 18º distrito, de que foram "embrulhados" pelo garçon José Esteves de Araujo, morador na rua Carlos Xavier, 119, Madureira, que, dizendo-se motorista de uma empresa de transportes, se propôs arranjar-lhes um emprego de ajudante de caminhão, em abril próximo passado, tomando do primeiro 100 cruzeiros e do segundo, 500. Agora, os queixosos apuraram que José Esteves de Araujo não era motorista de nenhuma empresa e sim um grande "malandro".

Foi aberto inquérito.

Carmen Macedo Magalhães, moradora na rua Ievé, 278, queixou-se à policia de haver sido agredida e ferida pelo corpo por Irene Ferreira de Mello, moradora na mesma rua, 96.

Pouco depois, Irene apareceu na delegacia e disse à policia que ela, sim, é quem havia sido agredida por Carmen. E mostrou a cabeça, quebrada na briga.

Foram registradas as queixas.

Foram presos em flagrante em luta corporal, na porta da leiteria da rua Acre, 10, Ariovaldo Oliveira, morador na rua da Estrela, 63, Rio Comprido e João Honorio Filho, morador na ladeira do Livramento, 1, os quais ficaram feridos, e recusaram socorros da Assistência. O comissário Benedito Lopes fê-los autuar.

Maria da Glória, moradora na rua do Encanamento, 137, morro do Salgueiro, queixou-se ao delegado Fredegard, do 17º distrito, de haver sido agredido naquele morro pelo ex-amante, condutor da Light, Atalino de Almeida, que reside no mesmo morro. A vitima ficou muito ferida na boca e pelo corpo, sendo por isso socorrida na Assistência.

Foram presas em luta corporal, na praça da Bandeira, Marina Gimenez, residente na rua Miguel de Frias, 3, e Maria de Lourdes Rosa, moradora na rua D. Minervina, 39, as quais tiveram uma questão em São João de Meriti, e vieram discutindo até aquela praça.

As lutadoras foram autuadas pelo delegado Dulcidio Gonçalves, do 15º distrito.

Foi preso armado de punhal, na rua Santos Melo, esquina de Visconde de Niterói, João José, entregador de pão, morador na rua Alzira Brandão.

Foi autuado no 19º distrito policial.

No Colégio Militar os membros do Congresso de Educação Física

Assistiram a várias demonstrações de ginástica e a um desfile — Uma conferência sobre os métodos empregados pelo C. Militar

O Colégio Militar recebeu na manhã de hoje a visita dos membros do Congresso de Educação Fisica, que se está realizando nesta capital, e no qual tomam parte diversas delegações de paises sul-americanos. Recebidos pelos professores daquele estabelecimento de ensino, os delegados, que eram acompanhados pelo general Isauro Reguera, inspetor do Ensino do Exército, assistiram inicialmente a diversas demonstrações de educação fisica, feitas pelos alunos maiores do colégio. Os exercicios foram realizados na praça de sports, perante numerosa assistência. Em prosseguimento, os delegados foram convidados a visitar as várias dependências do Colégio, findo o que assistiram ao desfile do Batalhão Escolar. Reuniram-se os visitantes em torno do busto de Thomaz Coelho, na praça que tem o nome do fundador do Colégio. Precedido pela banda de música militar do Colégio, ao som da "Marcha dos Granadeiros", o Batalhão Escolar desfilou perante os congressistas, tendo recebido ruidosos aplausos. Em seguida, verificou-se no auditório uma conferência, proferida pelo capitão Castello Branco, sobre o tema "A educação fisica no Colégio Militar", na qual o orador demonstrou de maneira clara os métodos de ensino aplicados no Colégio, ressaltando os pontos capitais da educação fisica como fator decisivo na educação da juventude. Pouco depois, os congressistas se reuniram no Salão de Honra, onde foram homenageados, tendo usado da palavra para saudá-los e agradecer a honrosa presença o tenente-coronel fiscal do Pessoal, Jarbas Aragão, que disse da satisfação que tinham professores e alunos em receber a visita daqueles delegados de paises amigos, sobretudo neste instante em que mais nos unem os sentimentos panamericanistas, e salientou ainda a importância de educação fisica empregada nas escolas.

O câmbio no território italiano já ocupado

LONDRES, 22 (A. P.) — O ministro sir Kingsley Wood anunciou na Câmara dos Comuns que o câmbio no território italiano ocupado pelos aliados foi fixado em 50 liras por dollar e 400 liras por libra esterlina. Disse que essa tarifa já fora estabelecida em comum acordo com os Estados Unidos, e que a tarifa de 480 liras por libra esterlina, já vigorante no território italiano ocupado da África do Norte, permanecerá inalterada.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega nada arrecadou, ontem. Desde 1º do mês Cr$ 10.504.106,50.

A Recebedoria arrecadou Cr$ 1.125.551,50.

As praças não devem ser mais marcadas para as segundas-feiras

Uma advertência do juiz da 1.ª Vara de Niterói

O juiz de direito da 1ª Vara Civel da comarca de Niterói proferiu o seguinte despacho na ação executiva em que é autora Maria da Gloria Siqueira:

"Chamo a atenção do Sr. escrivão afim de que não mais designe dia para praças em segundas-feiras, dia em que não circulam os periódicos desta capital, salvo providenciando para que a publicação do edital seja feita na edição do dia anterior, conforme determina o art. 964 do Código de Processo Civil. Esperando que o equivoco não mais se reproduza, determino se aguarde em cartório providência da parte interessada."

Em Londres o diretor do Departamento de Informações de Guerra dos EE. UU.

LONDRES, 22 (R.) — O Sr. Elmer Davis, diretor do Departamento de Informações de Guerra dos Estados Unidos, chegou hoje a esta capital.

Ao que se espera, entre outros assuntos, o Sr. Davis tratará da melhoria da coordenação das noticias dos combates nas frentes de batalha.

FURTAVA MALAS POSTAIS!

17 foram encontradas num matagal — Roubados os valores

FLORIANÓPOLIS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A policia catarinense acaba de evidenciar, mais uma vez, sua atividade e eficiência. Trata-se de um caso bastante grave, qual seja o furto de várias malas postais, das quais, depois de violadas, foram retirados os valores. O inquérito está sendo presidido pelo comissário Oscar Pereira. A denúncia foi levada à policia em razão do desaparecimento de duas malas postais, retiradas do ônibus, da Empresa Glória. Iniciadas as diligências recairam as suspeitas do comissário Oscar Pereira sobre o corretor de hotéis, Manoel Diogo Nunes, natural deste Estado e residente no vizinho distrito de Saco dos Limões.

Detido para averiguações durante oito dias, protestou a sua inocência, até que, por fim, se resolveu a confessar o delito, declarando que as malas postais por ele furtadas se encontravam em um matagal próximo à oficina de reparações de automoveis do Sr. Delambert.

Devidamente escoltado, foi Manoel Diogo Nunes conduzido ao local, sendo que, ao invés de duas, foram encontradas 17 malas postais, todas elas violadas, tendo das mesmas sido retirados os valores.

Por essa ocasião, burlando a vigilância dos policiais, conseguiu o criminoso fugir, sendo entretanto recapturado, às 4 horas do dia seguinte, no Café do Mercado.

Reconduzido para a Policia Central, novamente interrogado, declarou que os furtos eram praticados de madrugada, na ocasião do embarque das malas nos caminhões de transporte da correspondência.

PROIBIDA A CIRCULAÇÃO DE MOTOCICLETAS PARTICULARES

Em todo o território nacional

O presidente da República aprovou uma proposta do Conselho Nacional do Petróleo, oriundo do Conselho Nacional do Trânsito, no sentido de ser proibida, em todo o território nacional, a circulação de motocicletas particulares.

Regressará ao Brasil

Como o presidente do Supremo Tribunal Federal telegrafou ao comandante do "Buena Esperanza"

Tendo o Supremo Tribunal Federal, na sua sessão plena de ontem, concedido, por maioria absoluta de votos, o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Alcides Pinheiro, em favor do cidadão português João da Silva, extraditado para Lisboa, a pedido da Embaixada de Portugal, foram, ontem mesmo, tomadas todas as medidas urgentes requeridas pelo referido advogado, para que o paciente seja, incontinenti, desembarcado de bordo do navio. Nesse sentido, o ministro Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, deferindo um requerimento do advogado, radiografou ao comandante do "Buena Esperança", nos seguintes termos:

"Na conformidade da decisão deste Supremo Tribunal Federal, tomada no "habeas-corpus" número 28.465, impetrado em favor de João da Silva, declaro-vos que, estando esse navio em águas territoriais brasileiras, deve ser desembarcado o português João da Silva, se estiver a bordo desse mesmo navio."

O referido comerciante havia sido embarcado anteontem, a bordo do paquete espanhol, que passara por este porto. O "habeas-corpus" foi impetrado quando a extradição já havia sido decretada pelo Supremo Tribunal.

Warun bleiben sie nitch auf der haupstrasse? Ist das fine ackrzung?

Ja, herr Oberst.

"Porque se afasta da estrada principal? Isto é algum atalho?"

"A que destacamento pertence?"

"Porque só diz: "Sim, Oberst"? Não compreendo quando lhe faço uma pergunta?"

"Como se atreve a zombar de mim... cão?"

Outras Aventuras De Joe Sopapo, Campeão De Box, Publicam-se No Suplemento Juvenil 'As Terças e Quintas-Feiras